

DE CADA DEZ GAÚCHOS MORTOS PELA GRIPE, SEIS SÃO IDOSOS.

Freepik



Estatística divulgada nessa segunda-feira (7) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) aponta que seis de cada dez mortes por gripe no Rio Grande do Sul, ao longo dos últimos dois anos, tiveram como vítima uma pessoa idosa. Foram 304 óbitos de indivíduos com idade a partir dos 60 anos, para um total de 423 casos fatais associados à infecção pelo vírus influenza. Página 44

O SUL

DÓLAR FECHA A R\$ 5,91, BITCOIN ATINGE MENOR NÍVEL DE 2025 E BOLSAS DA EUROPA E CHINA REGISTRAM FORTE QUEDA.

Página 23

Reprodução



ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO RECORRE DE DECISÃO QUE OBRIGA O GOVERNO A INDENIZAR BOLSONARO E MICHELLE POR FALAS DE LULA E JANJA.

A Advocacia-Geral da União (AGU) recorreu de uma decisão que condenou o governo federal a pagar uma indenização de R\$ 15 mil ao ex-presidente Jair Bolsonaro e à ex-primeira-dama Michelle. A decisão veio da Justiça do DF e se baseia em uma acusação feita por Lula em janeiro de 2023. Página 7

BRASIL CORRE O RISCO DE TER 49 PARTIDOS POLÍTICOS.

Página 3

Eufrázio

Lula mira evangélicos com políticas para família, após aliados cobrarem maior aproximação.

Diante da alta acelerada na reprovação entre evangélicos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vem tentando quebrar resistências com o segmento associando programas do governo à valorização das famílias. O movimento ocorre no momento em que integrantes da gestão são cobrados por pastores a acelerarem a aproximação com esse público ainda em 2025. Caso nada seja feito, segundo o argumento levado a ministros, o petista corre o risco de ampliar o desgaste, com eventuais ações direcionadas ao grupo em 2026 sendo interpretadas como meros gestos em busca de votos.

Pesquisa Genial/Quaest divulgada na semana passada reforçou o cenário adverso — a reprovação sobe continuamente entre evangélicos desde julho de 2024. Os novos dados mostram que, entre janeiro e março de 2025, o índice dos que desaprovam o governo nesse recorte saltou de 58% para 67%, enquanto a taxa dos que aprovam caiu de 37% para 29%.

Além de ampliar as referências à mãe, dona Lindu, Lula buscará reforçar o papel da mulher como chefe de família e mostrar como o governo valoriza a figura feminina ao, por exemplo, entregar as chaves do programa Minha Casa, Minha Vida para as mulheres e criar escolas em tempo integral para que pais e mães possam trabalhar.

Auxiliares presidenciais afirmam que as falas buscam aproximar as ações do governo do contexto familiar das pessoas, mostrando que a gestão tem programas que ajudam no dia a dia. Esse discurso deverá ser reforçado especialmente em viagens que Lula fizer pelo País, quando tem contato direto

com a população.

Usar o tema da família é a única forma de se aproximar desse público, na avaliação de evangélicos próximos ao governo. Ministros têm sido alertados por lideranças que estiveram com Lula na campanha de 2022 que essas pessoas não foram mais procuradas desde o início do mandato e que o distanciamento poderá trazer reflexos graves para 2026. Quando disputou o Planalto, o presidente participou de um ato com pastores em São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio, e entregou uma carta a religiosos, em São Paulo.

“A construção de diálogo tem que ser feita ainda esse ano para que se evite a classificação de uma manobra eleitoral. Transformar as ações do governo dentro do espectro família é uma forma de comunicar com o evangélico as ações que visam o bem-estar. A aversão aos governos do PT foi plantada com sucesso porque foi adesivado que o partido quer acabar com a família”, avalia o pastor batista Sergio Dusilek.

Auxiliares do presidente que conversam sobre o tema com Lula afirmam que a resistência do petista em tratar de iniciativas específicas para esse público tem diminuído. Os ministros reconhecem reservadamente a importância de uma aproximação maior e um gesto mais incisivo. No entanto, afirmam que parte de Lula a maior objeção de fazer algo totalmente direcionado e que ele prefere focar no segmento de forma indireta.

Para além do discurso, foi levada a Lula uma sugestão de estratégia: focar nas periferias das grandes cidades, que contam com grande presença evangélica que não necessariamente segue as mai-

Ricardo Stuckert/PR



Caso nada seja feito, segundo o argumento levado a ministros, o petista corre o risco de ampliar o desgaste.

ores lideranças do segmento, em grande parte alinhadas ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

“O melhor caminho é fazer parceria com essas igrejas que já fazem trabalho de acolhida e assistência social e demonstrar que, na prática, não há contradição entre nosso projeto e o que as igrejas defendem. Não tem que entrar na seara do moralismo e da questão identitária, mas do cuidado com povo e pobres”, considera o secretário de Economia Solidária do Ministério do Trabalho, Gilberto Carvalho.

Chefe de gabinete de Lula nos mandatos anteriores, Carvalho é um dos integrantes do governo que faz a ponte com religiosos e conversa sobre o tema com o presidente. Também integra esse núcleo o ministro da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias. Evangélico, ele é considerado pessoa-chave nesse processo e tem sido escalado para ir às cerimônias mais importantes e receber pessoas ligada às igrejas.

Além deles, o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, também trata do tema, e o chefe da Secretaria de Comunicação Social (Se-

com), Sidônio Palmeira, já indicou que vai pensar em estratégias a respeito.

Evangélicos que apoiam Lula, no entanto, consideram a ação ainda tímida, e defendem que ao menos ministros com assento no Palácio do Planalto se engajem mais. O pastor Sergio Dusilek já foi recebido por Gleisi Hoffman, que assumiu há três semanas a Secretaria de Relações Institucionais.

Redes sociais

A necessidade de uma ação mais incisiva em redes sociais também é defendida por alas do governo e religiosos. Próximo à ministra da Cultura, Margareth Menezes, o pastor e cantor Kleber Lucas, vê a direita navegando sem concorrência entre os religiosos:

“Hoje há narrativa de apenas um lado, e o governo não está disputando isso. Não há resposta. Conheço algumas lideranças que gostariam de travar diálogo com o governo. Será que esses pastores que apoiaram Lula em 2022 terão a mesma força para apoiá-lo em 2026? É uma pergunta que se levanta”, afirma. (Com informações do jornal O Globo)

Brasil corre o risco de ter 49 partidos políticos.

Reprodução/LA



Há preocupação com a divisão de recursos do Fundo Partidário e com o tempo de rádio e TV, que são repartidos proporcionalmente entre as siglas.

A um ano e meio das eleições de 2026, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) analisa 20 pedidos de registro para a criação de novos partidos políticos no país. Caso todas as solicitações sejam aprovadas, o número de legendas no Brasil pode subir 69%, passando das atuais 29 para 49.

Especialistas consideram improvável que todos os pedidos resultem, de fato, na formalização de novos partidos. Um dos principais obstáculos é a exigência de mais de 547 mil assinaturas de eleitores apoiando a criação das siglas. Além disso, o país conta com mecanismos como a cláusula de barreira, voltados à redução da fragmentação partidária.

Para o professor de ciência política Lu-

cas Zandona, a tentativa de aumentar o número de partidos vai na contramão das tendências observadas em outros países. Ele cita uma pesquisa do cientista político irlandês Michael Gallagher, que revelou, em 2023, que o Brasil possui o segundo Legislativo mais fragmentado do mundo. “O excesso de legendas dificulta a identificação ideológica por parte do eleitor, e o cenário acaba se tornando mais do mesmo”, afirma.

Já o cientista político Adriano Cerqueira destaca que é difícil estabelecer um número ideal de partidos para o contexto brasileiro, mas observa que, na prática, poucas siglas têm competitividade real. “Você pode ter 20, 30, 40 partidos criados, mas apenas alguns

terão impacto efetivo”, diz.

Nos bastidores, partidos com representação no Congresso monitoram os novos pedidos. Há preocupação com a divisão de recursos do Fundo Partidário e com o tempo de rádio e TV, que são repartidos proporcionalmente entre as siglas. Quanto mais partidos forem formalizados, menor tende a ser a fatia destinada a cada um.

Além disso, lideranças políticas discutem possíveis reconfigurações no cenário partidário, incluindo fusões, federações e acordos regionais. Parte dessas articulações busca garantir a sobrevivência das legendas menores diante das exigências legais e da competitividade nas urnas.

Desafios

Mesmo que os partidos em formação consigam cumprir todas as etapas exigidas para obter registro no TSE, especialistas apontam que novas legendas tendem a enfrentar dificuldades para se manter ativas, especialmente por conta das limitações impostas pela cláusula de barreira.

Esse mecanismo restringe o acesso ao Fundo Partidário e ao tempo de propaganda gratuita no rádio e na TV. Para ter direito a esses recursos, a legenda precisa eleger ao menos 11 deputados federais ou obter, no mínimo, 2% dos votos válidos na eleição para a Câmara dos Deputados.

Secretária do PT exigiu desvio de verba de projeto do Ministério do Trabalho para campanha eleitoral dela.

A secretária nacional de Mulheres do PT, Anne Moura, foi gravada por um ex-aliado cobrando dele que recursos públicos de um projeto de capacitação profissional de jovens fossem desviados para a campanha eleitoral dela, em 2024.

A pasta, controlada por Luiz Marinho (PT), informou que pediu esclarecimentos à ONG e suspendeu o repasse de novos recursos “até que seja finalizada a apuração e análise das informações”. Anne Moura disse que nunca praticou nada ilegal e que o ex-aliado quer prejudicar a imagem dela.

A ONG Instituto de Articulação de Juventude da Amazônia (laja), fundada e controlada por Anne, vai receber R\$ 1,2 milhão do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para oferecer cursos de qualificação profissional para 750 estudantes. A parceria foi assinada em setembro.

“Eu quero falar do projeto nosso, do MTE. Nós precisamos saber como que... Eu preciso de dinheiro. De forma objetiva: eu preciso de dinheiro. Estamos prestes a ganhar essa eleição, só que a gente precisa saber como a gente vai fazer isso”, afirma a dirigente do PT nacional na gravação a que o Estadão teve acesso.

A conversa foi gravada por Marcos Rodrigues, ex-presidente do laja e um antigo aliado de Anne Moura. Ambos romperam em dezembro e ele afirma

que operava, a mando da secretária do PT, um esquema de desvios de verbas e de finalidades na ONG em benefício dela.

No diálogo, Anne Moura perguntou sobre os salários que seriam pagos ao coordenador-geral e para a coordenadora-adjunta do projeto e disse que os valores deveriam ser revertidos para a campanha.

“Esse dinheiro já pode ser recebido? Agora, essa primeira parcela? Então vamos acelerar isso aí que isso já me ajuda muito. Eu tô contando os centavos disso aqui. Eu preciso ganhar essa eleição. O nível de perseguição está muito grande. Não podemos desperdiçar nada, nós vamos ter que ganhar essa eleição”, afirmou.

O então presidente da ONG respondeu que não poderia “direcionar todo o valor” da primeira parcela recebida porque “tem um trabalho que foi feito”.

“Mas eu só preciso agora, depois não vou precisar. Eu só preciso agora. O momento que eu mais preciso da minha vida inteira é agora. Depois não vou precisar. Esse que é o problema. E é agora mesmo, antes de chegar a eleição. Por isso que eu tô te falando... Se já pode pagar, já paga”, afirmou a dirigente petista.

Marcos Rodrigues respondeu dizendo acreditar que em poucos dias o dinheiro seria depositado e ele poderia fazer o direcionamento.

“Muito bom, já paga, já

Geraldo Magela/Agência Senado



Pasta comandada pelo ministro Luiz Marinho suspendeu repasses para apurar a denúncia.

paga. E discute para mim qual a forma que chega o dinheiro. Me mande todo o dinheiro possível. Para ganhar a eleição. Não tenho alternativa, não to colocando nada nos bolsos. Eu já estou devendo 1 milhão e 100 mil dessa eleição, do tamanho que tá. Essa eleição cresceu, está muito grande”, disse.

Marcos Rodrigues afirma que não transferiu o recurso porque tomou conhecimento de um “golpe” para tirá-lo do comando da ONG.

A nova denúncia de mau uso de recursos públicos se junta a outras duas. Uma verba do governo do Amazonas destinada para um projeto cultural com crianças foi parar, em parte, em uma escola de samba que homenageou a dirigente petista. Além disso, ela também foi gravada dizendo que a cúpula do Ministério da Cultura deu aval ao uso de um programa do governo federal para beneficiar campanhas.

O laja é a ONG que coordena o comitê de cultura do Amazonas, estrutura do Programa Nacional dos Comitês de Cultura (PNCC), do Ministério da Cultura. A iniciativa, distribuída por todos os estados, é marcada por influência política e partidária do PT.

Em nota, Anne Moura reafirmou que jamais praticou “qualquer ilegalidade no exercício” de suas atividades e que as gravações “estão sendo utilizados em uma ofensiva cujo único objetivo é macular sua imagem, distorcendo falas fora de contexto para alimentar uma campanha massiva de matérias persecutórias e inverídicas contra mim”. Ela acrescentou que, “diante desses absurdos”, está “adotando todas as medidas jurídicas cabíveis para a responsabilização dos envolvidos”. (Com informações do Estado de S. Paulo)

**SOUTH
SUMMIT** BRAZIL
PORTO ALEGRE

9-11
ABRIL



VENHA PARA O PONTO DE CONEXÕES E NEGÓCIOS

DIAS 9, 10 e 11 DE ABRIL NO CAIS
MAUÁ, EM PORTO ALEGRE



ACESSE O
QR CODE E
GARANTA
SEU INGRESSO

POWERED BY

ie
UNIVERSITY

CORREALIZADOR



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
O futuro nos une.

→ ÚLTIMOS INGRESSOS →

Presidente do Senado pressiona por cargos em agências; atrito com o ministro Alexandre Silveira preocupa o governo.

Convidado da comitiva do governo ao Japão e ao Vietnã, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), recebeu um tratamento especial no avião presidencial, sendo alocado na área reservada para as figuras mais importantes da missão, ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Já o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, se acomodou em uma poltrona nos fundos.

A distância entre o chefe do Congresso e o integrante do primeiro escalão foi mantida nos compromissos da semana passada. Silveira, segundo aliados, até mesmo titubeou em aceitar ser incluído no grupo de autoridades do pênitente internacional. O ambiente entre os dois não era bom.

O mal-estar tem como pano de fundo o fato de Alcolumbre fazer pressão sobre o governo por indicações para agências de setores de infraestrutura, como as de Petróleo e Gás (ANP), Aviação Civil (Anac) e Energia Elétrica (Aneel), que hoje têm diretorias interinas. E é justamente nessa área, também sob influência de Silveira, o ponto delicado da relação. Ambos disputam espaço para ter a palavra final. Procurados, tanto Alcolumbre quanto Silveira não quiseram se manifestar sobre o tema.

No papel, a prerrogativa de escolher quem assume as vagas é de Lula, e cabe ao Senado sabatinar os candidatos, aprovando-os ou não. Mas um acordo firmado no governo Bolsonaro com a cúpula do Congresso delegou essa função

aos parlamentares. Alcolumbre já fez outras indicações ao governo, inclusive de membros da sua família.

No caso da ANP e da Agência Nacional de Mineração (ANM), que também conta com interino em sua diretoria, há um interesse específico de Alcolumbre para que contem com quadros que tenham a anuência do Senado: os dois órgãos terão um papel relevante nas pesquisas da Margem Equatorial, ao definir um modelo de exploração e acompanhar e fiscalizar os trabalhos na faixa de terra que pode ter até 30 bilhões de barris de petróleo.

O tema é prioritário para Alcolumbre, já que contemplaria o seu estado, o Amapá. Diante do descontentamento, o presidente do Senado levou a questão à ministra da Secretaria das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann.

Lula viu na viagem à Ásia uma oportunidade de reaproximação e insistiu na ida de Silveira, que havia alegado outros compromissos para não embarcar. Segundo os presentes, porém, ficou claro o distanciamento com Alcolumbre.

Definições

Na negociação para as agências, alguns nomes já estão na mesa do presidente do Senado, como Arthur Watt Netto, que foi indicado pelo senador Otto Alencar (PSD-BA) para assumir a ANP, e Guilherme Sampaio, que já é diretor, mas deve assumir a direção-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Há indefinição acerca de outros nomes,

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Davi Alcolumbre (E) disputa espaço com o ministro de Minas e Energia (D) e mira autarquias que lidarão com Margem Equatorial.

sobre os quais é necessário chegar a acordos com o governo. Por isso, Alcolumbre espera ter todos os indicados alinhados antes de enviá-los à Comissão de Infraestrutura.

O acordo pelos cargos é considerado fundamental para Lula se acertar com Alcolumbre, já que o senador pode ser um aliado estratégico para levar adiante pautas do governo e, com sua influência sobre a política interna na Casa, baixar a fervura da oposição.

Presidente da Comissão de Infraestrutura do Senado, Marcos Rogério (PL-RO) diz que a demora do governo em um acordo deixa agências “enfraquecidas”:

“Não é só o Alcolumbre insatisfeito. O parlamento está incomodado. Existem agências comandadas por interinos, que não foram sabatinados. Alguns nem sequer são do quadro permanente das agências em questão. A agência, com isso, perde a altivez, a independência.”

Familiares de Alcolumbre têm cargos distribuídos em

diferentes áreas do governo. Seu irmão, Josiel, é presidente do Sebrae no Amapá desde 2022, cargo definido por eleição, mas no qual a influência do governo pesa na escolha.

Na esfera federal, Aharon Alcolumbre, primo do senador, foi nomeado diretor na Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) em agosto. A autarquia é vinculada à pasta da Integração e Desenvolvimento Regional, do ministro Waldez Góes, ligado ao presidente do Senado. Outro primo, Max, chefia a divisão amapaense da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Esbserh).

Primo do presidente do Senado, Max lembra que é médico e concursado, além de negar qualquer ingerência de Alcolumbre na sua nomeação. Josiel, por sua vez, diz que sua escolha para presidir o Sebrae no estado foi resultado de uma eleição interna “disputadíssima”. Os demais citados não responderam. (Com informações do jornal O Globo)

Advocacia-Geral da União recorre de decisão que obriga o governo a indenizar Bolsonaro e Michelle por falas de Lula e Janja.

A Advocacia-Geral da União (AGU) recorreu de uma decisão que condenou o governo federal a pagar uma indenização de R\$ 15 mil ao ex-presidente Jair Bolsonaro e à ex-primeira-dama Michelle. A decisão veio da Justiça do DF e se baseia em uma acusação feita por Lula em janeiro de 2023.

Na ocasião, o presidente disse que o casal Bolsonaro tinha “levado tudo” do Palácio da Alvorada, a residência oficial da Presidência da República.

Segundo a equipe do petista, 261 móveis e utensílios estavam “desaparecidos” no local. Porém, os itens foram encontrados em março do ano seguinte, “em dependências diversas da residência oficial”. Segundo a Presidência, na época, “houve um descaso com onde estavam esses móveis, sendo necessário um esforço para localizá-los todos novamente”.

A AGU argumenta que a fala de Lula se deu no âmbito do exercício de sua função constitucional e com o intuito de “resguardar” o patrimônio público. Para a Advocacia, é necessária a divulgação de “inconsistências eventualmente verificadas, como

Reprodução



O presidente disse que o casal Bolsonaro tinha “levado tudo” do Palácio da Alvorada, a residência oficial da Presidência.

ocorreu no caso em questão”, apontando que o presidente apenas relatou a não-localização dos itens, além do “mau estado de conservação de móveis e do ambiente”.

Na decisão que condenou o governo, o juiz Diego Câmara afirma que após a comprovação de que os itens em referência “sempre estiveram sob guarda da União durante todo o período indicado, houve dano à honra objetiva e subjetiva” de Jair Bolsonaro e Michelle Bolsonaro.

Janja

A AGU publicou um parecer que define regras de

transparência para os gastos de viagens da primeira-dama Janja da Silva.

Conforme a normativa, os dados sobre despesas e viagens serão divulgados no portal da transparência, com obrigação de atendimento de pedidos de informações com base na Lei de Acesso à informação (LAI). A divulgação da agenda de compromissos públicos também deverá ser pública.

A orientação determina que a função do cônjuge deve ser voluntária e não remunerada. Esclarece, ainda, que a atuação do cônjuge nessas hipóteses deve

se pautar pelos princípios da administração pública: legalidade, imparcialidade, moralidade, publicidade e eficiência, previstos no caput do artigo 37 da Constituição Federal. O texto é inédito e vale para todos os cônjuges do presidente da República.

No entanto, o parecer tem uma ressalva ao prever a análise, caso a caso, da eventual incidência de restrição constitucional ou legal de acesso a informações, nas situações em que houver a necessidade de resguardar a segurança ou a intimidade do cônjuge presidencial.

Tá na
Mesa
FEDERASUL

09/ABR
das 12h às 14h

// RISCOS AO TRABALHO E À RENDA



CLEBER
BENVEGNÚ

Jornalista e empresário,
sócio-fundador da Critério



DIOGO
SIQUEIRA

Prefeito de
Bento Gonçalves



Governadores disputam, na Avenida Paulista, o espólio político de Bolsonaro, com foco nas eleições de 2026.

A foto de Jair Bolsonaro rodeado de governadores antes do ato pela anistia no último domingo (6) é carregada de significado eleitoral. A imagem mostra uma disputa pelo espólio do ex-presidente, que está inelegível e deve transferir seu capital político para um aliado na disputa pelo Planalto em 2026.

Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), Romeu Zema (Novo-MG), Ratinho Júnior (PSD-PR) e Ronaldo Caiado (União-GO) fizeram questão de comparecer.

“É uma tentativa desses nomes de ocuparem um provável vácuo que vai ficar para 2026, fruto do estado jurídico de Bolsonaro”, disse Rafael Cortez, sócio da Tendências Consultoria. “Os governadores não querem arcar com o ônus de romper com Bolsonaro e serem vistos como traidores”, afirmou Isabela Kalil, professora da Fesp.

Após ato esvaziado no Rio, Bolsonaro precisava dos governadores para mostrar na Avenida Paulista que tem apoio. É uma “via de mão dupla”, analisou Cortez. “Essa estratégia precisa de imagens. A política é imagética.”

“Alguns governadores que são pré-

Reprodução/X/Romeu Zema



Tarcísio de Freitas, Romeu Zema, Ratinho Júnior e Ronaldo Caiado disputam preferência em meio a inelegibilidade do ex-presidente.

candidatos à presidência da República estavam com cara de abutres na Paulista à espera de Bolsonaro virar carniça para tentar herdar seu espólio”, criticou o líder do PT na Câmara dos Deputados, Lindbergh Farias (RJ).

A manifestação reuniu cerca de 44,9 mil pessoas, segundo a metodologia utilizada pela Universidade de São Paulo (USP) em parceria com o Cebrap e a ONG More in Common, que consiste em usar imagens da multidão, capturadas por drones.

A contagem foi feita no momento de pico da manifestação, às 15h44, a partir de fotos aéreas analisadas com software de inteligência artificial.

Há três semanas, uma outra manifestação, no Rio de Janeiro, também convocada por Bolsonaro e aliados,

reuniu cerca de 18,3 mil pessoas, segundo a mesma metodologia.

O protesto começou por volta das 14h com uma oração puxada pela deputada federal Priscila Costa (PL-CE), vice-presidente do PL Mulher.

Houve discursos em defesa do projeto de lei em tramitação na Câmara que concede anistia a condenados pelos atos antidemocráticos. O vice-presidente da Câmara, Altineu Côrtes (PL-RJ), afirmou haver uma articulação forte para colocar o texto em votação.

Em vários momentos, foram feitas críticas ao Supremo Tribunal Federal (STF), como na fala do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), que chamou os ministros de “ditadores de toga”.

Do alto do trio, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro pediu uma

“anistia humanitária” aos condenados pelos ataques às sedes dos Três Poderes.

Segurando um batom na mão, ela saiu em defesa da cabeleireira Débora Rodrigues Santos, presa por ter pichado com um batom a estátua “A Justiça”, em frente ao STF em Brasília.

Por gentileza

Quem chega ao gabinete de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no Senado se depara com um pedido inusitado.

“Atenção! Prezados visitantes: para acesso às salas do gabinete, solicitamos a fineza de que os celulares sejam deixados na recepção”, diz um cartaz colado na parede. Procurado, o senador não comentou o motivo da orientação, nem desde quando ela existe. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+

O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu 
velocidade

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

"Governadores pareciam abutres esperando Bolsonaro virar carniça", diz o líder do PT na Câmara dos Deputados.

O líder do PT na Câmara dos Deputados, Lindbergh Farias (RJ), disse à Coluna do Estadão que os governadores que foram à Avenida Paulista no domingo (6) para participar do ato pela anistia dos condenado pelo 8 de Janeiro pareciam "abutres" que esperavam o ex-presidente Jair Bolsonaro, inelegível por decisão da Justiça Eleitoral, virar "carniça".

Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), Romeu Zema (Novo-MG), Ronaldo Caiado (União-GO) e Ratinho Júnior (PSD-PR) - os principais cotados para substituir Bolsonaro na chapa ano que vem - fizeram questão de ir ao protesto demonstrar apoio ao ex-presidente. "Alguns governadores que são pré-candidatos estavam com cara de abutres à espera de Bolsonaro virar carniça para tentar herdar seu espólio", disse o petista.

Lindbergh também afirmou que o ataque de bolsonaristas ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), foi um tiro pela culatra. Na avaliação dele, os aliados de Bolsonaro compraram briga com a única autoridade política que poderia dar andamento à anistia. O petista disse também que a agenda do governo deve ganhar força na Casa com o que considerou um "fracasso" da direita nas ruas.

Um dos organizadores da manifestação, Silas Malafaia mirou no presidente da Câmara. "Você, Hugo Motta, está envergonhando o honrado povo da Pa-

raíba", disse o pastor.

"Foi um tiro pela culatra. Demonstraram fraqueza, ao invés de força", afirmou Lindbergh à Coluna do Estadão.

Manifestação

A manifestação reuniu cerca de 44,9 mil pessoas, segundo a metodologia utilizada pela Universidade de São Paulo (USP) em parceria com o Cebrap e a ONG More in Common, que consiste em usar imagens da multidão, capturadas por drones.

A contagem foi feita no momento de pico da manifestação, às 15h44, a partir de fotos aéreas analisadas com software de inteligência artificial.

Há três semanas, uma outra manifestação, no Rio de Janeiro, também convocada por Bolsonaro e aliados, reuniu cerca de 18,3 mil pessoas, segundo a mesma metodologia.

O protesto começou por volta das 14h com uma oração puxada pela deputada federal Priscila Costa (PL-CE), vice-presidente do PL Mulher.

Houve discursos em defesa do projeto de lei em tramitação na Câmara que concede anistia a condenados pelos atos antidemocráticos. O vice-presidente da Câmara, Altineu Côrtes (PL-RJ), afirmou haver uma articulação forte para colocar o texto em votação.

Em vários momentos, foram feitas críticas ao Supremo Tribunal Federal (STF), como na fala do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), que chamou os ministros de "ditadores de toga".

Mário Agra/Câmara dos Deputados



Lindbergh Farias também afirmou que o ataque de bolsonaristas ao presidente da Câmara, Hugo Motta, foi um tiro pela culatra.

Do alto do trio, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro pediu uma "anistia humanitária" aos condenados pelos ataques às sedes dos Três Poderes.

Segurando um batom na mão, ela saiu em defesa da cabeleireira Débora Rodrigues Santos, presa por ter pichado com um batom a estátua "A Justiça", em frente ao STF em Brasília.

Vários manifestantes, vestidos de verde e amarelo, também levavam nas mãos batons e alguns até batons infláveis em referência ao caso da pichadora, que virou símbolo da direita no seu discurso de que sofre perseguição. O PL já cogita lançá-la a deputada no ano que vem.

Débora é ré no STF não só pela pichação com os dizeres "perdeu, mané", mas também por ter aderido, segundo a Procuradoria-Geral da República, ao movimento golpista desde o fim das eleições de 2022. Ela é suspeita também de apagar provas, obstruindo o trabalho de investigadores e da Justiça.

Por volta das 15h40, Jair Bolsonaro discursou e pediu anistia para os presos pelos atos golpistas. Fez críticas ao STF e ao presidente Lula. Ao defender o seu governo, elogiou a sua equipe econômica na época, citou a criação do PIX entre os feitos da sua gestão e afirmou ter havido uma "interferência" que fez mudar o resultado final das eleições de 2022.

"Sabíamos o que estávamos fazendo, mas, lamentavelmente, a pressão foi enorme, inclusive, de fora do Brasil, mas temos esperança", afirmou. O ex-presidente lembrou ainda quando viajou aos Estados Unidos dias antes do fim do seu mandato. Ele disse que "o golpe deles só não foi perfeito" porque no dia 30 de dezembro de 2022 ele saiu do país. "Algo me avisou", afirmou, acrescentando que, se estivesse no Brasil em 8 de janeiro, teria sido preso "e estaria apodrecendo até hoje ou até assassinado". (Com informações do Estado de S. Paulo)

PROGRAMAÇÃO **TV PAMPA**

**ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA**



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Saiba por que o gaúcho Hamilton Mourão, autor do projeto da anistia no Senado, não vai aos atos de Bolsonaro.

Autor do projeto de Anistia aos condenados pelo 8 de Janeiro no Senado, o general da reserva Hamilton Mourão (Republicanos-RS) não irá ao ato em São Paulo organizado por Jair Bolsonaro (PL). Ele também não compareceu à manifestação do Rio, no mês passado. Questionado sobre o motivo da ausência, respondeu:

"Não é do meu feitio participar de atos públicos. Por outro lado, julgo que os principais expoentes da oposição estarão presentes e me sinto representado. Além disso, considero que minha luta principal é dentro do Senado, fazendo trabalho de convencimento junto aos colegas que estão na dúvida sobre o tema", disse o senador à coluna de Bela Megale, no jornal O Globo.

Organizadores do evento não sabem informar se Jair Bolsonaro chegou a convidar seu antigo vice, mas afirmam que a maioria dos parlamentares costuma entrar em contato para pedir as pulseiras para poder subir nos carros de som dos atos. Mourão, porém, nunca fez esse movimento.

No manifestação rea-

Marcos Oliveira/Agência Senado



"Não é do meu feitio participar de atos públicos", disse Mourão.

lizada em Copacabana em março, o deputado Rodrigo Valadares (União-SE), relator do projeto de anistia na Câmara dos Deputados, ficou no mesmo trio elétrico de Bolsonaro. A maioria dos deputados estava em um segundo carro de som.

A relação entre Bolsonaro, quando era presidente, e Mourão, como seu vice, sempre foi complexa e, em alguns momentos, conflituosa. O capitão reformado mostrava incômodo e até ciúmes do vice, em certas ocasiões.

Críticas

Mourão fez críticas ao pastor Silas Malafaia por causa do seu discurso no ato em defesa da anistia no domingo (6), na Avenida Paulista. O senador saiu em de-

fesa dos militares criticados por Malafaia e chamou o pastor de "falastrão", sem citar seu nome.

"Ao se aproveitar de um ato em defesa da necessária anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro para ofender os integrantes do Alto Comando do Exército, o falastrão que assim o fez demonstrou toda sua total falta de escrúpulos e seu desconhecimento do que seja Honra, Dever e Pátria; a tríade que guia os integrantes do Exército de Caxias", escreveu Mourão na rede X (antigo Twitter).

Organizador do ato em São Paulo em torno do ex-presidente Jair Bolsonaro, Malafaia chamou generais do Alto Comando de "cambada de frouxos e co-

vardes".

"Cadê esses generais de quatro estrelas, do Alto Comando do Exército? Cambada de frouxos, cambada de covardes, cambada de omissos. Vocês não honram a farda que vestem. Não é para dar golpe, não, é para marcar posição", disse o pastor.

O discurso de Malafaia foi um dos mais exaltados do ato. Na sua fala, ele fez críticas à delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid e defendeu o ex-ministro da Defesa, o general da reserva Walter Braga Netto, que está preso desde dezembro. Foi neste contexto que Malafaia abriu artilharia contra as Forças Armadas. (Com informações do jornal O Globo)

O general que virou alvo de protestos contra a anistia enquanto Bolsonaro discursava na Avenida Paulista.

Um militante petista segurava um cartaz com uma palavra de ordem: "Cadeia para o general Belham". Ele estava ao lado de um carro do 12º Batalhão de PM de São Paulo, em frente ao prédio do 36º Distrito Policial, onde funcionou o DOI do 2º Exército entre 1969 e 1982. Ali, no fim da tarde de domingo (6), saíra a 5ª Caminhada do Silêncio, um protesto anual em memória das vítimas da violência estatal.

A 2,5 quilômetros dali, Jair Bolsonaro e sete governadores discursavam para cerca de 45 mil apoiadores na Avenida Paulista. O foco do discurso era pedir anistia para os acusados de envolvimento no golpe que levou a Procuradoria da República a denunciar o ex-presidente e outros 32 réus, entre militares e policiais, além da abertura de ação penal no STF contra sete deles.

O "Belham" citado no cartaz não está entre os acusados cujas condutas foram analisadas pela Polícia Federal sob a supervisão do ministro Alexandre de Moraes. Também não fez parte do governo Bolsonaro, mas terá seu destino decidido pelo STF em breve. Trata-se de José Antônio Nogueira Belham, de 89 anos, que comandou o DOI do 1º Exército, no Rio, na mesma época em que Carlos Alberto Brilhante Ustra comandava o destacamento paulista.

Em fevereiro, antes de o filme *Ainda Estou Aqui* ganhar o Oscar, jovens levaram faixas até a casa de Belham, no Flamengo, no Rio. Era o primeiro "escracho" contra o militar. "Ainda es-

tamos aqui", diziam as faixas. Agora, em vez da alusão ao filme, cartazes em São Paulo traziam o nome de Belham, figura central na história retratada na tela.

O militante petista com o cartaz sobre Belham distribuía panfletos ligados à vereadora Luna Zarattini (PT), cujo avô, Ricardo, esteve preso no DOI antes de ser um dos prisioneiros trocados pela ditadura militar. Ele não era o único a citar Belham no protesto, realizado na tarde de domingo, no bairro do Paraíso, zona sul de São Paulo. Cerca de 400 pessoas se reuniam no pátio da delegacia, incluindo o ex-deputado federal José Genoíno (PT).

"Lá (na Paulista) eles querem anistiar o capitão. Aqui, querem prender os generais", afirmou Genoíno. Belham era o único general citado nominalmente nos cartazes dos manifestantes, embora faixas ao lado pregassem "cadeia" para Bolsonaro, assim como para os "generais golpistas". "Aqui tem uma denúncia da tortura, da ditadura militar, que é o que os acusados no Supremo queriam que voltasse", disse o deputado Carlos Zarattini (PT-SP), presente na caminhada.

Sâmia Bomfim (PSOL-SP) e Leo Alves, neto do dirigente comunista Mário Alves, também estavam lá. Mário Alves foi preso, torturado e desapareceu no DOI do 1º Exército. Foi no mesmo quartel da Rua Barão de Mesquita que, um ano depois, o ex-deputado federal Rubens Paiva, do PTB, também foi torturado, morto e desapareceu. A psicóloga Vera Paiva, sua

Comissão Nacional da Verdade/Reprodução



Como major, José Antônio Nogueira Belham, de 89 anos, comandou o DOI do 1º Exército, no Rio.

filha, também participou do protesto.

A história de Belham surge ligada à de Paiva, especialmente no caso que levou o deputado federal Oscar Pedroso Horta a ler, em 1971, uma carta no Congresso. A autora da carta era Cecília Viveiros de Castro, professora de história, que foi presa quando retornava ao Brasil após uma viagem ao Chile, onde encontrou seu filho Luiz Rodolfo, militante do MR-8. Cecília foi levada ao DOI do 1º Exército, onde foi testemunha do sofrimento de Paiva, que já estava sob tortura.

Durante os interrogatórios, os tenentes Armando Avólio Filho e Ronald José Motta Baptista Leão tentaram intervir. Eles denunciaram a tortura ao major Belham, mas ele nada fez. Paiva foi diagnosticado com hemorragia interna, mas mesmo assim continuou sendo torturado. Mais tarde, o major Paim, do DOI, afirmou que Paiva morreu devido a um enfarte, mas a versão oficial foi a de uma simulação de fuga

para justificar seu desaparecimento.

Assim como Bolsonaro se associou a Ustra, o ex-deputado também se aproximou de Belham. Em 2003, Maria de Fátima de Campos Belham, esposa do general, foi nomeada para o gabinete de Bolsonaro em Brasília. Anos depois, durante a inauguração do busto de Paiva na Câmara dos Deputados, Bolsonaro se manifestaria de forma agressiva, cuspiendo no busto e dizendo que Paiva "teve o que mereceu, comunista desgraçado, vagabundo".

Com a morte de Ustra, em 2015, Bolsonaro tentou imortalizar o nome do coronel, símbolo da repressão, mas ninguém mais ocupava o espaço deixado por Ustra nos protestos de militantes de esquerda. Agora, o nome de Belham parece ocupar esse lugar. Ele se tornou o novo símbolo da repressão durante o regime militar, representando os militares responsáveis por violações de direitos humanos, como Ustra foi durante sua vida. (Análise por Marcelo Godoy/Estadão Conteúdo)

Bolsonaro diz que 1 milhão de pessoas foram à Avenida Paulista no domingo.

O ex-presidente Jair Bolsonaro e seus aliados estão tentando emplacar a versão de que a manifestação da Avenida Paulista ocorrida no domingo (6) reuniu 1 milhão de apoiadores. O comentário deixa a avaliação dos bolsonaristas muito distante das estatísticas sobre o evento — que apontaram para um número de no máximo 55 mil pessoas.

“Representantes de pelo menos oito partidos. Padres, pastores, líderes de todas as religiões. E mais de 1 milhão de brasileiros, homens e mulheres de bem. Todos unidos na Avenida Paulista pelo mesmo propósito”, disse Bolsonaro nas redes sociais. Na prática, o ex-presidente infla o número real em mais de 20 vezes.

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que não esteve no ato porque está residindo nos Estados Unidos, também

Reprodução/Monitor do Debate Político no Meio Digital & More in Common



Pesquisadores avaliam que avenida tinha no máximo 55 mil manifestantes no domingo (6).

usou as redes sociais para falar em 1 milhão de manifestantes.

Outros aliados do ex-presidente, antes mesmo das primeiras contagens serem divulgadas, ironizaram órgãos oficiais e institutos de estatísticas, na tentativa de desacreditar o número que seria divulgado. É o caso, por exemplo, do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), que publicou imagens aéreas da manifestação com a legenda “doze pessoas, segundo o Datafolha”.

No fim do domingo, um levantamento do Monitor do Debate Político no Meio Digital do

Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento) e da ONG More in Common apontou que a manifestação na Avenida Paulista reuniu cerca de 44.900 pessoas.

Para chegar a esse número, os pesquisadores analisaram várias imagens de drone feitas da manifestação e construíram, com base nisso, uma estimativa da quantidade de pessoas. A margem de erro é de 5.400 manifestantes, para mais ou para menos.

Projeção feita pelo instituto Datafolha chegou a um número parecido: 55 mil pessoas teriam ido ao ato convo-

cado por Bolsonaro.

A quantidade de pessoas nas ruas era uma das maiores preocupações dos bolsonaristas para o domingo — havia o receio de que o ato na Paulista repetisse o fiasco do de Copacabana, que teve 18.300 pessoas. Isso porque, além da pauta da anistia aos presos pelo 8 de Janeiro, o pano de fundo do ato é uma demonstração de força política de Bolsonaro, que tenta se manter no páreo para, em 2026, lançar uma candidatura à Presidência, mesmo que na pendência de recursos judiciais. (Com informações da revista Veja)

Na Avenida Paulista, Bolsonaro disse que quem sofreu um golpe foi ele.

Em um discurso de cerca de 25 minutos para apoiadores durante manifestação na Avenida Paulista, em São Paulo, no domingo (6), o ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou que quem sofreu um golpe foi ele, ao ser derrotado na eleição de 2022, e que a manutenção de sua inelegibilidade em 2026 significaria “escancarar a ditadura no Brasil”. Bolsonaro está inelegível até 2030 por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

“Vamos falar quem deu golpe em outubro de 2022? Quem tirou Lula da cadeia? O cara condenado em três instâncias por corrupção, por lavagem de dinheiro, é tirado da cadeia. Quem descondenou o Lula para ele fugir da Ficha Limpa? Os mesmos”, disse ele. “O golpe foi dado, tanto é que o candidato deles está lá.”

O ex-presidente voltou a afirmar que seus adversários o querem “morto” e que sua saída do Brasil, em dezembro de 2022, sem reconhecer o resultado das urnas, foi medida de autoproteção. “O golpe deles só não foi perfeito porque eu saí do Brasil em 30 de dezembro de 2022. Se eu estivesse

no Brasil, seria preso na noite de 8 de janeiro, ou assassinado por esses mesmos que botaram esse vagabundo na Presidência. Estou no caminho deles. Se acham que vou desistir, fugir, estão enganados. O que os canalhas querem é me matar.”

Aliados

O ato na Paulista para pressionar por uma anistia aos envolvidos nos atos golpistas do dia 8 de Janeiro de 2023 contou com a presença de sete governadores, além de parlamentares e outros aliados. Foram à Paulista Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), Jorginho Melo (PL-SC), Romeu Zema (Novo-MG), Wilson Lima (União Brasil-AM), Mauro Mendes (União Brasil-MT), Ratinho Júnior (PSD-PR) e Ronaldo Caiado (União Brasil-GO). A vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), e o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), também marcaram presença.

Embora tenham, na época, condenado a destruição na Praça dos Três Poderes, Tarcísio, Caiado, Zema e Ratinho Jr., agora pré-candidatos em 2026, defenderam ontem uma

Reprodução de vídeo



O ex-presidente voltou a afirmar que seus adversários o querem “morto” e que sua saída do Brasil, em dezembro de 2022.

anistia aos radicais. “Quero prisão para assaltante, para quem rouba celular, para quem invade terra e para corrupto”, disse Tarcísio em discurso. Segundo ele, se ovo, carne e outros alimentos estão caros, é porque Bolsonaro precisa voltar.

Ao chegar ao ato, Caiado afirmou que o 8 de Janeiro é indefensável, mas que as penas são desproporcionais. “É isso que estamos buscando: justiça, mas sem ser uma ação do Estado que venha punir como se fosse um gesto de vingança”, disse o pré-candidato à Presidência em 2026.

Segundo o Monitor do Debate Público do Meio Digital, da USP, a manifestação de ontem reuniu cerca de 44,9 mil pessoas na Paulista. O levantamento foi feito

com base em fotos aéreas do momento de pico do ato, durante o discurso de Bolsonaro.

Em fevereiro do ano passado, quando o ex-presidente também foi à Paulista pedir anistia, ele reuniu cerca de 185 mil manifestantes, conforme a mesma contagem da USP. Já a Secretaria de Segurança Pública estimou 600 mil pessoas presentes. Neste ano, secretaria e Polícia Militar informaram que não haveria estimativa de público.

Após o ato esvaziado no mês passado, em Copacabana, no Rio, em que o mesmo grupo de pesquisa estimou público de 18,3 mil pessoas, bolsonaristas evitaram falar sobre a expectativa para São Paulo. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Bolsonaro na Avenida Paulista: aliados de Lula dizem que críticas ao presidente da Câmara dos Deputados "enterram" a anistia.

Adversários do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) avaliaram que os ataques ao presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), durante manifestação na Avenida Paulista, em São Paulo (SP) "enterraram" o chamado PL da Anistia e isolaram seus apoiadores no Congresso.

O ato dos bolsonaristas teve como principal pauta o pedido por anistia para os envolvidos nos ataques do 8 de Janeiro. Ministros do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reforçaram o repúdio à tentativa de anistiar os condenados.

Para o líder do PT na Câmara, deputado Lindbergh Farias (RJ), as críticas de aliados de Bolsonaro a Motta foram "um tiro no pé" e podem levar a um efeito contrário do pretendido, aumentando a resistência do presidente a levar o assunto a votação.

"Eles vão se isolar completamente no Parlamento. Ou alguém acha que Hugo Motta, depois desses ataques, quase uma política de intimidação grosseira, vai pautar esse projeto? Claro que não", disse o aliado do presidente Lula.

Uma avaliação feita nos bastidores do campo governista é que Motta ficará desmoralizado se, depois de ser acuado com as provocações, tomar medidas favoráveis à tramitação da iniciativa. Há um entendimento entre os parlamentares de que dificilmente o presidente da Câmara vai comprar neste momento

uma crise institucional com o Supremo, com potencial para se arrastar indefinidamente.

O pastor Silas Malafaia, um dos organizadores da manifestação de domingo (6), afirmou no caminhão de som que Motta "está envergonhando o povo da Paraíba" com sua indefinição sobre o projeto. Políticos aliados também reforçaram o apoio de seus partidos à pauta, atendendo ao chamado de Malafaia para demonstrar à Câmara que "o povo" quer a aprovação da proposta, sob o argumento de corrigir injustiças e contribuir para a pacificação nacional. Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) como Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso também foram alvos.

Lindbergh diz ainda que "o ato não foi o que esperavam", já que o público ficou aquém do aventado por lideranças bolsonaristas nos últimos dias, que chegaram a falar na expectativa de reunir 1 milhão de pessoas. O evento reuniu 44,9 mil pessoas segundo o "Monitor do Debate Político" da USP, e 55 mil pessoas de acordo com o Datafolha.

Recente pesquisa Quatest mostrou ainda que 56% dos brasileiros são contrários à anistia aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro de 2023. O líder do PT citou ainda levantamento do Datafolha que revelou que 67% dos brasileiros acham que Bolsonaro deveria desistir de concorrer em 2026 e apoiar outro

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Avaliação é que Motta ficará desmoralizado se, depois de ser acuado com as provocações, tomar medidas favoráveis à tramitação da iniciativa.

nome.

Críticas

O ministro-chefe da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, afirmou no X (antigo Twitter) que "mais uma vez a extrema-direita fracassa em sua sórdida tentativa de desestabilização das instituições democráticas" e que "o Brasil paralelo da extrema direita promove uma agenda absolutamente desvirtuada das demandas urgentes do País". Messias chamou o ato de "Parada Brasil do Atraso" e disse que ele "é um desserviço à população brasileira e uma afronta às nossas instituições".

A ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, também repudiou, em rede social, a movimentação para livrar os condenados pelo 8 de Janeiro e disse que "a maioria do povo brasileiro não apoia a anistia e os repetidos ataques a ministros do STF e ao presidente da Câmara".

Gleisi, que deixou no mês passado a presidên-

cia nacional do PT, afirmou ainda que o Judiciário acerta "em processar os comandantes da tentativa de golpe de 8 de Janeiro" e que eles "seguem mentindo, ofendendo e ameaçando o Estado democrático de Direito".

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Marcio Macedo, disse, também no X, que a manifestação tratou-se "apenas de uma apologia àqueles que cometeram crimes contra a Constituição brasileira e as instituições democráticas do nosso país, numa tentativa de golpe de Estado" e que o fato de "ter atraído menos gente do que em atos anteriores confirma o que as pesquisas mostram: a maioria da população é contra a anistia para os envolvidos nos ataques do 8 de janeiro". (Com informações do Valor Econômico)

Ministros do Supremo reforçam união após o pastor Silas Malafaia tentar “isolar” Alexandre de Moraes em ato na Avenida Paulista.

A tentativa do pastor Silas Malafaia de isolar Alexandre de Moraes dos outros ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) durante discurso no ato pró-anistia na Avenida Paulista, em São Paulo, não surtiu efeito. Ao final da manifestação, ministros do Supremo reforçaram, em conversas reservadas, a união na Corte.

Em uma fala dura na Paulista, Malafaia cobrou: “Até quando os ministros do STF vão respaldar o ditador de toga?”, em referência a Moraes. Em seguida, afirmou que “Alexandre de Moraes está levando o STF a ser o Supremo Tribunal da Injustiça e da politicagem barata”. E continuou:

“Senhores ministros do STF, não joguem na lata de lixo a reputação deste mais importante tribunal do País. (sic) Senhores ministros do STF, o povo é o supremo poder. Não brinquem com o povo pacífico.”

Mas, apesar dos apelos do pastor evangélico, o STF vai manter a unidade, a exemplo da votação da Primeira Turma quando

Reprodução



Malafaia cobrou: “Até quando os ministros do STF vão respaldar o ditador de toga?”.

decidiu por unanimidade tornar réus Jair Bolsonaro e mais sete aliados por tentativa de golpe de Estado em 2022. Moraes, Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin se alinharam e tornaram o ex-presidente e aliados em réus.

Malafaia direcionou parte de seu discurso durante o ato a “generais de quatro estrelas do Alto Comando do Exército”. Ele criticou a falta de posicionamento dos militares após a prisão do general Braga Netto, ex-ministro da Defesa e da Casa Civil do governo de Jair Bolsonaro (PL) e candidato a vice-presidente na chapa de Bolsonaro em 2022.

Braga Netto foi

preso preventivamente em dezembro de 2024 pela Polícia Federal (PF) sob suspeita de ser um dos articuladores de um plano de golpe de Estado após o resultado da eleição presidencial de 2022. Para a PF, o militar tentou interferir nas investigações e obter acesso ao conteúdo da colaboração premiada de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

“Eu não posso esquecer de falar do general Braga Netto. Sabe por que ele está preso? Porque Alexandre de Moraes diz que ele estava tentando obstruir o processo. Um general condecorado no exterior, com ficha limpa”, disse Malafaia em seu pronunci-

amento no ato.

“Ah, eu não vou me calar aqui não”, prosseguiu. “Cadê esses generais de quatro estrelas do Alto Comando do Exército? Cambada de frouxo. Cambada de covardes. Cambada de omissos. Vocês não honram a farda que vestem”, disparou. “Não é para dar golpe, não. É para marcar posição”, argumentou.

Na sequência, ele defendeu que os atos do 8 de Janeiro não se trataram de tentativa de golpe e sugeriu que as decisões do Supremo contra pessoas supostamente envolvidas nas ações são consequência de uma politização da Justiça.

O que mais incomodou ministros do Supremo no ato pela anistia na Avenida Paulista.

Não foram os discursos inflamados contra Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso e os ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF) que mais incomodaram os integrantes da Corte na manifestação pró-anistia realizada no domingo (6), na Avenida Paulista, em São Paulo. Embora esses discursos tenham gerado certo desconforto, o que mais irritou os ministros do STF foi a presença de sete governadores posando ao lado de Jair Bolsonaro durante o evento.

Uma ala do STF considerou “acintosa” a participação desses governadores na manifestação, especialmente pelo fato de, segundo alguns magistrados, o evento ter incluído “ataques ácidos” e agressivos ao tribunal. Para eles, a presença das autoridades foi vista como contraditória. Esses governadores frequentemente buscam o STF para resolver questões políticas e jurídicas que envolvem seus Estados, mas no evento, estavam ao lado de Bolsonaro, um dos principais críticos da Corte. Para esses

Reprodução/Redes Sociais



A manifestação de domingo (6) contou com um número recorde de governadores nos atos promovidos pelo ex-presidente.

magistrados, essa contradição foi interpretada como um movimento de aproximação com o ex-presidente e com a pauta radical da anistia, uma agenda que tem sido defendida por Bolsonaro e seus aliados.

A avaliação desse grupo de ministros é de que muitos dos governadores presentes no evento estão tentando se posicionar como sucessores de Bolsonaro nas eleições presidenciais de 2026, já que o ex-presidente está inelegível. Para esses governadores, a manifestação foi uma oportunidade de ganhar apoio popular, especialmente entre eleitores que ainda são fiéis a Bolsonaro, e de se colocar como uma figura de continuidade do bolsonarismo. Essa

movimentação foi vista como uma estratégia eleitoral para garantir votos e apoio para a futura disputa presidencial.

Além disso, outra parte do Supremo considera que Bolsonaro tem utilizado seu poder e sua base política para pressionar os governadores a se alinharem com a pauta da anistia. De acordo com esses magistrados, o ex-presidente estaria pressionando os governadores para que abraçassem essa pauta com o objetivo de fortalecer sua base de apoio e manter sua influência política mesmo fora do poder. Para aqueles que se posicionarem contra a agenda de anistia, a leitura é de que Bolsonaro poderia usar sua influência para

prejudicar seus planos políticos, retaliando-os de formas diversas e minando suas possibilidades eleitorais futuras.

Essa manifestação foi especialmente significativa não apenas pelos discursos de apoio à anistia, mas também pelo número recorde de governadores que participaram do evento. Entre os governadores presentes estavam Tarcísio de Freitas (São Paulo), Romeu Zema (Minas Gerais), Ronaldo Caiado (Goiás), Mauro Mendes (Mato Grosso), Wilson Lima (Amazonas), Jorginho Mello (Santa Catarina) e Ratinho Júnior (Paraná). (Com informações do jornal O Globo)

O presidente da Câmara dos Deputados foi tratado de "forma desrespeitosa" em ato de Bolsonaro na Avenida Paulista, diz o parlamentar Lindbergh Farias.

Líder do PT na Câmara dos Deputados, o deputado Lindbergh Farias avaliou que a pressão feita ao presidente da Casa Hugo Motta (Republicanos-PB) no domingo (6), durante o ato pela Anistia dos golpistas do 8 de Janeiro, pode isolar o grupo bolsonarista dentro do parlamento. Durante o ato na Avenida Paulista, em São Paulo, que reuniu Jair Bolsonaro, sete governadores e líderes de direita próximos ao ex-presidente, Motta foi um dos alvos, pressionado a pautar um requerimento de urgência para a análise do projeto.

Aliado de Lula, Lindbergh Farias disse que Motta foi "tratado de forma desrespeitosa" no ato de ontem, e que isso dificulta o avanço da anistia.

"Acho que isso vai gerar uma solidariedade no Parlamento ao presidente Hugo Motta. Esse ato vai isolar cada vez mais o PL", avaliou.

Nos discursos da manifestação, o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante, e o vice-presidente da Casa, Altineu Côrtes (PL-RJ), usaram suas falas para cobrar adesão ao regime

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Motta foi um dos alvos, pressionado a pautar um requerimento de urgência para a análise do projeto.

de urgência para o projeto da anistia. Altineu chamou ao microfone para endossar o projeto as autoridades de cada partido: Tarcísio, representando o Republicanos; Valdemar Costa Neto, presidente do PL; os governadores Ronaldo Caiado, Wilson Lima (Amazonas) e Mauro Mendes (Mato Grosso), do União Brasil; Zema, do Novo; e Celina Leão (PP), vice-governadora do DF. Uma ausência neste momento foi Ratinho Jr., do PSD, que não estava no trio elétrico. Jorginho Mello (Santa Catarina), do PL, também compareceu ao ato.

Dois dias antes, o presidente da sigla, Gilberto Kassab, havia afirmado que o PSD está

"dividido" sobre o projeto da anistia, e que ele mesmo não tem opinião fechada sobre o tema. Altineu, porém, deu outra versão:

"O presidente do PSD, (Gilberto) Kassab, deu a palavra dele que o partido apoia a anistia", disse o deputado.

Sóstenes admitiu que o PL angariou apenas 162 das 257 assinaturas necessárias de deputados para aprovar a urgência. Ele afirmou, porém, que publicará o nome e a foto de cada parlamentar para pressionar pelo apoio. Padrinho político de Sóstenes e organizador do ato de domingo, o pastor Silas Malafaia disse que Motta estaria "envergonhando" seus eleitores e alegou que o presidente da Câmara tra-

balha contra o projeto.

"Tenho certeza, com o que nós ouvimos aqui dos governadores, de que os deputados não vão abrir mão de assinar o pedido de anistia já", disse Malafaia.

Principal cotado a herdeiro político de Bolsonaro, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) — que já havia estado no evento no Rio — puxou um coro de "anistia já", usado por outros participantes para pressionar Motta, seu colega de partido, a pautar o tema. Além de Motta, outros líderes partidários tampouco endossaram a anistia, e têm manifestado incômodo com a pressão do PL. (Com informações do jornal O Globo)

Alexandre de Moraes multa Filipe Martins, ex-assessor de Bolsonaro, em R\$ 20 mil por descumprir veto a uso de redes sociais.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes aplicou uma multa de R\$ 20 mil a Filipe Martins, ex-assessor especial de Assuntos Internacionais do ex-presidente Jair Bolsonaro, pela participação em uma publicação nas redes sociais do seu advogado, o desembargador aposentado Sebastião Coelho.

No vídeo, postado no Instagram, Martins e Coelho aparecem em frente ao Fórum de Ponta Grossa (PR), onde o advogado fez uma crítica à medida cautelar imposta a Martins. Coelho se referiu ao evento como "mais uma etapa desse absurdo que é o comparecimento semanal, toda segunda-feira aqui no Fórum". O vídeo foi publicado em outubro de 2024 e registra a rotina de Martins, que tem sido alvo de uma medida cautelar determinada por Moraes. Essa medida faz parte do processo relacionado ao caso

Antonio Augusto/STF



Ministro também deu prazo para que o ex-assessor explique o teor do conteúdo da publicação do advogado Sebastião Coelho.

do suposto golpe de Estado.

No vídeo, o advogado Sebastião Coelho declarou: "Ele teve uma prisão decretada por um fato inexistente e, para desfazer essa prisão, o senhor ministro Alexandre de Moraes impôs uma série de restrições absurdas". Coelho também mencionou que havia entrado com um recurso, mas ainda não tinha recebido uma resposta. A visita ao Fórum, segundo o advogado, foi para "denunciar a nossa indignação" com a situação imposta ao seu cliente.

Sebastião Coelho, o mesmo advogado, foi protagonista de uma polêmica no fim

de março, quando a Primeira Turma do STF julgou os primeiros denunciados no caso relacionado ao suposto golpe. Na ocasião, quando o colegiado tornou Bolsonaro e outros aliados réus no processo, Coelho tentou acompanhar o julgamento da denúncia feita pela Procuradoria-Geral da República.

Coelho subiu até o terceiro andar do STF, onde ocorre a sessão, mas foi impedido de entrar. Em frente ao plenário, ele gritou: "Vi vários lugares vazios dentro daquele plenário. Isso me causou grande revolta". Sua manifestação gerou confusão e até inter-

rompeu brevemente a leitura do relatório de Moraes, que é o relator do caso. Após o incidente, o desembargador foi retirado do local e detido pela Polícia Judicial do STF por desacato e ofensas ao tribunal.

O presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, determinou a lavratura de um boletim de ocorrência e, em seguida, a liberação de Sebastião Coelho. A multa aplicada a Filipe Martins faz parte de uma série de medidas que têm gerado polêmicas no âmbito do processo em curso. (Com informações do portal Metrôpoles)

Justiça condena Pablo Marçal a pagar R\$ 30 mil a Guilherme Boulos por causa de fake news.

O empresário e influenciador Pablo Marçal (PRTB) foi condenado a pagar R\$ 30 mil ao deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP) por reparação de danos morais. A condenação foi proferida pela 9ª Vara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP) e está relacionada a uma declaração feita por Marçal em um podcast, onde ele fez acusações contra Boulos. Ambos foram adversários na corrida eleitoral pela Prefeitura de São Paulo em 2024, mas acabaram derrotados por Ricardo Nunes (MDB), atual prefeito da cidade.

A fala de Marçal que gerou a controvérsia foi feita durante uma entrevista em um episódio de um podcast transmitido há cerca de oito meses, que já soma mais de dois milhões de visualizações no YouTube. No programa, Marçal afirmou: "O Boulos, ninguém sabe, mas eu vou revelar isso nessa campanha, ele é a maior imobiliária irregular do Estado de

Reprodução



Empresário declarou que o deputado do PSOL "invade propriedades" e cobra aluguel de famílias vulneráveis.

São Paulo. Ele coloca a família lá, pode perguntar para as famílias, eu fui, eu tô indo em tudo, cobra R\$ 700,00 de aluguel desse povo". O empresário acusou o deputado de cobrar aluguel de famílias em situação vulnerável e o comparou a um "sistema imobiliário" irregular na cidade de São Paulo, o que, segundo ele, seria o "maior" do tipo na região.

A acusação feita por Marçal não foi comprovada, conforme a decisão do juiz Anderson Cortez Mendes, responsável pelo caso. O magistrado argumentou que o empresário se limitou a afirmar que não ultrapassou os limites da li-

berdade de expressão e da crítica política, e que apenas se defendeu quando instigado pelos entrevistadores do podcast. No entanto, o juiz destacou que Marçal não apresentou qualquer evidência que pudesse corroborar a veracidade das acusações feitas contra Boulos.

Embora tenha sido uma decisão favorável a Boulos, o julgamento foi parcial. A Justiça negou o pedido da defesa do deputado para que o episódio com Marçal fosse retirado do canal "Os Sócios Podcast" no YouTube, permitindo que o conteúdo continuasse disponível. No entanto, além da multa de R\$ 30

mil por danos morais, Marçal terá que remover as postagens da entrevista de suas redes sociais, incluindo Instagram, Facebook, X (antigo Twitter) e TikTok.

Caso Marçal não cumpra essa determinação, ele poderá ser multado em R\$ 1 mil por dia útil de descumprimento, até um limite de R\$ 50 mil. Além disso, se o empresário voltar a publicar o conteúdo, o valor da multa será aumentado para R\$ 50 mil.

A equipe de Pablo Marçal informou que o empresário irá recorrer da decisão. (Com informações da CNN Brasil)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,906	5,908
Dólar Turismo	5,973	6,153
Peso Argentino	0,0055	0,0055
Euro	6,454	6,454

Atualizado em: 07/04/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	125.588pts	-1.31%

Atualizado em 07/04/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 07/04/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	-	-	-
EM 2025	1,47	1,33	1,48
12 MESES	5,06	8,44	4,87

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	07/04 (SEMANA ATUAL)	31/03 (SEMANA ANTERIOR)	07/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.80	R\$ 10.90	R\$ 10.70
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.35	R\$ 10.50	R\$ 9.90
Suíno	1kg vivo	R\$ 7.82	R\$ 7.85	R\$ 8.52
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10.50	R\$ 10.66	R\$ 10.66
Agricultura	Unidade	07/04 (SEMANA ATUAL)	31/03 (SEMANA ANTERIOR)	07/03 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 127,55	R\$ 127,65	R\$ 128,85
Arroz	50kg	R\$ 76,65	R\$ 77,46	R\$ 88,16
Feijão	60kg	R\$ 145,00	R\$ 160,00	R\$ 160,00
Milho	60kg	R\$ 84,63	R\$ 87,87	R\$ 87,85
Trigo	1Ton	R\$ 1.465,62	R\$ 1.454,20	R\$ 1.339,64

Atualizado em: 07/04/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar fecha a R\$ 5,91, Bitcoin atinge menor nível de 2025 e bolsas da Europa e China registram forte queda.

O dólar fechou em alta nessa segunda-feira (7), cotado a R\$ 5,91, em mais um dia de tensão nos mercados financeiros diante do receio de uma possível guerra comercial. O Ibovespa, principal índice da B3, encerrou o pregão em queda de 1,31%, aos 125.588 pontos.

O principal fator de preocupação é o novo pacote tarifário anunciado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que entrou em vigor no sábado (5). Na máxima do dia, o dólar chegou a R\$ 5,9313. Na última quarta-feira (2), Trump havia divulgado seu plano de tarifas recíprocas, com alíquotas que variam entre 10% e 50% sobre importações de mais de 180 países.

Ao mesmo tempo, o Bitcoin registrou nova queda expressiva, atingindo o menor nível de 2025. A principal criptomoeda do mundo chegou a ser negociada a US\$ 74.524, refor-

Valter Campanato/Agência Brasil



Na máxima do dia, o dólar chegou a R\$ 5,93.

çando o movimento de aversão ao risco que tomou conta dos mercados.

O cenário internacional foi marcado por fortes recuos nas principais bolsas da Ásia e da Europa, impactadas pela retaliação da China contra os Estados Unidos.

Na China, o índice CSI 300, que reúne as principais ações das bolsas de Xangai e Shenzhen, despencou 11% nessa segunda-feira, no pior desempenho diário do ano. A queda reflete a frustração com dados recentes sobre o setor imobiliário e a atividade industrial, que indicaram uma desaceleração acima do esperado.

Na Europa, os principais índices acionários também recuaram com força. O DAX, da Alemanha, caiu mais de 4%, enquanto o CAC 40, da França, recuou 4,7%. Em Londres, o FTSE 100 teve queda de 4,3%.

Na sexta-feira (4), o clima já era de preocupação, após a China anunciar medidas de retaliação. Os Estados Unidos impuseram tarifas extras de 34% sobre produtos chineses, e o governo chinês respondeu na mesma proporção contra bens americanos.

Nessa segunda, Trump ameaçou elevar ainda mais as tarifas sobre a China –

em até 50% – caso o país não recue nas medidas retaliatórias. O mercado também especula que a União Europeia poderá anunciar suas primeiras ações em resposta ao pacote tarifário americano.

Investidores temem que a situação evolua para uma guerra comercial generalizada. O aumento das tarifas pode pressionar a inflação nos países envolvidos, encarecendo insumos e bens de consumo. Além disso, tende a reduzir o comércio internacional e o consumo interno, comprometendo o ritmo da atividade econômica.

Em momento de incerteza global, o dólar pode subir mais, dizem analistas.

O início do tarifaço imposto pelo presidente dos Estados Unidos Donald Trump fez o dólar subir após um período de quedas. Nessa segunda-feira (7), a moeda americana fechou o dia cotada a R\$ 5,91. Diante das incertezas do cenário global, analistas dizem que é impossível prever o que acontecerá com o câmbio e recomendam cautela para quem quer comprar a moeda.

"Devemos esperar mais instabilidade, o que gera incerteza sobre os próximos dias a respeito de como será o comportamento do dólar", diz Douglas Ferreira, analista de câmbio da Planner Investimentos. Para ele, a instabilidade deve continuar enquanto não houver mais clareza sobre as possibilidades de negociação entre os países.

As tarifas impostas por Trump geraram um temor de recessão na economia americana, o que impacta no preço do dólar. "Todo mundo teme que a reces-

Reprodução



Nessa segunda-feira (7), a moeda americana fechou o dia cotada a R\$ 5,91.

são se espalhe pelo mundo e se protege em ativos seguros, notadamente na principal economia do mundo", diz Matheus Spiess, analista da Empiricus Research.

Cautela

É difícil dizer qual o melhor momento para comprar ou vender dólar em um cenário tão incerto, diz Alan Martins, analista da Nova Futura Investimentos. "Os ativos ainda estão sendo precificados diante de um cenário de caos", diz.

Se não houver recuo nas tarifas, tendência de dólar forte deve se manter. Para Matheus Spiess, da Empiricus, a menos que haja uma reviravolta na guerra comercial, a tendência

de valorização do dólar deve se manter. "Me parece que voltamos a um momento de dólar forte. Considerando que estamos vendo um estresse contínuo, o dólar pode, sim, subir ainda mais. Já cruzamos antes a barreira dos R\$ 6", diz Spiess.

Exportações

Ainda que dólar possa chegar de novo ao patamar dos R\$ 6, ele não deve ficar ali por muito tempo, diz Martins, da Nova Futura Investimentos. "Não acredito que fique por muito tempo nesse patamar, porque temos um fluxo de exportações que pode enfraquecer o dólar", diz.

Incerteza reforça recomendação para

investir em moeda forte. Ainda que a situação seja incerta, Spiess, da Empiricus, diz que a casa sempre recomendou investimentos em moeda forte, em especial no dólar. "Ter a carteira só em moeda local é um erro. O investidor deve ter de 20% a 30% em moeda forte. Como vemos, imprevistos acontecem, e é preciso ter lastro em outras medas", diz.

Para quem precisa comprar dólar, o melhor é se planejar. Diante desse cenário, a recomendação é fazer um planejamento para evitar um impacto negativo muito forte, dada a valorização da moeda americana. (Com informações do portal UOL)

Ministro da Fazenda diz que a isenção do Imposto de Renda não compromete o equilíbrio das contas públicas.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse o projeto que amplia a isenção do imposto de renda não compromete o equilíbrio das contas públicas. A proposta do governo estabelece um imposto mínimo de 10% sobre os chamados “super-ricos” como forma de compensação.

Haddad acompanhou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em viagem à Montes Claros (MG) nesta segunda-feira (07) e discursou durante anúncio da expansão da fábrica da farmacêutica dinamarquesa Novo Nordisk.

“É importante salientar que esse projeto não compromete o equilíbrio das contas públicas porque ele tem um outro componente

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Ministro da Fazenda fez apelo ao Congresso Nacional para aprovar a proposta com a mesma “diligência” adotada na tramitação da reforma tributária

que vai cobrar de quem ganha acima de R\$ 1 milhão por ano e não paga nada de imposto de renda”, disse.

De acordo com o governo federal, ampliação da faixa de isenção resultará

em uma redução da arrecadação de receita pela União da ordem de R\$ 25,84 bilhões em 2026.

O valor será compensado pela tributação mínima das altas rendas, que

possibilitará uma ampliação de receita de R\$ 25,22 bilhões, além de R\$ 8,9 bilhões em virtude da tributação de 10% na remessa de dividendos para o exterior.

Durante o evento, Haddad também fez um apelo para que o Congresso Nacional analise e vote o projeto que amplia a isenção do imposto de renda com a mesma “diligência” adotada na tramitação da reforma tributária.

“Se ela passar, e a gente espera que o Congresso vote, com a mesma diligência como votou a reforma do consumo, a reforma da renda, todos os trabalhadores de carteira assinada que ganham até R\$ 5 mil vão ficar 100% isentos do pagamento do imposto de renda”, afirmou Haddad.

Estimativas do mercado financeiro para a economia brasileira permanecem estáveis.

Os economistas mantiveram as projeções para a inflação e para o crescimento da economia do Brasil neste ano e no próximo, de acordo com o Boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (7) pelo BC (Banco Central).

A expectativa para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) é de 5,65% no fim de 2025, mesma previsão da pesquisa anterior. Para 2026, a projeção se manteve em 4,50%.

O centro da meta de inflação perseguida pelo BC em 2025 e 2026 é de 3%, com uma margem de to-

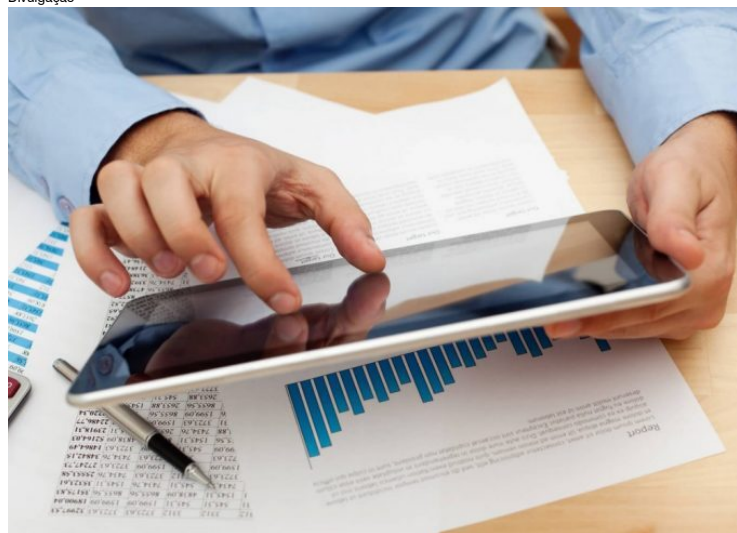
lerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

A estimativa de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro foi mantida em 1,97%, mesma projeção da semana anterior. Em 2026, a expectativa de expansão do indicador ficou inalterada em 1,60%.

Juros e dólar

Também foi mantida a projeção para a Selic. A expectativa é de que a taxa básica de juros fique em 15% no fim deste ano. Para 2026, a previsão é de que a taxa atinja 12,50%. Atualmente, a Selic está em 14,25% ao ano.

Divulgação



As projeções constam no Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central.

Em relação ao dólar, houve redução de R\$ 5,92 para R\$ 5,90 na expectativa

de cotação no fim de 2025. A projeção para 2026 caiu de R\$ 6 para R\$ 5,99.

Lula: "Quero um país de classe média; tem gente que acha que gostamos de comer carne de segunda".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva relativizou o efeito, sobre o Brasil, das medidas do presidente dos EUA, Donald Trump, que vêm assombrando os mercados com o temor de recessão mundial e afirmou que o País continuará crescendo.

“Mesmo (o presidente dos EUA, Donald) Trump falando o que ele quer falar, o País está seguro hoje porque nós temos um colchão de US\$ 350 bilhões, que dá ao Brasil e ao (ministro da Fazenda) Fernando Haddad uma certa tranquilidade”, disse, nessa segunda-feira (7), na cerimônia de anúncio de investimentos e contratações do Mercado Livre em Cajamar, na Grande São Paulo.

Lula destacou ainda que, antes de assumir a presidência pela primeira vez, em 2003, o Brasil estava “quebrado” e devia ao Fundo Monetário Internacional (FMI). Ele voltou a expressar o

Ricardo Stuckert/PR



Lula também disse que a “economia vai surpreender” contra as expectativas de desaceleração.

desejo de impulsionar a indústria automobilística.

“Quando nós deixamos o governo em 2010, a indústria automobilística vendeu 3,6 milhões de carros. Eu voltei 15 anos depois, e a indústria automobilística estava vendendo 2 milhões de carros a menos. E agora já recuperou e queremos terminar o mandato vendendo o mesmo que vendia em 2010”, afirmou,

Lula também disse que a “economia vai surpreender” contra as expectativas de desaceleração e vai ajudar a levar o Brasil a ser um “País de classe média”.

“Eu quero um País de classe média. Eu

não quero um País em que algumas pessoas podem comer 10 vezes por dia e as outras passem o dia sem comer”, disse o presidente. “Tem gente que acha que gostamos de comer carne de segunda, que nós gostamos de ir na feira pegar a xepa (restos).”

Lula ainda destacou que “o salário tem de ser igual entre mulheres e homens” e que “mulher não é objeto”.

“As pessoas dizem que a economia vai desacelerar, ela vai crescer menos. E eu quero dizer para vocês que, outra vez, a economia vai surpreender. Porque essa gente que fica discu-

tindo o chamado mercado, que fica discutindo a grande economia, eles não conhecem o que é o microcrédito funcionando e o dinheiro chegando na mão de milhões de pessoas”, afirmou.

“A gente quer que o dinheiro circule. Na hora que todo mundo tem um pouco de dinheiro, as pessoas vão no mercado, na loja, no shopping”, disse o presidente.

Lula acrescentou que é um “cara de sorte” porque o líder do Mercado Livre no Brasil, Fernando Yunes, anunciou que a empresa vai investir R\$ 34 bilhões no Brasil. (Com informações do Estado de S. Paulo)

“Com o PIB crescendo 2% ao ano e lideranças como a de Lula e Bolsonaro, iremos para uma grande crise”, diz cientista político.

Doutor em Ciência Política pela Universidade da Califórnia (EUA), Bolívar Lamounier fez parte da comissão de estudos que elaborou o anteprojeto da Constituição de 1988. De lá para cá, o texto constitucional recebeu mais de 130 emendas, e as engrenagens institucionais, avalia ele, foram desfiguradas, resultando em um sistema político “muitíssimo pior” do que o existente nos anos de 1990.

Para Lamounier, uma das razões para esse desmantelamento é o fato de a administração pública, em especial o Poder Judiciário, ter sido corroída pelo corporativismo. Questionado sobre a polarização que divide hoje o País entre apoiadores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), ele diz que “o que vemos hoje é uma luta pelo poder entre dois ‘chefes’ populistas desprovidos de projeto para o País”.

A seguir, os principais trechos da entrevista ao *Estadão*:

1) O Brasil sempre teve divisões políticas. O que torna a polarização atual diferente das anteriores?

Tivemos dissensões de vários tipos. Elas ocorreram até sob o regime militar (1964-1985). Na Primeira República (1891-1930) a mais claramente ideológica foi a guerra civil ocorrida no Rio Grande do Sul em 1893-1895, contrapondo “maragatos” e “gaviões”. Em 1930, Getúlio Vargas aderiu a uma “revolução” à qual na verdade se opunha, ao perceber que seria um caminho curto para tomar o poder federal e instaurar um governo autoritário. A década de 1930 foi também o período em que surgiram

duas organizações de caráter francamente totalitário, o comunismo de Carlos Prestes e o integralismo de Plínio Salgado. Um queria eliminar o outro e ambos o governo de Getúlio Vargas.

A dissensão mais grave foi a dos anos 1950, na qual se fundiram três elementos: 1) o virulento rancor contra o ex-ditador Getúlio, personificado pelo jornalista Carlos Lacerda; 2) o surgimento de complicado amálgama geralmente designado como esquerdismo, formando um amplo arco contra o qual o lacerdismo não teria chances no terreno eleitoral, o que agravava ainda mais a atmosfera de ódio; 3) a divisão de quase todo o mundo, Brasil inclusive, pela Guerra Fria. Podemos agora saltar para a radicalização que vem lavrando no Brasil desde as eleições de 2018 e 2022.

O que vemos hoje é uma luta pelo poder entre dois “chefes” populistas desprovidos de projeto para o País, colimando o poder pelo poder a fim de distribuir benesses a seus acólitos. A demonstração desta proposição é muito simples: Lula não liga a mínima para o partido que fundou, o PT. Este é que não se desgruda de Lula, porque sem a popularidade dele deixaria simplesmente de existir.

Bolsonaro, sem um mínimo de adestramento político, mantém-se na tona mercê de ameaças golpistas. Em comum, o que eles têm é uma inegável capacidade de captar a “condutibilidade atmosférica” da sociedade para a corrupção que campeia por toda parte, mais ainda na máquina do Estado; o rancor continuamente realimentado pelas desigualdades sociais;

Reprodução



Para cientista político, “o que vemos hoje é uma luta pelo poder entre dois ‘chefes’ populistas desprovidos de projeto para o País”.

e, não menos importante, a virulência do antagonismo que cultivaram um contra o outro ao longo das últimas duas ou três décadas.

2) De que forma a polarização afeta o funcionamento das instituições democráticas?

O componente principal da atual polarização é o populismo, e, na América Latina, todo populismo é, por definição, hostil às instituições. O fim da polarização se dá no momento em que as lideranças mais importantes se põem de acordo para evitar conflitos fratricidas e encaminhar a luta política para o leito institucional, que não se resume a instituições formais – Constituições –, mas implica com igual importância o respeito pelo adversário eleitoral.

3) Há exemplos de países que superaram ciclos de polarização intensa sem rupturas institucionais? O Brasil pode seguir algum modelo?

“Polarização intensa” é a antípoda de “instituição”. Onde existe a primeira não existe a segunda. Os exemplos que podemos invocar

são melhores que “evitar rupturas”, pois consistiram em “construir instituições”: Chile e África do Sul, principalmente.

4) Acredita que o Brasil manterá o atual modelo político nos próximos anos ou há tendência de uma mudança estrutural?

Com o PIB crescendo 2% ao ano e lideranças da estirpe de Lula e Bolsonaro, nós iremos primeiro – dentro de 15 ou 20 anos – para uma grande crise; antes disso, não vejo como visualizar uma tendência consistente de mudança estrutural.

5) A política brasileira pode superar o embate entre Lula e Bolsonaro ou essa disputa deve predominar?

Teremos eleições presidenciais em 2026. Uma hipótese seria um milagre: num “estalo de Vieira”, os dois decidem gozar suas merecidas aposentadorias, de preferência no exterior. Noutra, eles insistem no enfrentamento. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Brasileiros retiraram R\$ 45 bilhões da poupança no primeiro trimestre.

A retirada de recursos das cadernetas de poupança superou o nível de depósitos em R\$ 45,7 bilhões no primeiro trimestre deste ano, informou nessa segunda-feira (7) o Banco Central.

De acordo com a instituição, nos três primeiros meses deste ano:

- os depósitos somaram R\$ 998,51 bilhões;

- as retiradas totalizaram R\$ 1,04 trilhão.

Os R\$ 45,7 bilhões de retirada líquida são maiores que o registrado no mesmo período do ano passado – quando o estoque total da poupança recuou R\$ 22,6 bilhões no primeiro trimestre.

Em 2023, a retirada foi maior que a atual: R\$ 51,2 bilhões de janeiro a março.

Veja a evasão de recursos da poupança mês a mês neste ano:

- janeiro: R\$ 26,22 bilhões;

- fevereiro: R\$ 8 bilhões;

- março: R\$ 11,45 bilhões.

Cenário da economia

A retirada de recursos da caderneta de poupança acontece em um cenário de inflação e de endividamento ainda altos, ao

Reprodução



A retirada de recursos das cadernetas de poupança superou o nível de depósitos.

mesmo em que a taxa básica de juros está em nível semelhante a 2015/2016, na gestão da então presidente Dilma Rousseff.

Em fevereiro, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, subiu 1,31% em fevereiro. Foi o maior patamar para fevereiro desde 2003, há 22 anos. Em doze meses, a inflação registrou avanço de 5,06%.

De acordo com o Banco Central, houve um aumento significativo no preço médio dos alimentos nos últimos meses, devido à estiagem e à elevação de preços de carnes. Segundo o banco, o aumento tende a se propagar para os próximos meses.

Indicadores também mostram que o endividamento da população

segue elevado. Segundo o BC, ele somou 48,3% da renda acumulada nos doze meses até dezembro do ano passado.

Juro alto

A alta taxa de juro básica da economia brasileira, a Selic, também ajuda a reduzir a atratividade da caderneta de poupança. Atualmente, para tentar conter a inflação, a Selic está em 14,25% ao ano, o maior juro real do planeta.

Pelas regras da poupança, a aplicação segue com rendimento limitado. Isso ocorre porque, com as regras vigentes, quando a taxa Selic ultrapassa o patamar de 8,5% ao ano, o rendimento da poupança é de 0,5% ao mês, mais a variação da taxa referencial (TR, que é calculada pela média ponderada dos

títulos públicos prefixados).

De acordo com analistas, o retorno da poupança tem perdido para outras aplicações em renda fixa. Eles apontaram que investimentos no Tesouro Direto, em CDBs e também CDIs têm registrado melhor desempenho em um cenário de alta dos juros básicos da economia, e que a renda fixa deve continuar atrativa em 2025.

Nessa segunda, os mercados financeiros globais viveram mais um dia de grande aversão aos riscos com as bolsas de valores registrando quedas acentuadas por conta da forte retaliação às tarifas recíprocas anunciadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Relatório do Ministério do Trabalho aponta que as mulheres ganham 20,9% a menos que os homens no Brasil.

As mulheres brasileiras receberam salários, em média, 20,9% menores do que os homens em 2024 em mais de 53 mil estabelecimentos pesquisados com 100 ou mais empregados. A diferença salarial se manteve praticamente estável em relação à 2023, quando foi registrado que as mulheres recebiam 20,7% a menos que os homens. Em 2022, as mulheres recebiam 19,4% a menos.

“Na remuneração média, os homens ganham R\$ 4.745,53, enquanto as mulheres ganham R\$ 3.755,01. Quando se trata de mulheres negras, o salário médio vai para R\$ 2.864,39”, diz o 3º Relatório de Transparência Salarial e Igualdade Salarial.

O levantamento foi divulgado nesta segunda-feira (07) pelos ministérios da MTE (Mulher e do Trabalho e Emprego). Foram analisados, ao todo, 19 milhões de empregos, um milhão a mais que no relatório de 2023.

Em relação às mulheres negras, a média salarial é 52,5% menor que a dos homens não negros. Em 2023, mulheres negras recebiam 49,7% a menos que os homens não negros.

Alta gestão

Nos cargos de alta gestão, de diretoras e gerentes, a diferença salarial é ainda maior, com mulheres recebendo 26,8% a menos que os homens. Se comparadas as mulheres com nível superior, a diferença em relação aos homens com mesmo nível de escolaridade é ainda maior, com mulheres com diplomas recebendo 31,5% a menos.

A ministra da Mulher, Cida Gonçalves, considerou que a desigualdade entre mulheres e homens persiste porque ainda é necessário que se sejam feitas mudanças estruturais na sociedade.

“Desde a responsabilidade das mulheres pelo trabalho do cuidado à mentalidade de cada empresa, que precisa entender que ela só irá ganhar tendo mais mulheres compondo sua força de trabalho, e com salários maiores”, disse a ministra. Os Estados como Acre, Santa Catarina, Paraná, Amapá, São Paulo e Distrito Federal foram os que registraram as menores desigualdades salariais.

Mais mulheres no mercado

Os ministérios envolvidos na pesquisa destacaram como positivo o fato de ter caído o número de empresas com

CNI/Miguel Ângelo



Massa de rendimentos delas variou de 35,7% a 37,4% entre 2015 e 2024.

menos de 10% de mulheres negras contratadas, de 21,6 mil para 20,4 mil.

“Houve um crescimento na participação das mulheres negras no mercado de trabalho. Eram 3,2 milhões de mulheres negras e passou para 3,8 milhões. Outra boa notícia é que aumentou o número de estabelecimentos em que a diferença é de até 5% nos salários médios e medianos para as mulheres e homens”, informaram as pastas.

Desigualdade estável

A porcentagem da massa de todos os rendimentos do trabalho das mulheres, entre 2015 e 2024, variou de 35,7% para 37,4%, segundo dados do MTE. A subsecretária de Estatísticas do Trabalho do MTE Paula Montagner avaliou que, apesar das mulheres estarem mais no

mercado de trabalho, o rendimento delas se manteve estável entre 2015 e 2024.

“Essa relativa estabilidade decorre das remunerações menores das mulheres, uma vez que o número delas no mercado de trabalho é crescente”, afirmou. O número de mulheres empregadas aumentou de 38,8 milhões em 2015 para 44,8 milhões em 2024, crescimento de mais de 6 milhões de vagas ocupadas por mulheres. O de homens empregados cresceu no mesmo período em 5,5 milhões, chegando a 53,5 milhões no ano passado.

Caso as mulheres ganhassem igual aos homens na mesma função, R\$ 95 bilhões teriam entrado na economia em 2024, apontou o relatório.

Conexões políticas abriram caminho para que o Banco de Brasília se interessasse pela compra do Banco Master.

O empresário Daniel Vorcara, dono do Banco Master, possui uma cartilha com sete princípios para guiar seus negócios. Um deles é se arriscar sempre – “não tomar risco já é um risco” – e outro é escolher as pessoas “com quem se conectar nessa jornada”. No mundo político, Vorcara seguiu à risca a cartilha que ensina em palestras. Começou a fazer parte dos principais círculos, patrocinou eventos com ministros e banqueiros e hoje coleciona uma rede que inclui petistas e bolsonaristas.

Mais recentemente, as conexões no mercado financeiro e no mundo político levaram o BRB, o Banco de Brasília, estatal do Distrito Federal, a oferecer R\$ 2 bilhões por 58% do capital total do banco de Vorcara, sendo 49% das ações com direito a voto. A negociação ainda precisa passar pela aprovação do Banco Central e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Procurado, Daniel Vorcara não quis se manifestar.

Uma das pessoas mais próximas a Vorcara em Brasília é o

Reprodução



A negociação ainda precisa passar pela aprovação do Banco Central e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

senador Ciro Nogueira, presidente do PP e ex-ministro do governo Jair Bolsonaro (PL). De acordo com pessoas próximas ao parlamentar, Ciro foi ouvido antes de o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), dar aval à oferta de compra do Master pelo BRB, e é peça-chave na negociação, pois Ibaneis busca apoio para a eleição de 2026, quando pretende se candidatar ao Senado. O grupo liderado por Ciro Nogueira, que inclui o presidente do União Brasil, Antônio Rueda, ofereceu uma aliança para pavimentar a campanha do atual governador do DF em 2026.

Ciro Nogueira é padrinho da indicação do atual presidente do Cade, Alexandre Cor-

deiro, um dos órgãos responsáveis por aprovar a venda do Master. O órgão considera a compra uma “operação simples”. Procurado, o senador não quis falar sobre o assunto. Ibaneis também não se manifestou.

O presidente do Banco Master participou de eventos e patrocinou encontros em que esteve ao lado de Ciro Nogueira, outros políticos e empresários. Os eventos são organizados pelo Grupo Esfera, que reúne empresários e políticos no Brasil e no exterior.

Procurado pela reportagem, o grupo Esfera Brasil informou que “os eventos são divulgados previamente, transmitidos pelas redes sociais do grupo e abertos à imprensa de

forma transparente”. Ainda de acordo com o comunicado, “a escolha dos palestrantes e debatedores é realizada pela relevância da autoridade e notoriedade sobre os temas em pauta, sempre em linha com os objetivos da Esfera de promover debates que contribuam para a construção de um país melhor. Apartidária e independente, a Esfera Brasil é um think tank aglutinador do empreendedorismo brasileiro, promovendo diálogos entre empresas, governos e instituições e estimulando debates produtivos, de forma republicana”. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Dono do Banco Master é próximo de ex-ministros de Bolsonaro e de Lula.

As conexões do empresário Daniel Vorcaro nos círculos financeiro e político – à direita e à esquerda – contribuíram para que o Banco de Brasília (BRB), estatal do Distrito Federal, se interessasse pela compra do Banco Master – de Vorcaro. A negociação ainda precisa passar pela aprovação do Banco Central e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Uma das pessoas mais próximas ao banqueiro em Brasília é o senador Ciro Nogueira (PI), presidente do PP. Nogueira foi ouvido antes de o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), dar aval à oferta de compra do Master pelo BRB e é padrinho da indicação do atual presidente do Cade, Alexandre Cordeiro. As relações de Vorcaro levaram políticos a questionar a oferta do BRB por um banco privado. A operação também movimenta a corrida pelo governo do DF em 2026.

Em um dos encontros com políticos e empresários, em outubro do ano passado, em Roma, Daniel Vorcaro deu uma palestra ao lado do senador Ciro Nogueira e disse que o governo precisava enfrentar o buraco fiscal das contas públicas, mas defendeu apoio à gestão Lula, expondo sua escolha de fazer acenos à esquerda e à direita. “A gente tem pauta de costumes, que eu acho que elas sempre vão existir, sejam de direita ou de esquerda; mas, como empresários, como sociedade, a gente tem de apoiar o governo e ver o lado bom do que tem sido feito”, disse o empresário.

Vorcaro também é pró-

ximo de Fábio Faria, ex-ministro de Bolsonaro que presta serviço desde 2023 ao banco BTG Pactual, que também estuda fazer uma proposta pelo Banco Master. Os dois se conheceram em janeiro do ano passado, durante almoço do Grupo Esfera em Brasília em homenagem ao procurador-geral da República, Paulo Gonet. Foi nesse período que o banqueiro intensificou suas viagens a Brasília. Faria não só manteve contato como também apresentou o empresário a outros políticos. Procurado, o ex-ministro não comentou a relação.

Pessoas próximas a Vorcaro o classificam como alguém afável e fácil de fazer amizades. O fato de ser um banqueiro novato na Faria Lima e nos círculos políticos mas ter tido uma ascensão rápida nos negócios e entre líderes partidários e autoridades ajuda a explicar um pouco essa impressão. Ele é citado como “uma das pessoas mais queridas” em Brasília por interlocutores.

Ao mesmo tempo, o empresário não deixa passar despercebido um perfil de ostentar riqueza com festas, camarotes e viagens. O banqueiro afirmou ter comprado o Fasano Itaim como pessoa física, é investidor do Clube Atlético Mineiro e fez uma festa estimada em R\$ 15 milhões para os 15 anos da filha, que viralizou nas redes sociais.

Vorcaro passou a se juntar também com ministros e parlamentares aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O Master contratou o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, e o ex-ministro da Fazenda Guido

Reprodução



Pessoas próximas ao dono do Banco Master o classificam como alguém afável e fácil de fazer amizades.

Mantega como consultores antes de os dois serem indicados para os cargos no governo e na Eletrobras, respectivamente.

O banco de Vorcaro criou um espécie de comitê consultivo com figuras da política, do mercado financeiro e do Judiciário. Mantega levou o empresário para conhecer o presidente Lula, em Brasília.

O círculo de amigos do banqueiro com aliados de Lula inclui ainda o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e os empresários mineiros Walfrido dos Mares Guia (das áreas de educação e saúde), ex-ministro de Lula, e Lucas Kallas (do setor de mineração) – Vorcaro também é de Minas Gerais.

O baiano Augusto Lima, sócio dele no banco, por sua vez, é amigo do ministro da Casa Civil, Rui Costa, e do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA).

Foi na época de Costa como governador da Bahia que Lima arrematou o Credcesta, programa de crédito consignado dos servidores públicos do Estado. Depois que privatizou o ne-

gócio que dava prejuízo, o atual ministro de Lula ampliou as possibilidades do programa. O programa foi o responsável pelo impulso inicial do Master em 2019. Lima e Costa também foram procurados, mas preferiram não se manifestar.

Entre 2023 e 2024, sob o governo Lula, Vorcaro esteve três vezes na sede da Presidência da República, de acordo com os registros de entrada mantidos pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI): nos dias 4 de dezembro de 2023, 1.º de março de 2024 e 3 de abril de 2024. Na primeira vez, Vorcaro entrou na mesma hora e no mesmo minuto que Lucas Kallas, sócio de Walfrido. Nas duas primeiras datas, Lula estava em viagem.

O Planalto afirmou que não houve agenda do presidente da República e de nenhum servidor do gabinete de Lula com Vorcaro. No entanto, pessoas próximas ao banqueiro e ao presidente confirmaram que o encontro ocorreu, mas fora da agenda oficial do chefe do Executivo. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Pagamento é suspenso a juiz paulista com nome falso.

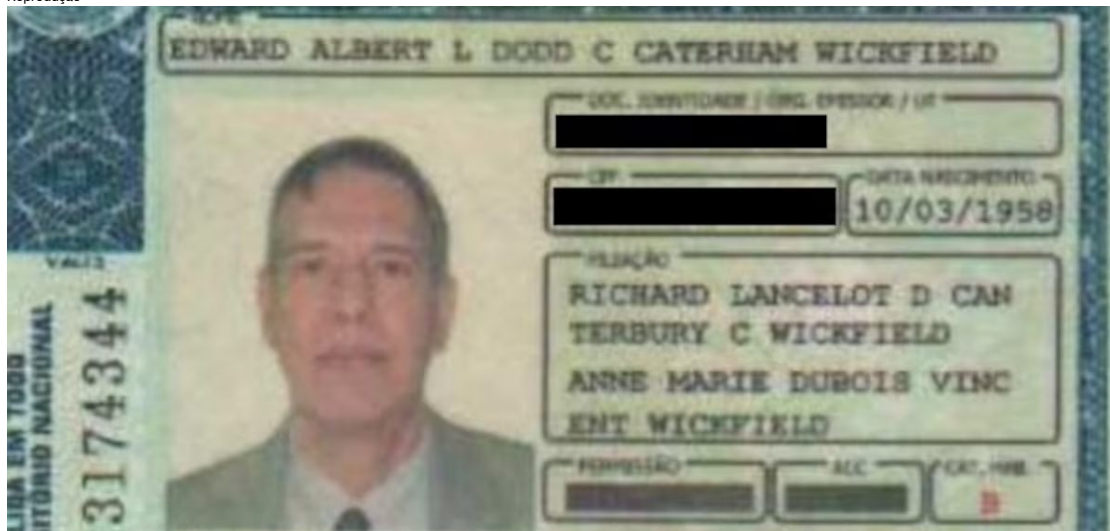
O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) decidiu na última sexta-feira (4) pela suspensão do pagamento da aposentadoria ao juiz José Eduardo Franco dos Reis, que, por mais de 40 anos, utilizou o nome falso de Edward Albert Lancelot Dodd Canterbury Caterham Wickfield.

Em 1995, logo após passar no concurso para juiz, José Eduardo deu uma entrevista na qual disse ser descendente de “nobres britânicos”.

A decisão pela suspensão administrativa dos “pagamentos de quaisquer naturezas que a ele seriam feitos” ao juiz aposentados foi tomada pelo presidente do TJ-SP, desembargador Fernando Antonio Torres Garcia, “até nova ordem”.

O TJ-SP reitera que “há questão pendente de apreciação no âmbito jurisdicional e que o Poder Judiciário não pode se pronunciar a respeito de efeitos de eventual condenação” e que

Reprodução



Em 1995, logo após passar no concurso para juiz, José Eduardo deu uma entrevista na qual disse ser descendente de “nobres britânicos”.

o processo corre em segredo de justiça.

“Por razões até agora desconhecidas, o denunciado José Eduardo Franco dos Reis criou a figura de Edward Albert Lancelot Dodd Canterbury Caterham Wickfield como uma personalidade diversa, porém sem abandonar a identidade real, permanecendo com documentação dupla”, diz denúncia do Ministério Público, que foi aceita pela Justiça.

Ainda segundo a denúncia, em outubro do ano passado, José Eduardo foi ao Poupatempo da Sé, na região central da capital paulista, para obter a segunda via da sua carteira de

identidade, usando novamente o nome falso.

“Ocorre que, desta feita, as impressões dígito-papilares colhidas na ficha de identificação civil do fictício Edward Albert Lancelot Dodd Canterbury Caterham Wickfield foram posteriormente submetidas aos Sistemas de Identificação Automatizada de Impressões Digitais e Automatização de Identificação Biométrica, constatando-se que se tratava do denunciado.”

Por causa da “inconsistência” entre os dados declarados, instaurou-se investigação preliminar pela Delegacia de Polícia de Combate a Crimes de Fraude Documen-

tal e Biometria, “na qual se comprovou que, além da duplicidade de registro geral ocasionada pela criação da pessoa fictícia Edward Albert Lancelot Dodd Canterbury Caterham Wickfield, o denunciado José Eduardo Franco dos Reis também obteve dupla inscrição eleitoral e dupla inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas da Receita Federal do Brasil, além de passaporte por ele utilizado para deixar o território nacional depois da descoberta fraude.”

Placa do Mercosul é obrigatória?

Descubra as regras e valores.

Desde 31 de janeiro de 2020, a instalação da Placa Mercosul é exigida no Brasil. A lei obriga a sua instalação nos veículos novos, bem como em modelos usados nas transferências de propriedade, quando há mudança de Estado ou de município. Neste caso, a Placa Mercosul precisa substituir a antiga cinza.

Além disso, conforme a lei, mudanças de categoria e casos de furto/roubo ou perda/dano também obrigam a emissão de uma nova placa. Por outro lado, veículos de Estados que adotaram a Placa Mercosul na fase de testes, com modelos com brasões e bandeiras, não precisam trocar a identificação novamente.

Qual o prazo para colocar a Placa Mercosul? Não existe um prazo final estabelecido para a substituição da placa cinza pela Placa Mercosul. Assim, veículos com placa cinza podem seguir em uso caso nenhuma das situações descritas acima ocorra. Entretanto, o processo de obtenção da Placa Mercosul precisa ser feito em até 30 dias quando necessário.

Neste caso, o proprietário deve solicitar o novo emplacamento de Placas de Identificação Veicular (PIV). Assim, haverá a emissão de um novo Certificado do Registro do Veículo (CRV). A taxa de emissão é de R\$ 272,27. No entanto, se o proprie-

etário não fez o licenciamento, o valor sobe para R\$ 432,29.

Depois disso, basta ir em uma empresa credenciada de vistoria (ECV) para realizar a identificação do veículo.

Qual o preço da placa Mercosul? Pelas regras vigentes, não é função dos Detrans estaduais determinar o preço e o processo de emplacamento. Conforme o Detran-SP, “a estampagem, comercialização e instalação das placas serão serviços prestados por empresas credenciadas, e que cabe à elas determinar os valores das placas”.

Estas empresas são privadas, credenciadas em cada Estado, e são as responsáveis por estampar, vender e instalar as Placas Mercosul. Assim, é o mercado que define os preços, sem tabelamento e também sem controle direto de órgãos públicos, como ocorria antigamente.

Por exemplo, até 2019 as placas no padrão cinza no Estado de São Paulo custavam R\$ 138,24 o par, para carros, ônibus e caminhões. Para motos, o valor para placa avulsa era de R\$ 114,86 nos casos de transferência.

Em tese, não deveriam mudar os preços, salvo algum reajuste de perda da inflação. Porém, os custos atualmente podem ser maiores. Em três empresas credenciadas da Grande São Paulo, os

Reprodução



Desde 31 de janeiro de 2020, a instalação da Placa Mercosul é exigida no Brasil.

valores variam de R\$ 150 a R\$ 200 para o par de placas para automóveis. Já os valores para motos são menores, mas variam bastante, entre R\$ 55 e R\$ 100.

Outras taxas

Mas vale lembrar que os valores descritos acima são apenas do emplacamento. Quem precisa de uma placa Mercosul, seja para o veículo novo, seja para substituir a placa cinza, também precisa arcar com outras despesas.

Assim como as placas, o laudo de vistoria tem valores aleatórios pagos a empresas credenciadas. Desde 2020, os Detrans são responsáveis apenas pelo registro e recolhimento de taxas referentes à documentação. Por exemplo, o licenciamento, que é obrigatório para a regularização dos veículos.

Quando a placa cinza vai deixar de valer? Quem tem um veículo com a placa cinza não

precisa trocá-la pela placa Mercosul. A antiga identificação continua válida por toda a vida útil do veículo. Entretanto, o dono pode optar por substituí-la pela Placa Mercosul, mesmo se não houver a necessidade.

E fique atento: não há mais emplacamentos feitos com a placa cinza, mesmo em casos de substituições.

Passo a passo – veja como solicitar a placa Mercosul:

- Acesse o site do Detran do seu estado e solicite a emissão de novos ATPV-e/CRV e CRLV;
- Leve seu veículo para a vistoria automotiva, que serve para liberar a documentação;
- Também no site do Detran estadual, confira a lista de empresas emplacadoras cadastradas;
- Contate a estampadora, contrate o serviço e pague o valor cobrado. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

"Trump pode falar o que quiser, pois o Brasil está seguro com reservas internacionais", diz Lula.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nessa segunda-feira (7) que o Brasil está preparado para enfrentar turbulências econômicas, mesmo com a escalada do dólar e o agravamento das tensões comerciais entre os Estados Unidos e a China. Segundo Lula, o presidente Donald Trump, dos Estados Unidos, pode "falar o que quiser", pois não vai abalar o Brasil.

A declaração foi dada em meio à elevação de tarifas comerciais que o presidente Donald Trump impôs a países que vendem para os EUA, inclusive para o Brasil.

Como reflexo da guerra comercial, os mercados derreteram no mundo inteiro (queda das bolsas) e o dólar no Brasil fechou em alta de 1,29%, cotada a R\$ 5,91.

"Nós pagamos a dívida externa brasileira, 30 bilhões de dólares. Nós, pela primeira vez, fizemos uma reserva de 370 bilhões de dólares, o que segura esse país até hoje contra qualquer crise, qualquer crise.

Ricardo Stuckert/PR



"Mesmo o presidente Trump falando o que ele quer falar, o Brasil está seguro porque nós temos um colchão de 350 bilhões que dá ao Brasil", disse Lula.

Mesmo o presidente Trump falando o que ele quer falar, o Brasil está seguro porque nós temos um colchão de 350 bilhões que dá ao Brasil e ao Fernando Haddad uma certa tranquilidade", afirmou Lula.

As tarifas impostas pelos EUA sobre importações de mais de 180 países começaram a vigorar no sábado (5), e já provocaram reações da China, que impôs retaliações. Trump ainda ameaçou nesta segunda ampliar as tarifas sobre produtos chineses em mais 50%.

O temor do mercado é que a disputa comercial provoque alta generalizada nos preços, aumento da inflação, retração no

consumo e, consequentemente, recessão nas principais economias. O Ibovespa caiu 1,31% nesta segunda, acumulando perda de 3,52% na semana. Na Ásia, a bolsa de Hong Kong despencou 13,22%.

Postura do Brasil

Em comunicado na última semana, o Ministério das Relações Exteriores disse que a taxa de 10% sobre produtos brasileiros como uma violação das regras da Organização Mundial do Comércio (OMS) e afirmou que está avaliando formas de resposta.

O Congresso Nacional aprovou um projeto de lei que permitir retaliar com sanções comerciais países que não mantêm

uma relação de isonomia econômica, que deve ser sancionada por Lula. As tarifas impostas pelos EUA sobre importações de mais de 180 países começaram a vigorar no sábado (5) e já provocaram reações da China, que impôs retaliações.

Durante o evento em que Lula deu a declaração, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu o projeto de isenção do Imposto de Renda para salários abaixo de R\$ 5 mil. Já o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, criticou as projeções de economistas sobre geração de empregos e renda no país.

Brasil espremido entre Estados Unidos e China: gigante asiático se tornou o principal parceiro comercial do País, interrompendo quase 80 anos de liderança absoluta dos americanos nessa posição.

Quando, em 2009, a China tornou-se o principal parceiro comercial do Brasil, interrompeu quase 80 anos de liderança absoluta dos EUA nessa posição. Desde então, a China se consolidou como nosso maior mercado, respondendo, sozinha, por quase um terço de todas as exportações brasileiras. Em 2023 foram US\$ 104,3 bilhões; em 2024, US\$ 94,4 bilhões. Também vem da China a maior parcela de produtos importados pelo Brasil: no ano passado foram US\$ 63,6 bilhões, enquanto dos EUA vieram US\$ 40,6 bilhões.

O Brasil se beneficiou da abertura da China ao mercado global, iniciada no final da década de 1970 – depois da conversão chinesa a uma espécie de capitalismo de Estado, totalmente controlado pelo regime comunista. Foi um ganho quase “passivo”, já que do lado brasileiro o avanço na abertura de mercado foi mínimo e a forte intervenção estatal na economia, que ainda se mantém, tenha feito do Brasil também um modelo que lembra algo do capitalismo de Estado, embora a democracia tenha sido restaurada com o fim do regime militar.

O resultado é que, com baixa competitividade e fraca diversificação internacional, o País ingressa numa nova ordem econômica mundial espremido entre dois gigantes, com

forte dependência da China e poder de barganha restrito com os EUA. A busca por novos mercados recentemente passou a ser intensificada, mas já num cenário de muita apreensão e incertezas. É recomendável que o Brasil atue diplomaticamente, mas pode fortalecer-se ao buscar associações que aumentem sua importância na disputa. Afinal, como num jogo de xadrez, o valor de cada peça depende muito da posição que ela ocupa no tabuleiro.

Como advertiu, em entrevista ao Estadão, o professor Matias Spektor, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), alguns setores industriais brasileiros poderão ser varridos do mapa com “uma enxurrada de produtos chineses” redirecionados a outros mercados depois da taxa de Donald Trump de 34% à China.

O Brasil não está preparado para uma invasão generalizada de produtos da China, que, saliente-se, é muito forte no comércio de eletrônicos, produtos têxteis, brinquedos, produtos químicos e agrícolas. Trata-se de uma ameaça concreta à indústria com potencial de abrir uma crise com o governo. Basta lembrar o protesto recente das montadoras que resultou numa sobretaxa à importação dos carros elétricos chineses. A Associação Nacional dos Fabricantes

Reprodução



Desde 2009, a China se consolidou como nosso maior mercado.

de Veículos Automotores (Anfavea) informou, no início do ano, que ainda estuda apresentar ao Ministério do Desenvolvimento um pedido para que as montadoras chinesas de carros elétricos sejam investigadas por suposta prática de dumping. Essa reação deve se verificar nos demais setores afetados.

Acostumada a uma economia excessivamente fechada e protecionista, a indústria nacional passou a investir pesadamente em lobbies e proporcionalmente menos na inovação e na produtividade necessárias para enfrentar a competição global. Na outra ponta, o agronegócio, que ampliou significativamente a produção investindo em tecnologia, ocupa o topo do comércio em diversos produtos, mas fica à mercê de preços que são fixados no mercado internacional. Entre as commodities agrícolas, a

soja é o destaque, e dois terços da produção são exportados, tendo a China como principal comprador. Portanto, qualquer reviravolta mundial pode afetar seriamente a balança comercial brasileira.

A acertada e rápida reação do Congresso Nacional, que aprovou por unanimidade o Projeto de Lei da Reciprocidade, que abre ao governo a possibilidade de retaliação a barreiras comerciais que possam ser consideradas injustas sem a necessidade de aprovação de organismos internacionais, como a Organização Mundial do Comércio (OMC), é muito bem-vinda num momento de incertezas como o atual. Mas deve servir apenas como uma espécie de seguro, que o País contrata na esperança firme de não usar. O jogo agora ficou mais duro e com mais interesses em disputa. (Opinião/Jornal O Estado de S. Paulo)

China usa o ex-presidente dos Estados Unidos Ronald Reagan como arma contra o “tarifaço” de Trump.

A embaixada da China nos Estados Unidos se utilizou nessa segunda-feira (7) de uma arma curiosa para criticar o tarifaço de Donald Trump: o republicano Ronald Reagan, 40º presidente dos EUA. No X, antigo Twitter, a embaixada chinesa publicou um vídeo de Reagan, com a legenda: “Discurso de 1987 ganha nova relevância em 2025”. Na declaração, ele criticava o que definiu como “legislação protecionista que destrói a prosperidade” e políticos que atendem a apelos “de curto prazo a algum grupo de interesse específico”.

“Veja, a princípio, quando alguém diz ‘vamos impor tarifas sobre as importações estrangeiras’, parece que estão fazendo algo patriótico ao proteger os produtos e empregos americanos. E, às vezes, por um curto período, isso funciona. Mas só por um tempo curto”, diz Reagan.

Ele, então, completa: “O que eventualmente ocorre é: primeiro, as indústrias locais começam a depender da proteção do governo na forma de altas tarifas. Elas param de competir e deixam de fazer as mudanças inovadoras em gestão e tecnologia que precisam para ter sucesso nos mercados globais. E então, enquanto tudo isso está acontecendo, algo ainda pior ocorre”.

Reagan, então, afirma

que “tarifas altas inevitavelmente levam à retaliação por parte de países estrangeiros e ao início de guerras comerciais intensas”, cujo “resultado são mais e mais tarifas, barreiras comerciais cada vez mais altas e menos e menos concorrência”.

Em seguida, segundo ele, o cenário se agrava ainda mais: “Por causa dos preços artificialmente altos devido às tarifas, que subsidiam a ineficiência e a má gestão, as pessoas param de comprar”.

Resposta chinesa

Um dia após o tarifaço, a China instou os EUA a desistir de impor taxas de 54% sobre os produtos do país. Segundo o Ministério do Comércio chinês, a decisão americana rompe com anos de negociações voltadas para o equilíbrio comercial entre as duas nações.

“A China se opõe firmemente a isso e tomará contramedidas para proteger seus próprios direitos e interesses”, disse o ministério chinês. “Os Estados Unidos estabeleceram as chamadas ‘tarifas recíprocas’ com base em avaliações subjetivas e unilaterais, o que é inconsistente com as regras do comércio internacional e prejudica seriamente os direitos e interesses legítimos das partes relevantes.”

Além disso, a pasta criticou a medida, que é uma peça central no esforço de

Reprodução



A embaixada chinesa publicou um vídeo de Reagan, com a legenda: “Discurso de 1987 ganha nova relevância em 2025”.

Trump para reformular as regras do comércio internacional, como “prática típica de intimidação unilateral”, ao mesmo tempo que pediu aos EUA que cancelassem as tarifas e “resolvessem adequadamente as diferenças com seus parceiros comerciais por meio de um diálogo igualitário”.

Pequim entrou no centro das tarifas impostas por Washington. Trump anunciou que a China será alvo de novos impostos de 34%, além dos 20% divulgados no início do ano, quando o republicano voltou à Casa Branca. Em campanha, ele havia prometido que o gigante asiático seria taxado em 60%. O tarifaço entrará em vigor em 9 de abril, mas exportadores chineses enfrentarão uma tarifa básica de 10% a partir de sábado.

No anúncio, marcado por um discurso de mais de uma hora, Trump afirmou que tinha “grande respeito pelo presidente

Xi (Jinping), da China, grande respeito pela China”, mas alegou que o país estava “tirando uma tremenda vantagem” dos EUA. Em seguida, ele destacou que os chineses “entendem exatamente o que está acontecendo, e eles vão lutar”.

Em resposta, o Ministério das Finanças chinês comunicou que passará a cobrar tarifas adicionais de 34% sobre todas as mercadorias americanas a partir da próxima quinta-feira, 10 de abril. A pasta do Comércio também anunciou uma série de novas restrições sobre exportações chinesas aos Estados Unidos de metais críticos encontrados em terras raras, incluindo samário, gadolínio, térbio, disprósio, lutécio, escândio e ítrio, com efeito imediato. As informações são da revista Veja.

Arrependidos? Bilionários e megainvestidores de Wall Street que apoiaram Trump agora criticam o “tarifaço”.

Um a um, muitos dos maiores nomes de Wall Street (a famosa avenida que abriga boa parte do distrito financeiro dos EUA) estão vindo a público se manifestar contra a decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de impor um tarifaço global.

Alguns investidores que apoiaram Trump durante sua candidatura eleitoral no ano passado, e outros que apenas esperavam uma regulamentação mais flexível e crescimento econômico sob seu governo, agora condenam sua política tarifária.

O bilionário e investidor famoso Bill Ackman, fundador da Pershing Square e um apoiador de Trump na corrida eleitoral, alertou no domingo que, se o presidente americano não recuar, os EUA vão mergulhar num “inverno nuclear econômico autoinfligido”.

Em uma publicação no X, Ackman afirmou que “os investimentos das empresas ficarão sob um impasse e os consumidores fecharão suas carteiras” se as novas tarifas entrarem em vigor.

“Nós prejudicaremos gravemente nossa reputação com o resto do mundo, algo que levará anos, e potencialmente décadas, para ser reconstruído”, acrescentou na postagem, que foi visualizada 10,6 milhões de vezes.

Ackman afirmou que as novas tarifas eram “maciças” e “desproporcionais”, acrescentando: “Isso não foi o que votamos.”

Ele pediu uma “pausa” de 90 dias para que Trump

pudesse negociar com os parceiros comerciais e “resolver acordos tarifários assimétricos e injustos”:

“Que CEO e qual conselho de administração se sentirão confortáveis em fazer grandes compromissos econômicos de longo prazo em nosso país no meio de uma guerra nuclear econômica?”, disse ele, acrescentando que “o presidente está perdendo a confiança dos líderes empresariais ao redor do mundo”.

Os comentários de Ackman marcam a maior divergência já ocorrida entre um dos principais apoiadores do presidente em Wall Street, que anunciou seu apoio a Trump após o republicano sofrer uma tentativa de assassinato durante sua campanha presidencial em julho do ano passado.

Boaz Weinstein, conhecido gestor de fundos hedge, previu que a “avalanche está apenas começando”.

Jamie Dimon, diretor executivo do JP Morgan, alertou em carta a acionistas do banco que as tarifas ameaçam aumentar os preços, levar a economia global a uma recessão e enfraquecer a posição dos EUA no mundo. Alertou também sobre o risco de uma fragmentação potencialmente devastadora das alianças econômicas de longo prazo dos Estados Unidos.

“Quanto mais rápido essa questão for resolvida, melhor, porque alguns dos efeitos negativos aumentam cumulativamente ao longo do tempo e seriam

Reprodução



Muitos dos maiores nomes de Wall Street estão vindo a público se manifestar contra a decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de impor um tarifaço global.

difíceis de reverter”, escreveu Dimon na carta de segunda-feira.

Embora os comentários não tenham criticado o próprio Trump, eles representam uma mudança em relação ao apoio ou ao silêncio cauteloso que Wall Street tem adotado desde a eleição.

Weinstein, fundador da Saba Capital, disse na sexta-feira que a guerra comercial ameaça acelerar a venda de títulos de dívida corporativos e estimular uma onda de falências. O copresidente da Oaktree Capital, Howard Marks, declarou em uma entrevista à Bloomberg TV na sexta-feira que as últimas tarifas impostas pelo presidente Trump ajudaram a desencadear uma série de fatores incertos — e desconhecidos — que os investidores devem avaliar ao escolher onde aplicar seu dinheiro.

Daniel Loeb, fundador da Third Point, afirmou no X que será um embate “entre o julgamento e a ideologia do governo a maneira como resolverão isso” nos

próximos dias.

“Não apoio tarifas superiores a 10%”, escreveu Stanley Druckenmiller, ex-protégido de George Soros e investidor bilionário, em um raro post no X no domingo.

Fundador da Duquesne Family Office, Druckenmiller possui uma fortuna estimada em US\$ 11 bilhões.

Enquanto isso, o fundador da SkyBridge Capital, Anthony Scaramucci, postou no X que os EUA estão prestes a ver “uma recessão acentuada iminente”.

Até mesmo Elon Musk — o homem mais rico do mundo e um dos principais aliados de Trump — afirmou no domingo que espera uma “situação de tarifa zero” entre a Europa e os EUA. Em uma conversa por vídeo com o vice-primeiro-ministro da Itália, Matteo Salvini, Musk disse que gostaria de ver a criação de uma verdadeira “zona de livre-comércio” entre a Europa e a América do Norte. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Cerco de Trump às universidades incentiva a fuga de talentos e cria novo fenômeno nos Estados Unidos.

Em menos de três meses, o cerco do presidente Donald Trump às universidades americanas acende o alerta para um fenômeno que, até pouco tempo, tinha os Estados Unidos como o maior beneficiário: a fuga de cérebros. Lar de algumas das mais prestigiosas instituições de ensino do planeta, a capacidade dos EUA de atrair estudantes do mundo todo sempre foi vista como um importante soft power. No entanto, diante de uma série de medidas do governo – que incluem cortes em financiamentos, veto a iniciativas de diversidade, caça a estudantes envolvidos em protestos e até proibição do uso de determinadas palavras –, os ventos parecem mudar de direção.

Com apenas dois meses e meio da nova administração, ainda não há números, mas as discussões sobre uma possível fuga de cérebros entraram na pauta do dia. Em uma pesquisa da revista Nature feita com 1,6 mil acadêmicos, 75% disseram considerar sair dos EUA devido à instabilidade causada pelo governo Trump. A tendência é ainda mais forte entre estudantes de mestrado

(79%), uns dos mais afetados pelos cortes de bolsas e pesquisas. Se por um lado a fuga de cérebros representa um desafio aos EUA, por outro, já há países aproveitando a oportunidade para oferecer “asilo científico”.

A caça a cérebros em fuga dos EUA já mobiliza governos e instituições em outros países. Uma das primeiras foi a Universidade Aix-Marseille, na França, que no início de março lançou o programa “Espaço Seguro para a Ciência” para atrair 15 cientistas americanos das áreas de meio ambiente, saúde e astrofísica dispostos a trabalhar por três anos no seu campus. Segundo a instituição, mais de 60 candidatos se inscreveram, 30 deles nas primeiras 24 horas. Duas universidades da Bélgica e o governo da Holanda anunciaram planos semelhantes. Por sua vez, o governo da Catalunha apresentou na segunda-feira um programa trienal de € 30 milhões para atrair cientistas americanos, com 78 vagas em 12 universidades públicas.

Em carta à comissão de Pesquisa da União Europeia, Ekaterina Zaharieva, ministros do setor de 13

Divulgação



A caça a cérebros em fuga dos EUA já mobiliza governos e instituições em outros países.

países-membros – incluindo de potências da área como Alemanha e França – exortaram o bloco a aproveitar o momento para “dar as boas-vindas a talentos brilhantes do exterior que podem estar sofrendo interferência nas pesquisas e cortes de financiamento brutais e mal motivados”. A arquirrival China, que disputa fortemente com os EUA os avanços na área de tecnologia, também já começou a buscar atrair “os refugiados com PhD dos EUA”, segundo o jornal South China Morning Post, de Hong Kong, oferecendo “novos caminhos acadêmicos”.

Em fevereiro, a Sociedade Max Planck, um dos maiores institutos de pesquisa no mundo, registrou um aumento no número de candidaturas de cientistas ame-

ricanos, noticiou a revista alemã Der Spiegel. Ironicamente, a instituição, sediada em Munique, foi uma das mais prejudicadas com a fuga de cérebros durante a Alemanha nazista, perdendo alguns dos seus nomes mais proeminentes para os EUA, incluindo Albert Einstein.

Há uma semana, o professor de Yale Jason Stanley se tornou o rosto do movimento ao anunciar que estava deixando a prestigiosa universidade da Ivy League para assumir um cargo na Universidade de Toronto. Ao site Daily Nous, o autor do livro “Como o fascismo funciona” justificou a decisão afirmando que gostaria de “criar meus filhos em um país que não está se inclinando para uma ditadura fascista”.

Suprema Corte dos Estados Unidos derruba decisão que impedia o governo Trump de usar lei do século 18 para deportar imigrantes.

A Suprema Corte dos EUA derrubou uma decisão judicial que impedia que o governo de Donald Trump usasse uma lei do século 18 para deportar imigrantes. A legislação, conhecida como “Lei do Inimigo Estrangeiro”, foi usada para deportar mais de 200 venezuelanos para El Salvador, sem a apresentação de provas de sua ligação com uma organização criminosa, e sem oferecer aos imigrantes as devidas ferramentas legais para evitar as expulsões.

Na decisão da noite dessa segunda-feira, os juízes da Suprema Corte, que tem maioria de magistrados de viés conservador, não analisaram se os venezuelanos deportados se enquadram na lei, que estabelece a “remoção sumária de inimigos estrangeiros envolvidos em ‘invasões ou incursões predatórias’ no território dos Estados Unidos”.

Ao invés disso, apontaram que a ação deveria ter sido apresentada no Texas, onde os imigrantes que lutam contra a expulsão estavam detidos, e não no Distrito de Columbia, onde foi emitida a ordem suspendendo as deportações. Mas em um ponto que deve ser explorado pelos advogados, os magistrados concordaram que todos devem receber oportunidades de defesa nos tribunais. A decisão teve o apoio de 5 juízes e foi rejeitada por 4.

“Como o tribunal enfatiza, a discordância do tribunal com os dissidentes não é sobre se os detidos recebem revisão judicial de suas transferências — todos os nove membros do tribunal concordam que a revisão judicial precisa estar disponível”, escreveu o juiz Brett Kavanaugh

em seu voto. “A única questão é onde essa revisão judicial deve ocorrer.”

Em sua rede social, o Truth Social, o presidente disse que “a Suprema Corte manteve o Estado de direito em nossa nação ao permitir que qualquer presidente, seja ele quem for, proteja nossas fronteiras e nossas famílias e nosso país”.

“UM GRANDE DIA PARA A JUSTIÇA NA AMÉRICA!”, bradou o republicano.

No mês passado, como parte de sua ofensiva anti-imigração, Trump emitiu uma ordem centrada na organização criminosa venezuelana Tren de Aragua, alegando que uma invasão e uma “incursão predatória” estava em curso nos Estados Unidos. O argumento abriu caminho para a invocação da Lei do Inimigo Estrangeiro e a deportação de cerca de 200 venezuelanos acusados de ligação com a gangue para uma prisão em El Salvador.

No dia 15 de março, o presidente salvadorenho, Nayib Bukele — que ofereceu suas prisões para receber imigrantes deportados e acusados de ligação com o crime organizado —, publicou fotos dos homens com as cabeças raspadas e com algemas. Contudo, organizações de defesa dos direitos humanos alegam que a maioria dos deportados não tinha qualquer tipo de condenação criminal.

Enquanto os aviões já estavam no ar rumo a El Salvador, o juiz federal James Boasberg emitiu uma ordem suspendendo os voos enquanto o caso era analisado — em suas redes sociais, Bukele ironizou a decisão, afirmando que ela havia chegado “tarde demais”, e Trump

Reprodução



A Suprema Corte tem maioria de magistrados de viés conservador.

chegou a pedir a destituição do magistrado. Um recurso foi apresentado junto a um tribunal de apelação, que manteve a suspensão e criticou a forma como ocorreram as deportações: durante a sessão, uma das juízas disse que “os nazistas receberam tratamento melhor”.

No dia 28, o governo levou o caso à Suprema Corte, e a assessora jurídica interina da Casa Branca, Sarah Harris, disse que o caso trata da autoridade presidencial e do papel dos juízes, além de “questões fundamentais sobre quem decide como são conduzidas operações sensíveis relacionadas à segurança nacional”.

“A Constituição dá uma resposta clara: o presidente”, afirmou a assessora.

Na visão de grupos como a União Americana pelas Liberdades Cívicas, que encabeça a luta contra a política migratória de Trump, o presidente distorceu a lei do século XVII sob alegação de “caçar uma gangue criminosa”, agindo “completamente em desacordo com a

delegação limitada de autoridade de guerra que o Congresso escolheu dar a ele”.

Segundo advogados dos deportados, eles “foram confinados, incomunicáveis, em uma das prisões mais brutais do mundo, onde a tortura e outros abusos de direitos humanos são desenfreados”. Eles estão detidos em uma penitenciária conhecida como Centro de Confinamento do Terrorismo (Cecot), capaz de abrigar 40 mil detentos.

Na quarta-feira passada, em argumentações à Suprema Corte, Harris disse que o governo não negava que os imigrantes deveriam ter o direito a uma revisão de seus casos, mas que “as questões urgentes agora são ‘questões processuais’ sobre onde e como os detidos devem contestar suas designações como estrangeiros inimigos”. Ela ainda alegou que os advogados agiam de maneira “sensacionalista”. As informações são dos jornais O Globo e The New York Times.

Após a Itália, agora é a Espanha que restringirá concessão de cidadania.

Para além da Itália, que restringiu o reconhecimento da cidadania a filhos e netos, outro país europeu também terá uma mudança nas regras para concessão da nacionalidade neste ano. Os descendentes de espanhóis têm até 21 de outubro de 2025 para dar entrada no processo de cidadania da nação ibérica.

O prazo, estabelecido pela Lei de Memória Democrática da Espanha, permite que filhos, netos - e até bisnetos e trinets - tenham sua cidadania reconhecida sem precisar sair do país de origem.

A lei foi sancionada em 2022 com vigência de dois anos e, posteriormente, prorrogada por mais um ano. Conhecida como Lei dos Netos, ela concede o direito da cidadania originalmente a filhos e netos de espanhóis.

Mas, na prática, bisnetos e trinets também estão conseguindo o reconhecimento por meio do “efeito cascata”. Ou seja, com algum de seus avós ou pais sendo reconhecido como espanhol, o

Adobe



A Lei da Memória Democrática também eliminou a necessidade de comprovar vínculos culturais ou conhecimento da língua espanhola.

bisneto passa a ser considerado filho ou neto de espanhol, se encaixando também na lei.

Devido ao prazo de análise dos pedidos por parte dos consulados, que estão levando cerca de dois a três anos serem concluídos, os bisnetos não precisam esperar sair a cidadania de seus pais ou avós para solicitar a sua. Apenas com o número de protocolo do antecessor anexado, é possível dar entrada no pedido, que será condicionado ao reconhecimento do pai ou avô (filho ou neto do espanhol que migrou para o Brasil).

Neste caso (de bisnetos e trinets), “sua a cidadania fica atrelada do seu pai, mãe, avô ou avó. Se ela for

negada, a sua consequentemente também é”, explica a especialista em cidadania espanhola, Bianca Maurício, advogada da empresa de consultoria Cidadania4U.

A lei também abarca filhos e filhas de mulheres espanholas que perderam a nacionalidade por se casarem com estrangeiros antes da entrada em vigor da Constituição de 1978, depois do fim da ditadura na Espanha.

Uma das principais vantagens é que, agora, os netos maiores de idade podem solicitar a nacionalidade espanhola por origem ainda no Brasil, sem a necessidade de morar um ano na Espanha, apresentando apenas a certidão de nascimento do an-

tepassado e outros documentos. Por se tratar da nacionalidade de origem (de sangue), é possível transmiti-la para os filhos (com pouca burocracia, se forem menores de idade). Mas, com o prazo final da lei, essa possibilidade deve acabar.

A Lei da Memória Democrática também eliminou a necessidade de comprovar vínculos culturais ou conhecimento da língua espanhola, além de permitir que descendentes de espanhóis já maiores de idade possam reaver a cidadania, algo que antes não era permitido pela legislação da Espanha.

(Com informações do Estado de S.Paulo)

Evento na UFRGS homenageia jornalista morto há 50 anos pela ditadura militar.

A Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Fabico/UFRGS), em Porto Alegre, realiza nesta terça-feira (8) um encontro alusivo ao Dia do Jornalista (7 de abril). Além de debates, será reinaugurada uma placa em homenagem a Vladimir Herzog, torturado e morto há 50 anos, em São Paulo, pela ditadura militar brasileira.

Com entrada franca, o evento tem início marcado para as 9h no Auditório 1 da Fabico. Endereço: rua Ramiro Barcelos, 2.705 (próximo ao Planetário e à avenida Ipiranga), bairro Santana.

A mediação é do professor Luiz Artur Ferraretto. Na pauta, o papel de Herzog na construção de uma imprensa comprometida com a defesa da democracia e dos direitos humanos. Participam a diretora da Fabico, Ana Taís Martins, alunos e representantes do Diretório Acadêmico da Comunicação (Dacom) e do Centro Acadêmico de Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia (Cabam), bem como os seguintes convidados:

– Eduardo Meditsch, professor universitário e pesquisador, integrante do grupo de estudantes que realizou protesto contra a ditadura em 1975.

– Marcia Turcato, jornalista, autora do livro "Reportagem: da Ditadura à Pandemia" e integrante da turma de estudantes da Fabico naquele ano;

– Roberta Baggio, presidente da Comissão da Memória e da Verdade Enrique Serra Padrós, criada para analisar as arbitriedades cometidas na UFRGS durante a ditadura;

– Sérgio Gomes, diretor da Oboré – Projetos Especiais em Comunicação e Artes, além de integrante do Conselho Deliberativo do Instituto Vladimir Herzog.

Entenda

Vladimir "Vlado" Herzog nasceu em 1937, em Osijek, antiga Iugoslávia (hoje Croácia). Ele se naturalizou brasileiro e iniciou a carreira de jornalista em 1959. Em 1975, dirigia o departamento de jornalismo da TV Cultura de São Paulo, após experiências nas redações do jornal "O Estado de S. Paulo", da revista "Visão" e da rede inglesa BBC. Também foi professor de telejornalismo na Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) e na Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA-USP).

Em 24 de outubro de 1975, agentes do Exército o convocaram para prestar depoimento sobre supostas ligações com o Partido Comunista Brasileiro (PCB). No dia seguinte, Vlado compareceu espontaneamente ao prédio do Departamento de Operações de Informação – Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi), onde acabou preso com dois colegas de profissão.

Em depoimento, Vlado teria negado qualquer relação com a sigla. Os ou-

Arquivo Instituto Vladimir Herzog



Editor da TV Cultura foi torturado até a morte, em 1975, mas Exército simulou cena de suicídio.

tros dois jornalistas, que estavam no mesmo prédio do Exército, testemunham que ao serem levados para um corredor, escutaram a ordem para que trouxessem a máquina de choques elétricos. Vladimir Herzog nunca mais foi visto com vida.

A versão oficial do Estado brasileiro, na época, foi a de que o preso teria se enforcado com um cinto, nas grades de uma das celas do DOI-CODI. Mas a farsa acabou desmascarada. Em 2016, na representação feita à Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), familiares da vítima apontaram a violação de direitos, em razão da falsa versão de suicídio e da ocultação de informação sobre este caso.

Agora, universitários daquela época e da atualidade colocarão uma nova placa na UFRGS registrando o ocorrido e preservando a memória dos que defenderam a democracia e os direitos humanos. Com arte do cartunista Neltair Rebés

Abreu, o Santiago, a placa inclui o seguinte texto:

"Vlado defendia a democracia e combatia a ditadura. Em sua honra, os e as estudantes da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS deram seu nome à sala do diretório acadêmico. Na manhã seguinte, a placa foi arrancada pela direção da faculdade, a mando da ditadura. 50 anos depois, estamos aqui novamente. Para que não se esqueça, para que nunca mais se repita. Ditadura nunca mais!"

Recentemente, antigos documentos encontrados na Faculdade de Direito da UFRGS mostram que estudantes do curso também eram espionados durante a ditadura. Com os carimbos do Serviço Nacional de Informações (SNI) e de órgãos de repressão, os registros vão compor o acervo da Comissão da Verdade da instituição de ensino superior. (Marcello Campos)

Governador gaúcho anuncia mudanças no secretariado estadual.

Maurício Tonetto/Secom-RS



Ex-prefeita pelotense Paula Mascarenhas é uma das novidades no primeiro escalão.

Nessa segunda-feira (7), o governador gaúcho Eduardo Leite anunciou mudanças no primeiro escalão do Executivo estadual. As trocas de comando abrangem as secretarias da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), Sistemas Penal e Socioeducativo (SSPS), Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict) e Relações Federativas e Internacionais (Serfi).

O mandatário do Palácio Piratini não informou o motivo das alterações. Por meio do site estado.rs.gov.br, ele limitou-se a desejar sorte a quem sai e a quem fica:

“Agradeço aos que deixam suas funções pelo trabalho e dedicação ao nosso governo e ao povo gaúcho. Aos que assumem, desejo êxito nessa nova missão. São líderes com experiência, compromisso público e sensibilidade para os desafios que enfrentamos. Seguimos trabalhando com responsabilidade para entregar resultados à população”.

Agricultura

O deputado estadual Edivilson Brum assumirá a Secretaria

da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, substituindo Clair Kuhn. Deputado estadual em primeiro mandato, ele foi prefeito por duas vezes em Rio Pardo.

Iniciou a carreira política como vereador e foi presidente da Câmara Municipal do município. Presidiu a Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul (Sulgás) e a Companhia Regional de Mineração (CRM), foi assessor da presidência da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e do Gabinete do Ministério da Agricultura.

Sistema Penal

Natural de Santa Maria, Jorge Pozzobom foi prefeito do município por dois mandatos. Também é ex-deputado estadual e

ex-vereador de sua cidade natal. Advogado formado pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), tem atuação em Direito Criminal, além de uma trajetória voltada à gestão pública e à articulação institucional, com foco em segurança e cidadania.

Como parlamentar, fez parte da subcomissão da Assembleia para o Sistema Prisional. Também foi membro do Conselho Penitenciário da seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS).

Ciência e Tecnologia

Ex-prefeito de Dom Pedrito por dois mandatos, Mário Augusto de Freire Gonçalves é o novo secretário-adjunto de Inovação, Ciência e Tecnologia.

Foi vice-presidente da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), com experiência em gestão municipal, articulação regional e políticas de desenvolvimento.

Relações Institucionais

Paula Mascarenhas passa a integrar o governo como secretária extraordinária de Relações Institucionais. Ela foi prefeita de Pelotas por dois mandatos, além de vice-prefeita durante a gestão de Eduardo Leite. Doutora em Letras pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel), é professora na instituição de ensino e está licenciada. Atuará na interlocução do governo e no apoio estratégico à governança.

(Marcello Campos)

Publicado edital para obras no corredor humanitário em Porto Alegre.

Nesta segunda-feira (07), foi publicado no Diário Oficial de Porto Alegre edital de concorrência eletrônica para a contratação de empresa para realizar as obras de requalificação do corredor humanitário.

O prazo para a execução do contrato é de sete meses, a contar da data da ordem de início. O trecho tem 400 metros de extensão, ligando a avenida Castelo Branco à Elevada da Conceição, próximo à Rodoviária.

A empresa selecionada fará serviços de pavimentação, readequação de meio-fio e calçadas, proteção e contenção dos taludes, além de drenagem da via. O valor está estimado em R\$ 1,4 milhão. O trabalho será coordenado pela Smoi (Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura). A sessão pública será dia 25 de abril, às 10h, no site www.portaldecompraspublicas.com.br.

“O corredor humanitário foi uma resposta rápida e decisiva no momento mais crítico da nossa his-

Divulgação/PMPA



O trecho tem 400 metros de extensão, ligando a avenida Castelo Branco à Elevada da Conceição, próximo à Rodoviária.

tória recente. Agora, com essa obra, vamos transformar uma solução emergencial em uma estrutura permanente, qualificada e segura para a população. Porto Alegre não esquecerá o que passou, mas seguirá em frente, com trabalho, planejamento e o compromisso de construir uma cidade mais forte e resiliente”, disse o prefeito Sebastião Melo.

Durante a enchente de maio de 2024, muitos dos principais acessos à cidade ficaram comprometidos ou inacessíveis – como a entrada à Capital pela área Central, incluindo Túnel da Conceição, avenida Castelo Branco e a BR-290 (Freeway).

“O corredor humanitário foi fundamen-

tal para a assistência da cidade durante o maior evento climático da sua história. Nós iremos mantê-lo e fazer as melhorias para trazer mais segurança aos cidadãos”, completa o secretário da Smoi, André Flores.

Histórico

Em 8 de maio do ano passado, quando a cidade já sofria com o desabastecimento de suprimentos e de serviços essenciais, a prefeitura decidiu construir o corredor humanitário. A primeira pista foi liberada em pouco mais de 24h. Entretanto, caminhões de grande porte ainda não conseguiam chegar a Porto Alegre pelo acesso alternativo.

Na sexta-feira, dia 10 de maio, às 8h30min, a passarela

de pedestres da Estação Rodoviária, na rua da Conceição, foi removida para permitir a entrada de caminhões de grande porte.

À época, mais de 100 profissionais e 65 máquinas foram mobilizadas na retirada da passarela. A partir dali, foi possível agilizar o abastecimento dos serviços essenciais da cidade, como oxigênio, limpeza urbana, água, alimentos e equipamentos de emergência.

Outros dois corredores humanitários foram construídos na cidade: na avenida Assis Brasil, entre a Fiergs e a Freeway, e nas imediações da Estação Rodoviária, permitindo acesso de saída da Capital via Castelo Branco.

De cada dez gaúchos mortos pela gripe, seis são idosos.

Estadística divulgada nessa segunda-feira (7) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) aponta que seis de cada dez mortes por gripe no Rio Grande do Sul, ao longo dos últimos dois anos, tiveram como vítima uma pessoa idosa. Foram 304 óbitos de indivíduos com idade a partir dos 60 anos, para um total de 423 casos fatais associados à infecção pelo vírus influenza.

Esse perfil de vulnerabilidade tem servido de base para sua inclusão entre os segmentos populacionais considerados prioritários pelo Ministério da Saúde na vacinação contra a doença. A imunização está disponível desde essa segunda-feira (7).

Só entre os gaúchos são mais de 2,3 milhões pertencentes a essa faixa etária. Os idosos também abrangem a maioria dos casos de hospitalização por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) com teste positivo para gripe. "Das quase 3,4 mil internações ocorridas no Estado nos últimos dois anos, mais de 1,5 mil foram entre idosos, o que representa 46% do total", ressalta a SES.

Em 2025 (com dados até o domingo, 6 de abril), esse panorama reproduz essa tendência. São 110 hospitalizações por agravamento em razão da infecção pela influenza, dos quais 46 foram entre idosos (42%). O Estado

já acumul seis óbitos por gripe, sendo quatro deles na faixa dos 60 aos 79 anos.

Proteção

De acordo com os médicos, a imunização é a melhor estratégia de prevenção contra a influenza e possui capacidade de promover imunidade durante o período de maior circulação dos vírus, reduzindo o agravamento da doença, as internações e o número de óbitos, por isso é recomendado que este público busque o quanto antes a vacinação.

A proteção é obtida, em média, após 15 dias da vacinação. E tende a durar seis meses a um ano. O pico máximo de anticorpos ocorre após quatro a seis semanas, embora em idosos os níveis de anticorpos possam ser menores, já que é natural uma queda com o tempo.

Esse é um dos motivos pelo qual a vacina deve ser aplicada anualmente, assim como a atualização das cepas que compõem a dose. As vacinas das campanhas atuais são trivalentes e protegem contra os tipos de vírus influenza A (de dois subtipos H1N1 e H3N2) e influenza B, que são os vírus de maior importância epidemiológica, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Os idosos também são um grupo ao qual é destinada a vacinação contra a covid. As duas vacinas podem, inclusive, ser

Freepik



Perfil de vulnerabilidade torna o segmento prioritário para vacinação.

feitas na mesma oportunidade. O atual esquema para este público é de duas doses anuais, com seis meses de intervalo entre cada uma.

Baixa cobertura

A meta é vacinar 90% dos idosos. O índice, contudo, tem ficado abaixo do esperado no Rio Grande do Sul. No ano passado, apenas 52,5% dos indivíduos com 60 anos ou mais providenciaram a imunização contra a gripe – em 2023, esse índice havia sido de 61,7%.

Já no geral dos grupos (crianças, gestantes e idosos), o Estado teve nos últimos dois anos a obtenção de cobertura de 56,4% em 2023 e 52,3% em 2024.

Sintomas e prevenção

A gripe é uma infecção aguda do sistema respiratório, provocado pelo vírus da influenza, com grande potencial de transmissão. Os principais sintomas da gripe são: febre,

dor de garganta, tosse, dor no corpo e dor de cabeça. Em idosos, quase sempre se apresentam febris, às vezes, sem outros sintomas, mas em geral, a temperatura não atinge níveis tão altos. A principal complicação são as pneumonias, desidratação e piora das doenças crônicas.

Além da vacinação, são medidas de prevenção a adoção de outras medidas de higiene e comportamentais, como:

- Lavar as mãos com água e sabão ou álcool em gel.
- Etiqueta respiratória (cobrir nariz e boca ao espirrar ou tossir com antebraço ou lenço descartável).
- Evitar contato próximo e desprotegido com pessoas que apresentem sintomas gripais.
- Manter os ambientes bem ventilados, com portas e janelas abertas.
- Evitar aglomerações e ambientes fechados. (Marcello Campos)

Visita ao Asilo Padre Cacique marca em Porto Alegre o início da campanha de vacinação contra gripe.

Uma ação especial deflagrou em Porto Alegre, nessa segunda-feira (7), a campanha de vacinação contra a gripe. O local escolhido pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS) foi o Asilo Padre Cacique, localizado na Zona Sul e que completará, em breve, 127 anos de atividades. Foram imunizados 98 idosos residentes e 38 trabalhadores da instituição.

A atividade contou com a presença do titular da SMS, Fernando Ritter, bem como de representantes da equipe técnica da pasta, incluindo agentes do Centro de Saúde Santa Marta (Centro Histórico). Ritter destacou, no site prefeitura.poa.br: “Vacinas salvam vidas e previnem as formas graves da doença. Nosso compromisso é proteger quem mais precisa”;

Ao longo da campanha, outras visitas de imunização serão realizadas em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). O serviço também prossegue em todas as unidades de saúde da cidade, mediante programação escalonada conforme os públicos prioritários de cada etapa da ofensiva contra o vírus influenza.

Cristine Rochol/PMMA



Segmento populacional a partir dos 60 anos é um dos mais vulneráveis à doença.

Desde o início da manhã dessa segunda-feira, os postos de saúde de Capital já registravam grande procura pela vacina, sobretudo por parte de idosos. A meta do Ministério da Saúde é de uma cobertura de pelo menos 90% em cada segmento prioritário, o que representa 736.942 pessoas. Desse total, 308.381 são idosos (idade a partir de 60 anos), um dos públicos mais vulneráveis a eventuais complicações da doença.

O fármaco oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) é trivalente, protegendo contra os vírus Influenza A H1N1, Influenza A H3N2 e Influenza B. Vale lembrar que o procedimento é uma forma eficaz e segura de se prevenir complicações e internações causadas

pela gripe – mensagens que circulam em aplicativos como o whatsapp desacreditando a imunização devem ser desconsideradas, por serem fruto de ignorância, má-fé ou ambas as coisas.

Para Jane Beatriz Barros Peixoto de Silveira, 76 anos, moradora do Asilo Padre Cacique, a vacina passou a fazer toda a diferença: “Eu deixava sempre pra depois. Tive duas pneumonias e gripes muito fortes. Depois que vim para o Asilo, comecei a me vacinar todos os anos. Agora, no máximo tenho um resfriado leve”.

Grupos prioritários

– 7 a 11 de abril: idosos (a partir dos 60 anos). – 7 a 11 de abril: crianças de 6 meses a 6 anos incompletos. – 7

a 11 de abril: gestantes. – 7 a 11 de abril: puérperas (até 45 dias após o parto). – 7 a 11 de abril: povos indígenas e quilombolas.

– 14 a 17 de abril: trabalhadores da saúde e educação, pessoas com comorbidades ou deficiência e em situação de rua. – 22 a 25 de abril: forças de segurança pública, caminhoneiros, trabalhadores do transporte coletivo, portuários e servidores dos Correios.

Documentação necessária

– Autodeclaração para gestantes, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência. – Caderneta de vacinação para crianças. – Documento comprobatório para os demais grupos (exemplos: crachá, receita, carteira de trabalho). (Marcello Campos)

Começa a montagem da 245ª Feira do Peixe de Porto Alegre.

Com previsão de 47 bancas, as estrutura da 245ª Feira do Peixe de Porto Alegre começou a ser montada nessa segunda-feira (7) no Largo Jornalista Glênio Peres, em frente ao Mercado Público (Centro Histórico). O tradicional evento oferece pescados e outros produtos diretamente ao consumidor, aproveitando o apelo do período de Páscoa.

De 14 a 18 de abril (8h às 22h na segunda-feira, 8h à meia-noite na quinta e 8h às 13h na sexta), estarão disponíveis peixes resfriados e congelados, bem como opções que podem ser levadas para casa ou mesmo consumidas no local: tainha assada na taquara, bolinhos, iscas e espetinhos de peixe frito. Vale lembrar que, em 2025, o período de Páscoa vai de 18 a 20 de abril.

A iniciativa é realizada por meio de parceria entre a prefeitura, por meio da Secretaria de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural (Smgov), e a comunidade, representada pelo Orçamento Participativo (OP) e a

Alex Rocha/PMPA



Com 47 bancas, evento será realizado ao longo da próxima semana.

Colônia de Pescadores Z-5.

Estacionamento

Devido à montagem do evento, a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMU) e a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) informam que o estacionamento rotativo Área Azul no Largo Glênio Peres está temporariamente desativado. O retorno está previsto para o dia 22 (terça-feira), após a desmontagem da estrutura.

Continuam disponíveis, no entanto, os estacionamentos rotativos da área da Praça 15, da avenida Siqueira Campos e travessa Francisco de Leonardo Truda, todos localizados nas imediações. Atualizações sobre o assunto

são divulgadas com regularidade no site prefeitura.poa.br.

Investimento

O investimento total para este ano é de R\$ 599 mil, sendo R\$ 148 mil demandados pelo OP. Esse montante abrange a festa de lançamento da Feira (no início desta semana), a Feira em si e às feiras da Restinga e Extremo Sul.

Titular da SMGov, Cassio Trogildo destaca a relevância do investimento da prefeitura e a mobilização da comunidade. "Neste importante momento de reconstrução, concentramos esforços para a realização desta festa e da tradicional feira do peixe. Investimos quase R\$ 600 mil nestes eventos que significam uma retomada

para toda a comunidade e os pescadores da região das ilhas. É bonito ver como todos estão mobilizados para que tenhamos mais uma grande feira do peixe".

Conforme o presidente da Colônia de Pescadores Z-5, Gilmar Coelho, a expectativa é superar os números de 2024: "Estamos muito felizes com a estrutura disponibilizada, sem custo aos participantes. Todos estão se organizando para fazer uma grande feira e ultrapassar os números do ano passado". O desempenho anterior, que ele menciona, foi de 490 toneladas em vendas. Já o movimento alcançou cerca de 500 mil visitantes. (Marcello Campos)

Com bergamota e maçã bem mais baratas, preço geral das frutas cai 8% no RS em março.

O Preço da Cesta de Alimentos (PCA) do Rio Grande do Sul registrou leve alta de 0,33% em março, fechando em R\$ 292,07. Já no acumulado de 12 meses (abril de 2024 a março deste ano), a variação média no Estado foi de 10%. A maior redução entre os grupos pesquisados foi o das frutas, com queda de 8% em relação a fevereiro, puxada por bergamota e maçã.

No caso da bergamota (ou "tangerina", para quem não é gaúcho), o preço em março caiu 54% em comparação ao mês anterior, como reflexo do aumento da oferta da fruta, típica do outono e inverno. O quilo foi vendido a uma média de R\$ 5,90. O preço da maçã também recuou, com o quilo vendido, em média, a R\$ 10,90 – uma baixa de 9% em relação a fevereiro.

O Boletim de Preços Dinâmicos acompanha as variações de preço registradas nas Notas Fiscais do Consumidor Eletrônicas (NFC-e) de 63 alimentos, distribuídos em 12 grupos. O

Agência Brasil



No acumulado de 12 meses, houve variação média de 10% no Estado.

levantamento considera os alimentos mais representativos na dieta das pessoas que vivem no Rio Grande do Sul, com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A Região das Hortênsias (Gramado, Canela e outras cidades da Serra Gaúcha) manteve a cesta mais cara do Estado, com valor de R\$ 308,15, enquanto a Centro-Sul (que abrange municípios como Camaquã e Arroio dos Ratos) apresentou o menor custo geral, de R\$ 276,09. Os dados constam no mais recente Boletim de Preços Dinâmicos, publicado mensalmente

pela Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz).

Hortaliças e leguminosas

Na esteira das frutas, os cereais e as leguminosas também apresentaram recuo no último mês, com queda de 6% na média estadual. O arroz branco, por exemplo, teve uma redução de 7% – sendo vendido, em média, a R\$ 4,80 o quilo em março. O quilo do feijão preto também ficou mais barato, custando em média R\$ 6,75 – queda de 3%.

As hortaliças apresentaram a maior alta de preços em março, com variação positiva de 20%. Apesar da elevação, o grupo ainda acumula uma redução

de 26% nos últimos 12 meses.

O tomate teve o maior aumento, saltando de R\$ 3,99 para R\$ 6,99 o quilo entre fevereiro e março. Já a cebola subiu 33%, sendo vendida a R\$ 3,99 o quilo – apesar da elevação no mês, o preço permaneceu bem abaixo do registrado em abril do ano passado, quando custava R\$ 8,98.

No mesmo levantamento constatou-se uma alta nos preços do ovo de galinha e do café moído. O café teve um aumento médio de 11% no Estado, enquanto o ovo subiu 10% no mês de março. (Marcello Campos)

Cesta básica de Porto Alegre ficou 2,85% mais cara em março.

A cesta básica de Porto Alegre registrou alta de 2,85% em março, passando a custar R\$ 791,64, aponta a mais recente pesquisa do Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), divulgada nessa segunda-feira (7). Trata-se do quarto maior valor dentre as capitais, atrás de São Paulo (R\$ 880,72), Rio de Janeiro (R\$ 835,50) e Florianópolis (R\$ 831,92).

Dos 13 itens que compõem o kit (suficiente para alimentar um adulto durante um mês), seis sofreram aumento no mercado local. As maiores altas foram registradas pelo tomate, batata e café, respectivamente com índices de 49,68%, 12,62% e 8,55%.

Ainda conforme o levantamento, a cesta acumula inflação de

Marcello Campos/Arquivo O Sul



Dados foram divulgados pelo Dieese nessa segunda-feira.

1,01% no primeiro trimestre, com elevação de preços em sete produtos: café (40,4%), tomate (27,17%), pão (2,21%), carne (2,16%), farinha de trigo (2,14%), leite (1,54%) e açúcar (0,87%).

Por outro lado, seis itens ficaram mais baratos: batata (-42,33%), feijão (-8,86%), arroz (-6,7%), banana (-5,74%), manteiga (-1,01%) e óleo de soja (-0,2%).

Já no acumulado

dos últimos 12 meses, a cesta registra variação positiva de 1,83%. A pesquisa também apontou que, considerando-se o salário mínimo líquido (após o desconto de 7,5% da Previdência Social), o trabalhador precisou comprometer 56,38% da remuneração de março para adquirir os produtos da cesta básica – em fevereiro, o índice havia sido de 54,82%, ao passo que em março de 2024

era de 59,52%.

A pesquisa do Dieese calculou, ainda, o tempo de trabalho necessário a quem recebe um salário mínimo para que adquira a cesta básica: 114 horas e 44 minutos. Em fevereiro, esse tempo havia sido estimado em 111 horas e 34 minutos. Em março do ano passado, por sua vez, eram 121 horas e 08 minutos. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

SALAS COMERCIAIS DO GOVERNO GAÚCHO NO RJ VÃO A LEILÃO.

♦ O governo gaúcho agendou para as 10h de quarta-feira da próxima semana (16) o leilão de um conjunto de salas comerciais localizadas no Centro da cidade do Rio de Janeiro e que pertencem ao acervo patrimonial do Estado desde 1964. Com área total de 248 metros-quadrados, o lote está avaliado em R\$ 545 mil. O edital pode ser consultado no site compas.rs.gov.br.

APLICATIVO "SERVIDOR RS" JÁ TEM MAIS DE 150 MIL USUÁRIOS.

♦ Desenvolvido pela Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), o aplicativo "Servidor RS" ultrapassou a marca de 150 mil usuários cadastrados ao longo de quatro anos de operação. O contingente equivale a quase metade do quadro de ativos e inativos. A ferramenta – disponível gratuitamente nas plataformas digitais – oferece acesso ágil a serviços como simulador de tempo para aposentadoria.

CONCURSO PARA OFICIAL DA BRIGADA: INSCRIÇÕES ATÉ 5 DE MAIO.

♦ A Brigada Militar abriu edital de concurso com 120 vagas para a carreira do oficialato superior, com salário inicial de R\$ 21,5 mil para o primeiro posto, que é o de capitão. Dentre as exigências está a de idade mínima de 29 anos. As inscrições prosseguem até 5 de maio, por meio do site do Instituto Brasileiro de Apoio e Desenvolvimento Executivo – ibade.org.br.

PRONTO SOCORRO PRECISA DE SANGUE DO TIPO "O NEGATIVO".

♦ O estoque do tipo "O negativo" no banco de sangue do Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Porto Alegre está em níveis críticos. Voluntários podem agendar comparecimento por meio do whatsapp (51) 3289-7658 – as doações são realizadas nas manhãs de segunda, quarta e sexta-feira ou nas tardes de terça e quarta. Endereço: avenida Venâncio Aires nº 1. 116 (bairro Bom Fim).

PALÁCIO PIRATINI RECEBE VISITAS GUIADAS NESTA QUARTA-FEIRA.

♦ O Palácio Piratini voltou a receber visitas guiadas. A atividade é gratuita, aberta ao público e mediante agendamento, uma vez por mês – a próxima está marcada para esta quarta-feira (9), às 11h e às 16h. O passeio inclui as alas Governamental e Residencial da sede do governo do Estado, no Centro Histórico de Porto Alegre. Saiba mais em palaciopiratini.rs.gov.br.

FEIRA DO PEIXE DE PORTO ALEGRE COMEÇA NA PRÓXIMA SEMANA.

♦ A prefeitura de Porto Alegre confirmou para o período de 14 a 18 de abril a 245ª edição da tradicional Feira do Peixe, no mesmo local de sempre: o Largo Glênio Peres, em frente ao Mercado Público (Centro Histórico). Durante o evento, bancas oferecem pescados e outros produtos diretamente ao consumidor, aproveitando o apelo da Páscoa (dia 20).

PROGRAMAÇÃO DA 14ª BIENAL DO MERCOSUL VAI ATÉ JUNHO.

♦ Realizada em Porto Alegre e uma das mais importantes mostras de arte contemporânea da América Latina, a Bienal do Mercosul prossegue até o dia 1º de junho. O evento – iniciado em 27 de março – conta com a participação de 76 artistas em 18 espaços da capital gaúcha, incluindo museus, instituições culturais e pontos alternativos. Confira no site bienalmercosul.art.br

GRUPO SARACURA: LP ESTÁ DISPONÍVEL NAS PLATAFORMAS.

♦ Criativo e influente, o grupo porto-alegrense Saracura (1978-1984) lançou um único LP, em 1982. O disco ressalta a mistura sonora promovida por Nico Nicolaiewsky (teclado-voz), Sílvio Marques (guitarra-voz), Flávio "Chaminé" (baixo-voz) e Fernando Pezão (bateria). Inéditas em CD, as faixas podem ser ouvidas em plataformas como Spotify.

PINTURAS DE PAISAGENS DA CAPITAL SÃO DESTAQUE ATÉ 23 DE MAIO.

♦ O Museu de Arte do Paço, localizado no prédio que durante décadas serviu de sede à prefeitura (Centro Histórico), hospeda até 23 de maio a exposição "Paisagens de Porto Alegre", aberta ao público e com entrada franca. São 18 telas a óleo produzidas pelo pintor Erico Santos, nascido na cidade gaúcha de Cacequi e radicado na Capital desde 1981.

CINE CAPITÓLIO EXIBE O DRAMA NACIONAL "VERMELHO BRUTO".

♦ Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exhibe às 15h desta quarta-feira (9) mais uma sessão do drama nacional "Vermelho Bruto" (2022), dirigido pela brasileira Amanda Devulsky. A entrada é franca. Sinopse e programação completa estão no site capitolio.org.br.

PROSSEGUE A MOSTRA INÉDITA DE EDUARDO VIEIRA DA CUNHA.

♦ Com espaço cultural instalado desde 2024 em suas dependências, o Hotel Praça da Matriz, no Centro Histórico de Porto Alegre, hospeda uma mostra inédita do artista plástico gaúcho Eduardo Vieira da Cunha. O evento está na programação paralela da Bienal do Mercosul (até 1º de junho). Endereço: Largo João Amorim de Albuquerque, 72 (próximo ao Theatro São Pedro).

EXPOSIÇÃO REÚNE PINTURAS DO GAÚCHO ROBERTO FRONCKOWIAK.

♦ O Museu de Arte do Paço, na antiga sede da prefeitura de Porto Alegre, expõe até 23 de maio um conjunto de pinturas do artista plástico riograndino Roberto Fronckowiak (1942-2019). São 39 pinturas com predomínio de temáticas marinhas, paisagens rurais e naturezas-mortas. A entrada é franca. Endereço: Praça Montevideu nº 10, Centro Histórico.

ESTIMATIVAS DO MERCADO PARA INFLAÇÃO PERMANECE ESTÁVEL.

♦ A estimativa do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – para 2025 foi mantida em 5,65% nesta edição do Boletim Focus, divulgado nessa segunda-feira (7) pelo Banco Central. Para 2026, a projeção da inflação ficou em 4,5%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 4% e 3,78%.

CPI DAS BETS OUVE NESTA TERÇA O PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL.

♦ O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, foi convidado para prestar depoimento à CPI das Bets nesta terça-feira (8). O requerimento é do presidente do colegiado, senador Dr. Hiran (PP-RR). Segundo ele, Galípolo deve falar sobre fluxos financeiros das bets, mecanismos de pagamento, regulamentação e fiscalização, impacto econômico e volume de recursos movimentados.

FATURAMENTO DO TURISMO CHEGA A R\$ 20,5 BILHÕES EM JANEIRO.

♦ Em janeiro deste ano, o turismo nacional faturou R\$ 20,5 bilhões, conforme a pesquisa Faturamento do Turismo Nacional, da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). O resultado representa um aumento de 5,5% em relação ao mesmo período do ano passado, atingindo um recorde histórico para o mês.

MULHERES RECEBEM 20% A MENOS QUE HOMENS NO BRASIL.

♦ As mulheres brasileiras receberam salários, em média, 20,9% menores do que os homens em 2024 em mais de 53 mil estabelecimentos pesquisados com 100 ou mais empregados. A diferença salarial se manteve praticamente estável em relação a 2023, quando foi registrado que as mulheres recebiam 20,7% a menos que os homens. Em 2022, as mulheres recebiam 19,4% a menos.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 25 MILHÕES NESTA TERÇA.

♦ Uma aposta da cidade de Cruzeiro (SP) acertou as seis dezenas do concurso 2. 849 da Mega-Sena, realizado na noite de sábado (5), em São Paulo. Ela levou sozinha R\$ 59. 714. 933,41. Veja os números sorteados: 13 - 19 - 25 - 29 - 31 - 43. Para o próximo sorteio, que será realizado nesta terça-feira (8), o prêmio previsto é de R\$ 25 milhões.

NOVE EM CADA DEZ BRASILEIROS TÊM ACESSO A TELEFONE CELULAR.

♦ Nove em cada dez brasileiros têm acesso à telefonia móvel, de acordo com dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), divulgados no sábado (5), Dia das Telecomunicações. De acordo com o levantamento, a maior parte da população brasileira com acesso à telefonia móvel reside em capitais e regiões metropolitanas.

BRASIL AMPLIA PREVENÇÃO À TUBERCULOSE.

♦ O Brasil vem intensificando os esforços para eliminar a tuberculose como problema de saúde pública, com um forte investimento na prevenção e no uso de cuidados inovadores. Em 2024, o tratamento preventivo cresceu 30% em comparação a 2023, impulsionado pela ampliação das terapias medicinais de curta duração, de três meses, que já representam 72% do total.

EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS PARA UNIDADES DO SUS.

♦ Todos os municípios do país já podem solicitar o recebimento de equipamentos odontológicos em unidades do Sistema Único de Saúde (SUS). A ação é promovida pelo Ministério da Saúde. Para adquirir o equipamento, o processo é todo online e os pedidos devem ser feitos pela plataforma e-Gestor até o próximo dia 13.

PRESIDENTE LULA É VACINADO CONTRA A GRIPE EM MG.

♦ Em um gesto de incentivo à imunização, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi vacinado contra a gripe, nessa segunda-feira (7), em Montes Claros (MG). A ação marca o início da campanha nacional de vacinação contra a influenza nos 20 estados das regiões Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Sudeste. Para a vacinação de 2025, o Ministério da Saúde adquiriu 73,6 milhões de doses.

SENADO VOTA INCENTIVO À PESQUISA NA EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO.

♦ Está na pauta de votações do Plenário do Senado nesta quarta-feira (9) um projeto de lei com incentivos para a pesquisa científica e a inovação na cadeia produtiva petrolífera. O PL 5. 066/2020 tem por objetivo incentivar a pesquisa e a inovação na exploração de petróleo e gás natural. O autor é o senador Plínio Valério (PSDB-AM).

MARANHÃO TERÁ R\$ 45 MILHÕES DO FUNDO AMAZÔNIA.

♦ O Maranhão receberá R\$ 45 milhões do Fundo Amazônia destinados a projetos de apoio ao Corpo de Bombeiros para prevenção e combate a incêndios. O estado é o oitavo da Amazônia Legal a ser contemplado com o desembolso de R\$ 405 milhões para as ações de fortalecimento institucional e enfrentamento de desafios das mudanças climáticas.

POLÍCIA DE SP INVESTIGA REDE SOCIAL POR APOLOGIA À VIOLÊNCIA DIGITAL.

♦ A Polícia Civil de São Paulo instaurou inquérito para investigar uma plataforma online por apologia à violência digital. Segundo a Secretaria da Segurança Pública (SSP), a rede social descumpriu uma solicitação emergencial das autoridades para derrubar uma transmissão ao vivo em que eram exibidas cenas de violência para crianças e adolescentes.

GOVERNO TRUMP ENCERRA CONTRATOS DE AJUDA HUMANITÁRIA DA USAID NO ORIENTE MÉDIO.

♦ O governo do presidente Donald Trump deu um novo passo no desmantelamento da Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional (Usaid) nessa segunda (7), ao cancelar alguns dos últimos programas humanitários ativos no Oriente Médio. Os projetos, que fornecem ajuda vital em regiões com conflitos e crises humanitárias, foram encerrados “para a conveniência do governo dos EUA”.

TRUMP CHAMA GAZA DE "PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA" E DEFENDE SAÍDA DE PALESTINOS.

♦ Ao lado do premiê de Israel, Benjamin Netanyahu, o presidente dos EUA, Donald Trump, defendeu nessa segunda-feira (7) a saída de palestinos da Faixa de Gaza, dizendo que o território é uma “propriedade imobiliária incrível”. O encontro dos dois, o segundo desde o início do segundo mandato de Trump, aconteceu na Casa Branca, em Washington.

PALESTINOS FAZEM GREVE NA CISJORDÂNIA E EM JERUSALÉM.

♦ Palestinos que vivem na Cisjordânia e em Jerusalém fizeram nessa segunda-feira (7) uma greve geral para exigir o fim da guerra entre Israel e o Hamas em na Faixa de Gaza. A paralisação foi convocada no domingo (6) por diferentes facções — inclusive grupos rivais, como o Hamas e o Fatah — que atuam nos territórios palestinos.

TRUMP AMEAÇA TAXAR CHINA EM MAIS 50%.

♦ O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ameaçou aumentar as tarifas sobre a China em mais 50% se o país não recuar na imposição de tarifas de 34%, anunciadas na semana passada em retaliação ao “tarifaço”. Depois, Trump estabeleceu um horário: a China tem até meio-dia desta quarta (8) — 13h no horário de Brasília (DF) — para voltar atrás da retaliação.

ACORDO DE VENDA DO TIKTOK É SUSPENSO APÓS OBJEÇÃO DA CHINA.

♦ O acordo para separar os ativos norte-americanos do TikTok foi suspenso após a China sinalizar que não aprovaria a operação. Esta foi uma resposta ao anúncio de tarifas feito pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Na sexta (4), Trump prorrogou o prazo para que a ByteDance vendesse os ativos do aplicativo nos EUA a um comprador não chinês.

ESPAÑHÓIS PROTESTAM CONTRA O PREÇO DOS ALUGUÉIS.

♦ Milhares de espanhóis saíram às ruas para protestar contra o preço dos aluguéis. Em Barcelona, onde turistas chegaram a ser atacados com armas de água por moradores no ano passado, a multidão marchou no entorno da Plaça d'Espanya, carregando faixas onde se liam frases como “Moradia é um direito”. Em Madrid, o protesto aconteceu em frente à Prefeitura.

JUIZ NOMEADO POR DECRETO DE MILEI RENUNCIA AO CARGO.

♦ O juiz argentino Manuel García-Mansilla, um dos dois magistrados nomeados por decreto para a Suprema Corte da Argentina pelo presidente do país, Javier Milei, renunciou ao seu cargo. A renúncia significa um novo revés para Milei na disputa contra o Legislativo do país. No fim de março, ele fez as nomeações por decreto à revelia do Senado.

HOMEM TENTA ENGANAR JUÍZA COM FALSO ADVOGADO CRIADO POR IA.

♦ Uma juíza dos Estados Unidos interrompeu uma audiência judicial após perceber que um dos participantes era um “advogado falso” criado por inteligência artificial (IA). O avatar digital tentava apresentar argumentos em um processo, mas foi barrado rapidamente. “Não gosto de ser enganada”, afirmou a magistrada. O caso aconteceu em 26 de março, em um tribunal de apelações de Nova York.

JUSTIÇA DE PORTUGAL MANTÉM PRESA DJ BRASILEIRA.

♦ A Justiça de Portugal decretou a prisão preventiva de Regina Episcopo, conhecida como DJ Rebecka Episcopo, acusada de chefiar uma rede de prostituição no país europeu, na manhã dessa segunda-feira (7). A DJ foi detida na última terça-feira (1º), durante a operação “Last Massage”, em Lisboa.

LÍDER DA OPOSIÇÃO NA AUSTRÁLIA FERE CINEGRAFISTA DE TV ACIDENTALMENTE.

♦ O líder da oposição na Austrália, Peter Dutton, acabou machucando acidentalmente um cinegrafista de TV no sábado (5) durante um evento de campanha. O político estava no campo do clube de futebol americano de Palmerston, no norte do país, quando deu um chute na bola e ela atingiu Ghaith Nadir, câmera da emissora local Rede 10.

EM 15 ANOS, MAIS DE 80 MIL CASAS PODEM SER PERDIDAS POR INUNDAÇÕES EM NOVA YORK.

♦ Um relatório divulgado pela Regional Plan Association alerta que mais de 80 mil casas poderão ser perdidas em Nova York nos próximos 15 anos devido ao agravamento das inundações provocadas pelas mudanças climáticas. A previsão afeta principalmente Staten Island, o sudeste do Queens e subúrbios a leste da cidade.

TRÊS MORTOS EM ACIDENTE COM HELICÓPTERO MÉDICO NO JAPÃO.

♦ Três pessoas morreram após um helicóptero médico sofrer um acidente no mar, no sudoeste do Japão, informou nessa segunda-feira (7) a guarda costeira. O helicóptero transportava seis passageiros no domingo (6), em uma viagem da ilha Tsushima, na região de Nagasaki, para um hospital na cidade de Fukuoka.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****40 ANOS
ANAJARA GODOI**

Fotos: Arquivo pessoal

Anajara Godoi, liderança das Relações Institucionais da AEGEA, brindou a chegada dos seus 40 anos em uma noite especial no badalado garden do La Loka – Bar e Parrilla, em Porto Alegre, um ambiente sofisticado e descontraído. A celebração reuniu amigos, familiares e personalidades da capital para comemorar a vida da aniversariante, que esbanjou carisma e elegância.

peessoas@osul.com.br

Anajara Godoi

Anajara Godoi
e Janete MoreiraPaula Athanasio,
Anajara Godoi e Fabiano Dallazen

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****40 ANOS
ANAJARA GODOI**

Fotos: Arquivo pessoal

Felipe Trindade,
Anajara Godoi e Leandro MarinAnajara Godoi e Marcus
Vinícius Vieira de AlmeidaAnajara Godoi
e Gustavo MaiaAvelaine Cardozo,
Anajara Godoi e Michele Monaco

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

40 ANOS ANAJARA GODOI

Fotos: Arquivo pessoal



Margaret Marinho,
Anajara Godoi e Igor Mattos



Márcia Flores, Cíntia Gomes,
Anajara Godoi e Monica Rossi



Vanessa Valério, Aline Cardias,
Anajara Godoi, Fernanda Farias e Gabriela Mendonça

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

ABERTURA DA EXPOSIÇÃO
ACERVO GAÚCHO

Fotos: Jorge Scherer

As curadoras **Sandra Echeverria** e **Cristina Leal** promoveram a abertura da exposição "Acervo Gaúcho", no Art.Hotel Transamerica Collection, em Porto Alegre. O evento reuniu importantes personalidades da capital e do meio artístico, que puderam conhecer as obras em exibição. A seleção aborda temas ligados às relações humanas, sociais, políticas e ambientais. A mostra apresenta trabalhos de artistas gaúchos e integra a programação do projeto Portas para a Arte, da Fundação Bienal do Mercosul. A entrada é gratuita e a visitação segue até o dia 5 de junho.

pepsoas@osul.com.br

Sandra Echeverria e Cristina Leal

Cristina Leal
e Carlos SmithFernanda Garcia,
Cristina Leal e José Luiz SantayanaEdemir Simonetti
e Paulo Sérgio Pinto

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

ABERTURA DA EXPOSIÇÃO ACERVO GAÚCHO

Fotos: Jorge Scherer



Arminda
e Gustavo Lopes



Ana Paula Terra Machado,
Silvana Graeff e Fernanda Zaffari



André Jobim de Azevedo e
Paulo Chiele



Leila Loiferman
e Patricia Rebello



Júlio e
Sofia Cordeiro



João Paulo Leal
e Rose Gurski

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

ABERTURA DA EXPOSIÇÃO ACERVO GAÚCHO

Fotos: Jorge Scherer

Silvia Brum
e Paulo FavalliPaulo Chiele
e Regina Galbinski

Itelvino Jahn

Marco Gottschall
e Tita Macedo

Felix Bressan

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

ABERTURA DA EXPOSIÇÃO ACERVO GAÚCHO

Fotos: Jorge Scherer



Isadora Moi,
Milene e Marisa Leal



Paulo Amaral
e Antônio Costa Gama



Silvana Graeff
e Carla Macedo



Catherine Marchesi
e Gustavo Lermen



Daniela Carvalho
e Joana Ribeiro

ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Governador do Amapá Clécio Luis



Desembargador Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Desembargador Francisco Rossal de Araújo



General Carlos Bollivar Goellner



Janice Furstenau



Rubens Edison Pinto



Aline Viezzer



Newton Monteiro de Barros



Vitória Xausa Bosak



Manoel João Souza Freitas



Carolina Annoni



Luiz da Gama Mór



Melissa Sigolo



Carlos Domingos Poletto



José Roberto Maluf



Raquel Machado



Vagner Augusto Cainelli



Vânia Finger Krüger



Ivan Pareta



Adria Wenneker



Orlan Romano



Laura Grendene Bartelle



Bruno Julio Kali Filho



Viviane M. M Barros



Luis Carlos Balestin



Angela Guadagnin



Rogério Goldani Dosso



Aline Volker



Rosana Lavies Spellmeier



Anton Vasilev



Christiane Kourroski da Silva



Amine Ennaji



Sharon Boger Vontobel



Evan Mock



Danielle Maiolino e Souza

ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Camila Leal



Luiz Felipe Laitano



Camila Ramos



Gilberto Cunha



Helena Dall Pizoli



Flávio Santo
Dallasen



Nicole Steinmayer



Keka de Souza
Gomes



Roberta de Oliveira
Silva



Mário Panaro



Márcia Cirne



Vicente Paulo da
Silva



Catarina Bastos
Alves da Silva



Oscar Luiz Piconez



Sadie Calvano



Carlos Roberto
Minossi



Ana Mery Prataviera



Pedro Goldemir
Urdangarin



Thais Gouveia



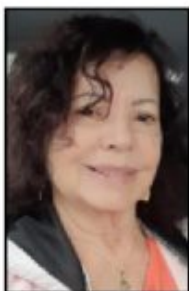
Heitor Marques de
Azevedo



Edí Madalena
Fracasso



Clóvis Alberto
Montagner



Isaura Valle



Leo Nello Lyra de
Leone



Ana Lúcia Sassi



Fernando Pessin
Lewgoy



Denise Sehna



Mário Barbosa
Blancamano



Luane dos Santos



Vanessa Dagnese



Cesar Jaime Silveira
Santos



Eliane Berrondo



Edenisa Ramos



Vera Lúcia Machado
Medeiros



Tanara Charão de
Melo

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

TURNÊ DE GILBERTO GIL CUSTA R\$ 4 MILHÕES AOS CORREIOS

Servidores dos Correios estão indignados com os R\$ 4 milhões que a estatal desembolsou para virar “patrocinador master” da turnê do cantor Gilberto Gil. Os shows começaram no fim de março, quando os trabalhadores já passavam sufoco e denunciavam o desconto e o não repasse de valores ao FGTS. Desta vez, a revolta com o patrocínio se soma a outra dor de cabeça dos trabalhadores: o descredenciamento do plano de saúde que, sem receber, suspendeu os atendimentos.

Só aparência

Sob ameaça de greve e com transportadores recebendo em atraso, os Correios figuram ao lado de patrocinadores como a luxuosa Rolex.

Tá salgado

Apesar do farto dinheiro público, o pobre vai passar longe. Os ingressos chegam a custar R\$1.530; mais do que um salário mínimo (R\$1.518).

Dinheiro pelo ralo

No “Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas em Brasília”, esse ano, os Correios bancaram R\$1,3 milhão. O ato teve Lula bajulando os novatos.

Fala, Correios

À coluna, os Correios defendem o patrocínio como reposicionamento de marca. E diz que está em tratativas para manter o plano de saúde ativo

Governo esconde gastos de viagens em março

O Portal da Transparência, mantido pela Controladoria-Geral da República de Lula (PT), parou de atualizar em fevereiro os números, sempre chocantes das despesas do governo federal com viagens (passagens, diárias pagas a servidores e “outros gastos”). Nos últimos dias de fevereiro, o total de gastos havia chegado em quase R\$80 milhões, após torrar mais de R\$2 milhões ao dia nos últimos dias do mês. De lá para cá, a transparência do governo petista é zero.

Passagem é secundário

O governo torrou, apenas até as últimas semanas de fevereiro, R\$37,8 milhões com passagens e R\$41,4 milhões com diárias.

Recorde destruído

Os dois primeiros anos do terceiro governo Lula (PT) representam os dois anos com maiores despesas do governo federal da História.

Sem comparação

Foram quase R\$2,3 bilhões torrados em 2023 e mais de R\$2,3 bilhões em 2024, o ano com a maior despesa de viagens da História.

Não foi golpe

Incêndio no ar-condicionado do anexo do Ministério da Educação forçou servidores a evacuarem o prédio, próximo à Esplanada. Até agora não há inquérito por tentativa de golpe utilizando-se de máquinas velhas.

Besteirol de Lula

Lula continua falando uma coisa e seu governo fazendo outra, sobre o tarifaço. Deveria reconhecer que Donald Trump deu tratamento de país amigo ao Brasil, taxado com os mesmos 10% do aliado Reino Unido.

Casa de enforcado

Deputados de sete partidos protocolaram pedido de uma sessão solene em homenagem ao Dia Internacional do Combate à Corrupção. Novo, Republicanos, MDB, União Brasil, PSD, PL e PRD. O PT, claro, ficou de fora. Seria como falar de corda em casa de enforcado.

Perigosos golpistas

Bolsonaro disse na Paulista que só psicopatas viram “golpe”, ao citar os novos condenados, o pipoqueiro e o sorveteiro. O vendedor de algodão doce, em fotos do 8 de janeiro, deve ser outro “golpista” na mira.

Lobby supremo

O lobby dos planos de saúde está a mil em Brasília. O STF começa a discutir esta semana o processo contra a lei que ampliou a cobertura dos planos para procedimentos fora da lista da ANS. Querem derrubar.

Perigo iminente

Ricardo Lewandowski tentará destravar o que o governo chama de “SUS da Segurança”. Ele levará Gleisi Hoffmann apara sua reunião Hugo Motta, presidente da Câmara. Periga de devolver tudo à estaca zero.

Derrete

As ações da Petrobras fecharam em queda de 3,97% nesta segunda-feira (7). Comparando com um ano atrás, o tombo deixa a coisa ainda pior: a queda chega aos 14,11%.

Galípolo na CPI

Sem engrenar direito, a CPI das Bets ouviu nesta terça-feira (8) o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo. Deve falar sobre fiscalização das transações financeiras das casas de apostas.

Pensando bem...

...uso e porte de maconha, tudo bem, mas vender picolé e pipoca em manifestação é crime imperdoável.

PODER SEM PUDOR

Conversa indesejável

Governador da Paraíba nos anos 1970 e aliado do regime militar, Ernane Satyro não era dado a amabilidades. Certa vez, num voo para Brasília, instalou-se na primeira fila e enterrou o rosto num livro aberto, para evitar conversas indesejáveis. Um passageiro sentou-se ao seu lado. “Eis uma ótima chance para conversar com o senhor, governador!” Satyro fechou o livro, levantou-se, olhou o homem e despachou: “Boa oportunidade para o senhor, não para mim.” E procurou outro lugar. (@diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

ESCOLAS (EX-)MILITARES?

Um Projeto de Lei da deputada Maria do Rosário (PT-RS) ganha adesão, devagar e discreta, dos partidos de centro-esquerda, e preocupa os militares. O PL 5010/24 está na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, e visa entregar a gestão dos colégios militares ao Ministério da Educação (MEC). Há um padrinho neste caso, o ex-ministro e futuro candidato a deputado federal José Dirceu, que há muitos anos fala em aproximar parte dos militares ao projeto de Estado da doutrina petista – o que, hoje, é impossível, pelo cenário sócio-político. Pelo texto, as escolas de ensinos fundamental e médio terão novas diretrizes, totalmente civis. E as de formação dos militares, como Escola de Comando do Estado Maior, a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e o famoso ITA teriam seus currículos adaptados pelo MEC. Sondado por parlamentares, o Ministério da Defesa prefere que o PL fique em “banho-maria” (sem trocadilhos, claro).

Operação tabajara

A decisão do Governo do Paraguai de investigar a suposta espionagem da ABIN contra diretores de Itaipu revela, segundo diplomatas, que explicações do chanceler Mauro Vieira não convenceram. Em março, o Brasil abandonou o chanceler paraguaio nas eleições para a OEA. Existe ainda briga velada na Inteligência sobre a tutela da operação tabajara: se começou no Governo Bolsonaro ou já na Era Lula da Silva III.

Marquetagem

Políticos da bancada do Rio de Janeiro suspeitam das 10 digitais do Secom do Planalto, Sidônio Palmeira, nas críticas de Wolney Wolff, Secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil, ao Governo de Cláudio Castro sobre os riscos de

enchentes e desabamentos na serra fluminense com as chuvas. O Governo fez o dever de casa. Aliados de Castro lembram que é hora de união, não de ataques com viés eleitoreiro.

Plano eleitoral

A despeito dos números avassaladores contra Lula da Silva III – nunca antes na História desse País o presidente teve uma rejeição de 60% - há no Palácio um otimismo de veteranos, do ponto de vista eleitoral. Um ministro vaticina: “Nos nossos Governos funciona assim: 1º ano, trabalhamos com recall da vitória; 2º ano, passamos patrol nas estradas; 3º ano, jogamos graxa de asfalto; e no 4º, começa a asfaltar de verdade”.

Turma do quepe

No último domingo, encontraram-se, por acaso, num restaurante grã-fino de Brasília, o ministro da Defesa, José Múcio, o senador Hamilton Mourão (Rep-RS) e o ex-senador Romero Jucá (MDB-RR). A conversa foi amistosa. Mourão justificou com a agenda corrida em Brasília a ausência no ato de Bolsonaro na Av. Paulista. Uma curiosidade, Jucá está muito próximo da indústria armamentista, do Brasil e do exterior.

Área de (in)Segurança

Uma jornalista que trabalha no Senado sofreu tentativa de sequestro no fim da tarde de domingo, a apenas 1 km do Palácio da Alvorada – residência oficial do presidente Lula – e já dentro do perímetro de Segurança Nacional. Ela pedalava ao crepúsculo quando foi abordada e agarrada por um bandido disfarçado de motoboy. Com rápida manobra e aos gritos de socorro, conseguiu se livrar das mãos do criminoso, que fugiu.

(@colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

RONALDO NOGUEIRA CRÍTICA MODELO DE CONCESSÃO DE RODOVIAS FEDERAIS



FLAVIO PEREIRA

O deputado federal Ronaldo Nogueira (Republicanos) criticou na tribuna da Câmara dos Deputados o modelo dos contratos de concessão de rodovias federais pela fragilidade de obrigações das concessionárias. O tema tem sido motivo de polêmica e críticas em praticamente todos os estados brasileiros.

O deputado diz que muitas as rodovias a exemplo da 163 que além dos pedágios com preços elevados ainda não apresentam condições de tráfego seguro aos usuários em especial caminhoneiros.

Ronaldo Nogueira também afirma que “lamentavelmente, nas nossas rodovias é normal a presença buracos e imperfeições, sinalização inexistente ou deficiente, falta de acostamento ou de saídas de refúgio para descanso”. Destaca ainda que “o tráfego de caminhões pesado, muitas vezes com excesso de peso aumenta, e os investimentos não dão conta de garantir segurança aos usuários.”

O deputado, que é membro titular da comissão de fiscalização e controle da Câmara dos Deputados, disse ontem que está recolhendo informações sobre todo este cenário das concessões, para chamar concessionárias e governo a prestarem esclarecimentos.

Eduardo Leite reforça parceria PSDB-MDB-PP no governo

O governador Eduardo Leite sinalizou ontem para o fortalecimento da parceria PSDB-MDB-PP no seu governo. Anunciou na sua rede social do X, uma série de mudanças na equipe de governo, “com a chegada de importantes lideranças que se somam para a sequência da gestão.”

- O deputado estadual Edivilson Brum assume a Secretaria da Agricultura, em substituição a Clair Kuhn.

- O ex-prefeito de Santa Maria Jorge Pozzobom será o novo secretário de Sistemas Penal e Socioeducativo, no lugar de Luiz Henrique Viana.

- A ex-prefeita de Pelotas Paula Mascarenhas passa a atuar como secretária extraordinária de Relações Institucionais.

- O ex-prefeito de Dom Pedrito Mário Augusto Gonçalves (PP) será secretário-adjunto de Inovação, Ciência e Tecnologia.

Gestão dos Correios pelo PT: já vimos este filme

Depois que Lula entregou os Correios ao “clube da impunidade” — o Grupo Prerrogativas — formado por advogados militantes e anti-Lava-Jato, era previsível o que aconteceu:

rombo de R\$ 3,2 bilhões e calote de R\$ 400 milhões na Postal Saúde, deixando mais de 200 mil pessoas sem atendimento médico.

Mas não ficou nisso: enquanto os funcionários dos Correios sofrem para receber salários em dia, e correm o risco de perder o plano de saúde, os diretores aumentaram os próprios salários em meio ao caos, passando de R\$ 40,6 mil para R\$ 46,3 mil mensais, segundo o jornal O Globo.

Assembleia presta homenagem aos 20 anos da Be8

Na próxima quarta-feira (9), a Assembleia irá realizar um Grande Expediente em homenagem aos 20 anos da Be8, indústria de Passo Fundo liderada pelo empresário Erasmo Battistella e 1ª colocada no ranking nacional em produção de biodiesel. Trata-se de uma grande empresa, geradora de renda e milhares de empregos diretos e indiretos, o que a torna pilar relevante do desenvolvimento econômico do Norte do RS.

PGM de Porto Alegre calcula valor bilionário da ação do fim do mundo proposta pelo MP

A Procuradoria-Geral do Município estima que, em caso de condenação da prefeitura de Porto Alegre nação do fim do mundo, a ação coletiva intentada pelo ministério público para responsabilizar o município pelas chuvas de 2024, custaria quase R\$ 5 bilhões. Para entrar na sintonia da ação, o município deveria indicar São Pedro como testemunha.

Deputado Dimas Costa busca com o governador Tarcísio em São Pulo, modelo de transparência em obras

A convite do presidente nacional do PSD e atual secretário de Governo do Estado de São Paulo, Gilberto Kassab (foto), o deputado estadual Dimas Costa (PSD) esteve no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, para conhecer o programa São Paulo Pra Toda Obra, ao lado do governador Tarcísio de Freitas. A intenção é aplicar proposta similar no estado do Rio Grande do Sul.

Dimas Costa participou ao lado do governador Tarcísio, do evento de lançamento do programa, iniciativa com foco na visibilidade às obras públicas estaduais, reunindo em uma única plataforma todas as informações sobre obras em andamento, concluídas e planejadas — com dados abertos, mapas interativos e acompanhamento em tempo real.

* Instagram: @flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

VACINAÇÃO DE LULA E ALCKMIN MARCA INÍCIO DA CAMPANHA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO CONTRA A GRIPE



BRUNO LAUX

Imunização presidencial

Acompanhados do famoso "Zé Gotinha", o presidente Lula e o vice-presidente Geraldo Alckmin foram vacinados contra a influenza nesta segunda-feira, durante um evento em Montes Claros (MG). A imunização dos líderes do Planalto ocorre em paralelo ao início oficial da campanha nacional de vacinação contra a gripe, articulada pelo Ministério da Saúde.

Popcorn e icecream

A tentativa de Jair Bolsonaro discursar em inglês durante o ato na Avenida Paulista, no domingo (6), rendeu uma enxurrada de memes nas redes sociais. Diante da repercussão e da "dificuldade" de alguns internautas em entender o discurso, o ex-presidente decidiu legendar a própria fala, transcrevendo o trecho em uma publicação no X.

Mobilização continuada

Dando continuidade ao movimento de pressão contra o comando da Câmara, lideranças do PL se dedicarão ao longo desta semana ao recolhimento das assinaturas que ainda faltam para o avanço da urgência sobre o projeto de anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro. De modo a publicizar a cobrança de apoio, o partido pretende divulgar nesta quarta-feira os nomes de parlamentares que ainda não se posicionaram sobre o texto.

Pressão insuficiente

Entre lideranças da Câmara, transita a avaliação de que a pressão da oposição contra Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Casa, não será suficiente para avançar com o PL da Anistia. A falta de interesse do comando do Senado sobre o tema e os planos do líder paraibano de manter a harmonia com os demais Poderes seguem pesando para que a proposta de interesse bolsonarista permaneça estagnada.

Discurso de falastrão

O senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) reagiu nas redes sociais aos ataques realizados no domingo (6) por Silas Malafaia contra generais da ativa, a quem o pastor chamou de "frouxos, covardes e omissos". Sem mencionar o nome do líder evangélico, o parlamentar afirmou que um "falastrão" aproveitou o evento para ofender os integrantes do Alto Comando do Exército, "demonstrando sua total falta de escrúpulos e seu desconhecimento do que seja Honra, Dever e Pátria".

Julgamento próximo

O STF deve retomar ainda neste mês o julgamento da "Débora do Batom", cabeleireira adotada como símbolo da mobilização de bolsonaristas em prol do avanço do PL da Anistia. A ré, que ficou conhecida por pichar "perdeu, mané" na estátua "A Justiça", responde pelos crimes de associação criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado de Direito, golpe de Estado, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado.

Consulta popular

O deputado Kim Kataguirí (União-SP) está colhendo assinaturas para solicitar a tramitação de um plebiscito em 2026, destinado à convocação de uma nova Constituição no Brasil. No mesmo processo, o parlamentar pretende consultar a opinião da população sobre a implementação da pena de morte e prisão perpétua no Brasil.

PEC da Segurança

Após meses de debate e reconfigurações, o Ministério da Justiça apresentará ao Congresso nesta terça-feira o texto da PEC da Segurança Pública. Ainda que enfrentando resistência por parte dos governadores, o texto deve ser bem recebido pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que já

adiantou que a Casa se debruçará sobre o texto de modo a aprimorá-lo.

Troca de cargo

O governo federal publicou nesta segunda-feira a nomeação de André Luiz Ceciliano como Secretário Especial de Assuntos Parlamentares da Secretaria de Relações Institucionais. O ex-presidente da ALRJ assume o cargo na pasta de Gleisi Hoffmann após deixar o comando da Secretaria Especial de Assuntos Federativos.

Explicações ministeriais

O ministro Paulo Teixeira, do Desenvolvimento Agrário, vai à Comissão de Agricultura do Senado nesta quarta-feira para falar sobre as ações da pasta diante do "Abril Vermelho" organizado pelo MST. O líder ministerial também apresentará ao colegiado os programas prioritários do órgão para os próximos anos, assim como o posicionamento sobre a Ação Declaratória de Constitucionalidade em tramitação no STF que trata do Marco Temporal.

Humanização do luto

O Senado pode votar nesta terça-feira a proposta que cria a Política Nacional de Humanização do Luto Materno e Parental. A matéria, apresentada pela deputada Geovania de Sá (PSDB-SC), determina à União elaborar protocolos nacionais sobre os procedimentos relacionados à humanização do luto pela perda gestacional, pelo óbito fetal e pelo óbito neonatal, incluindo a garantia do registro de criança nascida morta.

Universitário do Amanhã

Estão abertas as inscrições para o programa Universitário do Amanhã, do governo gaúcho, que ofertará 5 mil vagas gratuitas em cursos preparatórios à distância para o ENEM. A iniciativa, focada na ampliação do acesso ao Ensino Superior e no fomento à inclusão social e educacional no RS, é destinada a estudantes que estejam cursando o 2º ou 3º ano do Ensino Médio em 2025 ou que tenham concluído a etapa escolar na rede pública de ensino do Estado.

Paridade de gênero

A Câmara de Porto Alegre iniciou a discussão do projeto que obriga os órgãos da administração direta e as entidades da administração indireta do município a terem seus órgãos colegiados, cargos em comissão e funções gratificadas providos com paridade de gênero. Propondo o percentual de postos de 50% para cada sexo, o autor do texto, vereador Marcelo Sgarossa (Rede), busca garantir ocupação igualitária nos espaços do Poder Público.

Fim das sacolas

Os vereadores da Capital debaterão em audiência pública nesta terça-feira a proposta da vereadora Cláudia Araújo (PSD) que proíbe a distribuição e venda aos consumidores de qualquer tipo de sacola plástica para o transporte de mercadorias adquiridas em estabelecimentos comerciais da cidade. Para a proponente da medida, somente a partir do banimento total das sacolas será possível "avançar para uma sociedade mais consciente dos problemas ambientais causados pelo plástico".

Requalificação do corredor

A prefeitura de Porto Alegre publicou nesta segunda-feira o edital de concorrência eletrônica destinado à contratação de empresa para realizar as obras de requalificação do corredor humanitário que liga a avenida Castelo Branco à Elevada da Conceição. A entidade selecionada será responsável por serviços de pavimentação, readequação de meio-fio e calçadas, proteção e contenção dos taludes do trecho, além da drenagem da via. (@obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



BRUNO LAUX

FIERGS ENTREGA AGENDA LEGISLATIVA DA INDÚSTRIA 2025 AO PARLAMENTO GAÚCHO

Agenda industrial

O Parlamento gaúcho recebeu nesta segunda-feira a Agenda Legislativa da Indústria 2025 da Federação das Indústrias do Estado do RS. Entregue ao presidente da Casa, Pepe Vargas (PT), o documento de 90 páginas apresenta uma análise sobre mais de 70 projetos de lei de interesse do setor articulados pelos deputados estaduais até o final de 2024. Elaborado pelo Conselho de Articulação Parlamentar da FIERGS, com base em posicionamentos dos Conselhos Temáticos e dos 107 Sindicatos Industriais filiados à entidade, o material será distribuído entre todos os parlamentares da bancada estadual. “É a contribuição de uma comunidade formada por 52 mil indústrias, sempre buscando o objetivo comum do desenvolvimento do nosso Estado”, explica Claudio Bier, presidente da federação.

Maternidade atípica

Em paralelo às mobilizações do “Abril Azul: Mês de Conscientização sobre o Autismo”, a deputada Delegada Nadine (PSDB) protocolou na Assembleia Legislativa um projeto de lei que institui a Política Estadual de Proteção e Atenção às Mães Atípicas. A matéria busca reconhecer e amparar mulheres que dedicam suas vidas ao cuidado de filhos com deficiência, síndromes, transtornos do neurodesenvolvimento, doenças raras e outras condições que exigem atenção especializada. Nadine sugere a adoção de uma série de diretrizes e ações para garantir apoio psicológico, assistência social e inclusão a essas mães, que frequentemente enfrentam sobrecarga física, emocional e financeira. “As mães atípicas carregam nos ombros um peso imenso, muitas vezes invisível e essa iniciativa é um compromisso com a dignidade, a saúde mental e o bem-estar dessas mulheres que cuidam de seus filhos com amor, coragem e resiliência”, destaca a deputada.

Preservação de direitos

Procurada por servidores da cidade de Triunfo, a deputada Luciana Genro (PSOL) oficiou o prefeito do município, Marcelo Essvein, exigindo esclarecimentos sobre o projeto de lei que retira direitos do funcionalismo público da cidade. Solicitando a abertura de diálogo com a categoria, a parlamentar demonstrou preocupação com o impacto direto da medida sobre a remuneração e as condições de trabalho dos mais de mil funcionários municipais. Chamado de “Pa-

cote da Maldade” pelos servidores, o texto prevê uma série de cortes em direitos consolidados, como o adicional por tempo de serviço (biênio), gratificação de férias, pagamento de horas extras, abono permanência, vale-alimentação e licenças-prêmio. “Os servidores públicos desempenham um papel fundamental na prestação de serviços essenciais à população, e sua valorização é imprescindível para garantir a qualidade e eficiência das políticas públicas municipais”, defende Luciana.

Indicação validada

Os deputados da Comissão de Segurança, Serviços Públicos e Modernização do Estado da Assembleia gaúcha validaram nesta segunda-feira, por unanimidade, a nomeação do advogado Ricardo Giuliani Neto para compor o Conselho Superior da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do RS. O relator do texto, deputado Professor Issur Koch (PP), destacou que o indicado possui todos os requisitos para exercer a função, tendo demonstrado domínio sobre as competências e atribuições da agência ao longo da arguição realizada no colegiado. Nomeado pelo governador Eduardo Leite, Ricardo é graduado em Ciências Jurídicas e Sociais e especialista em direito privado pela PUCRS, além de mestrado e doutorado em Direito pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

Fim da reeleição

Está na pauta desta quarta-feira da Comissão de Constituição e Justiça do Senado a PEC que acaba com a reeleição para os cargos de presidente da República, governador e prefeito. Proposta pelo senador Jorge Kajuru (PSB-GO), a medida também fixa em cinco anos os mandatos para postos dos Poderes Executivos, além de estabelecer as datas das eleições gerais e municipais de forma coincidente. Para Kajuru, a possibilidade de renovação de mandato no Executivo torna desigual a concorrência entre os mandatários e os demais candidatos de um pleito, favorecendo aqueles que já ocupam o cargo concorrido. “A renovação da representação política é sempre desejável. Permite simultaneamente o surgimento de novas lideranças e dá às antigas, retiradas momentaneamente do exercício do mandato, a oportunidade de, no convívio com suas bases eleitorais, atualizar sua agenda e suas propostas”, pontua o parlamentar. (@obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



MELISSA TELLES
BARUFI

O TEMPO ESPEROU POR MIM

Em meio à avalanche de um diagnóstico de câncer, o que menos parece existir é o tempo. As decisões são rápidas, os protocolos urgentes, os riscos concretos. A vida se divide entre antes e depois de um laudo — e pensar em qualquer coisa além da sobrevivência parece um luxo inatingível.

Foi nesse cenário que, ainda sem saber se um dia desejaria ser mãe, ouvi pela primeira vez a palavra criopreservação.

Não era sobre maternidade naquele momento. Era sobre continuidade. Sobre saber que, apesar da tempestade, existia um futuro em que minhas escolhas poderiam florescer.

Era sobre isso: saber que a vida não acabava ali — e que, de algum modo, o tempo poderia me esperar.

O que é criopreservação?

Criopreservar óvulos, embriões ou tecido ovariano significa submetê-los a um congelamento em nitrogênio líquido, com a possibilidade de uso futuro. O procedimento é altamente indicado para mulheres em tratamento oncológico, sobretudo antes do início da quimioterapia ou radioterapia, já que essas terapias podem comprometer de forma temporária ou definitiva a fertilidade.

Sociedades médicas como a ASCO (American Society of Clinical Oncology) e a FEBRASGO (Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia) recomendam a criopreservação como parte do protocolo de tratamento.

Quando o tempo vira direito

Do ponto de vista jurídico, a criopreservação envolve muito mais do que questões médicas ou familiares. Trata-se de garantir o direito reprodutivo de pacientes em tratamento — e, em muitos casos, de proteger sua dignidade, sua autonomia e seu projeto de vida.

Infelizmente, esse direito ainda não é amplamente informado no momento do diagnóstico. Muitas mulheres só descobrem que poderiam ter preservado sua fertilidade após o início da quimioterapia — quando já é tarde demais.

O tema tem avançado no Judiciário. Em decisão unânime, a Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) reconheceu que planos de saúde devem custear o

procedimento de criopreservação de óvulos de pacientes com câncer, como medida preventiva diante do risco de infertilidade gerado pela quimioterapia (REsp 1.962.984). Segundo a relatora, Ministra Nancy Andrighi, ainda que a reprodução assistida não seja de cobertura obrigatória pelas operadoras, a criopreservação, nesse caso, não se enquadra como tratamento de fertilidade, mas como parte da prevenção dos efeitos adversos da quimioterapia, que já é coberta contratualmente.

A ministra destacou que, à luz do princípio *primum non nocere* (primeiro, não causar dano), cabe ao plano de saúde prevenir efeitos previsíveis e evitáveis do tratamento médico.

A decisão ainda firmou que o custeio da criopreservação deve se estender até a alta oncológica da paciente, limitando a cobertura a esse período, de forma proporcional e razoável.

Esse entendimento reforça o caráter terapêutico do procedimento e abre precedentes importantes para a construção de uma jurisprudência protetiva, voltada à saúde integral da mulher. A esperança como política pública. Quando pensamos em políticas de saúde voltadas ao câncer, falamos em cura, sobrevida e bem-estar. Mas e o direito ao futuro?

Preservar a fertilidade de uma paciente jovem não é um luxo. É um ato de reconhecimento — de que há vida após o câncer. É permitir que aquela mulher não precise renunciar a todos os seus sonhos em nome da luta. É, de certa forma, dizer a ela: “Não tenha pressa. Você vai voltar. E o tempo vai te esperar.”

Eu consegui fazer minha criopreservação porque tive acesso à informação e aos recursos. Mas e quem não tem? E as milhares de meninas e mulheres que não foram sequer informadas de que essa possibilidade existia?

Por isso escrevo. Porque, se vivi isso na pele, carrego a responsabilidade de transformar esse relato em alerta, em dado, em voz. Porque criopreservar não é apenas congelar óvulos — é dar um passo firme em direção à vida. E porque, sim, o tempo esperou por mim. E eu quero que ele espere por muitas outras também.

(Melissa Telles Barufi - Advogada, especialista em Direito de Filiação. Coordenadora da Obra Direito de Filiação: Uma ponte para o futuro)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

PARADOXO DA LIBERDADE, REFLEXÕES SOBRE A DEMOCRACIA



FABIO L. BORGES

Era uma noite fria e chuvosa de inverno quando Ângelo, um homem simples, de coração generoso, abriu as portas de sua casa a um desconhecido. O estranho, encharcado pela chuva, pedia abrigo com olhos cansados e voz trêmula. Ângelo, movido pela compaixão que sempre guiara sua família, não hesitou. Sua esposa preparou uma sopa quente, e seus filhos cederam um cobertor ao homem. Durante alguns dias, o hóspede permaneceu, compartilhando histórias de uma vida sofrida, ganhando a confiança de todos. Até que, numa madrugada silenciosa, o mesmo homem que fora acolhido revelou sua verdadeira face: tentou se aproveitar da filha mais nova, roubou os pertences da família e feriu seriamente o pai, que tentou detê-lo, deixando para trás um lar devastado junto com o rastro da ingratidão.

Moral da história

O abrigo oferecido com boas intenções tornou-se a brecha para a destruição. Assim, Ângelo aprendeu, da pior forma, que a generosidade sem limites pode convidar o caos.

Essa parábola reflete um dilema que transcende o lar de Ângelo e alcança as estruturas da sociedade.

Os dois lados da democracia

A democracia, em sua essência, é como essa casa de portas abertas: um sistema que promete liberdade, igualdade e a voz do povo. Ela se ergue sobre o ideal de que todos têm o direito de se expressar, de existir, de propor suas visões de mundo. Mas, assim como na história, será que essa abertura irrestrita não pode, por vezes, abrigar aqueles que usarão a liberdade como arma contra ela mesma?

A liberdade de expressão, pilar sagrado da democracia, deveria ser um direito inalienável, permitindo que tanto a esquerda quanto a direita ecoem suas ideias, mesmo as mais desconfortáveis ou críticas. No entanto, o que se observa na prática é uma seletividade perigosa. Ofensas e injúrias, que deveriam ser resolvidas no campo judicial, transformam-se em questões ideológicas e pretextos políticos para uma polarização que privilegia um lado e sufoca o outro.

Se a liberdade não é plena e equitativa, podemos realmente chamá-la de liberdade? Em regimes ditatoriais, a resposta é clara: vozes de opositores são silenciadas sem pudor, a opressão reina, e as críticas morrem antes de nascer.

Na democracia, porém, há espaço para todas as ideologias, até mesmo aquelas que trazem consigo um histórico de sangue e sofrimento. O comunismo, por exemplo, carrega um legado sombrio, até hoje gravado na memória de nações como as do Leste Europeu, onde suas vítimas não apenas temem seu retorno, mas o rechaçam com leis que proíbem sua propagação.

Enquanto isso, no Brasil, partidos esquerda que ecoam suas ideias,

muitas vezes mascaradas por utopias e eufemismos, florescem livremente, legitimados pelo mesmo sistema que dizem querer transformar.

Essa dicotomia inquieta: a democracia amplifica algumas vozes e silencia outras, guiada por critérios subjetivos que corroem sua própria fundação.

E quando essas ideologias chegam ao poder pela via democrática, o paradoxo se intensifica. Pois a mesma liberdade que as elevou ao poder, torna-se relativa, tendenciosa, moldada para servir aos interesses de quem a conquistou, e claramente não pretende deixar esse poder.

Será que a democracia, em sua busca por incluir a todos, pode nos conduzir à condenação por escolhas mal calibradas?

Religiosidade

A liberdade religiosa é outro terreno onde esse paradoxo se manifesta. Em regimes autoritários, como alguns países islâmicos, professar o cristianismo pode custar a vida; na democracia ocidental, até o satanismo encontra espaço para se erguer, algo que algumas décadas atrás seria inconcebível, só que ninguém previu isso na Constituição.

Reflexão geral

A Constituição resguarda todas as crenças, um princípio nobre "em teoria".

Mas até que ponto a tolerância deve se estender?

Devemos acolher ideologias que, sob o véu da liberdade, plantam sementes de discórdia, destruição, o controle totalitário sobre o povo? Winston Churchill, com sua lucidez cortante, afirmou que "a democracia é o pior sistema de governo, exceto por todos os outros".

A frase ganha peso quando percebemos que fascistas e comunistas muitas vezes se disfarçam sob o manto democrático para semear suas agendas nefastas.

A liberdade de expressão, tão celebrada, pode se tornar um solo fértil para ideias que ameaçam a própria existência da liberdade.

É como se, ao abrir as portas para todos, convidássemos tanto o amigo quanto o predador para que ela entrasse em nossa casa.

Refletir sobre isso me parece urgente, pois a verdadeira democracia exige equilíbrio, um espaço onde todas as vozes sejam ouvidas sem privilégios ou discriminações, mas com a vigilância necessária para que a liberdade não se torne um Cavalo de Troia.

Cabe a nós, cidadãos, zelar para que ela não seja uma ilusão seletiva, mas um direito autêntico e universal.

Só assim preservaremos seus valores, sem permitir que ideologias malignas encontrem abrigo, pois a sombra da democracia deve ser, sim, generosa, mas nunca ingênua.

* Fabio L. Borges - jornalista e cronista gaúcho

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 8 DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos

- 217 — O imperador romano Caracala é assassinado. É sucedido por seu prefeito do pretório, Macrino.
- 632 — O rei Cariberto II é assassinado em Blaye (Gironde), junto com seu filho ainda criança Quilperico.
- 1139 — Rogério II da Sicília é excomungado.
- 1204 — As tropas da Quarta Cruzada iniciam um cerco a Constantinopla, que terminaria a 13 de abril com a conquista da cidade.
- 1271 — Na Síria, o sultão Baibars conquista o Krak des Chevaliers.
- 1378 — Bartolomeu Prignano se torna o Papa Urbano VI.
- 1455 — Alfonso de Borgia se torna o Papa Calisto III (foi um dos três sumos pontífices espanhóis).
- 1640 — Sai de Lisboa a esquadra que leva ao Brasil (Bahia) o primeiro vice-rei nomeado para este país, o Marquês de Montalvão.
- 1719 — O bandeirante paulista Pascoal Moreira Cabral notaria ata da fundação de Cuiabá, território considerado espanhol pelo Tratado de Tordesilhas.
- 1820 — A Vênus de Milo é descoberta na ilha egeana de Milos.
- 1942 — Segunda Guerra Mundial: Cerco a Leningrado: as forças soviéticas abrem uma ligação ferroviária muito necessária para Leningrado. Segunda Guerra Mundial: os japoneses ocupam Bataan, nas Filipinas.
- 1946 — Fundação da Universidade Federal da Bahia, em Salvador.
- 1963 — Fundação do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, em São Paulo.
- 2005 — É realizado na Praça de São Pedro o funeral do Papa João Paulo II, na presença de um número expressivo de 300 000 fiéis. Foi o maior encontro único de chefes de estado e um dos maiores funerais da história.

Nascimentos

- 1827 — Barbara Bodichon, educadora britânica (m. 1891).
- 1859 — Edmund Husserl, filósofo austríaco (m. 1938).
- 1902 — Andrew Irvine, alpinista britânico (m. 1924).
- 1909 — John Fante, escritor norte-americano (m. 1983).

- 1912 — Sonja Henie, patinadora e atriz norueguesa (m. 1969).
- 1929 — Jacques Brel, compositor e cantor belga (m. 1978).
- 1932 — Jean-Paul Rappeneau, cineasta e cenarista francês.
- 1938 — Kofi Annan, diplomata ganês (m. 2018).
- 1941 — Vivienne Westwood, estilista britânica (m. 2022).
- 1943 — Eberhard Vogel, ex-futebolista alemão.
- 1960 — Leoni, cantor e compositor brasileiro.
- 1961 — Luiz Thunderbird, músico e apresentador brasileiro.
- 1963 — Zeca Camargo, apresentador e jornalista brasileiro.
- 1968 — Patricia Arquette, atriz norte-americana.
- 1974 — Marco Luque, humorista, apresentador e ator brasileiro.

Falecimentos

- 1612 — Ana Catarina de Brandemburgo, rainha da Dinamarca e Noruega (n. 1575).
- 1734 — Henriqueta Carlota de Nassau-Idstein, duquesa de Saxe-Merseburgo (n. 1693).
- 1816 — Júlia Billiard, santa católica (n. 1751).
- 1835 — Wilhelm von Humboldt, linguista, diplomata e filósofo alemão (n. 1767).
- 1848 — Gaetano Donizetti, compositor de óperas italiano (n. 1797).
- 1950 — Vaslav Nijinski, bailarino polaco (n. 1890).
- 1972 — Sherwin Badger, patinador artístico estadunidense (n. 1901).
- 1973 — Pablo Picasso, pintor espanhol (n. 1881).
- 1986 — Yukiko Okada, cantora e pianista japonesa (n. 1967).
- 1990 — Ryan White adolescente norte-americano (n. 1971).
- 2003 — Maki Ishii, compositor japonês (n. 1936).
- 2007 — Sol LeWitt, artista estadunidense (n. 1928).
- 2013 — Margaret Thatcher, política britânica (n. 1925).
- 2022 — Dalmo Dallari, jurista brasileiro (n. 1931).
- 2023 — Paulo de Tarso Sanseverino (n.1959).

SUL-AMERICANA É NA GRENAL!

GRÊMIO X ATLETICO GRAU



COBERTURA COMPLETA:

**NESTA
TERÇA**



**A PARTIR
DAS 17H**

INÍCIO DA PARTIDA: 19H



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

 /radiogrenal  @rdgrenal  radiogrenaloficial  rdgrenal

Copa Sul-Americana: Grêmio enfrenta nesta terça o Club Atlético Grau, do Peru.

O Grêmio concluiu sua preparação para o próximo desafio pela Copa Sul-Americana. No CT Luiz Carvalho, o técnico Gustavo Quinteros comandou um treino na tarde dessa segunda-feira (7) e definiu a equipe que iniciará o confronto contra o Club Atlético Grau, do Peru. A partida ocorrerá na Arena, às 19h desta terça (8).

Sob a supervisão da comissão de preparação física, os jogadores iniciaram os trabalhos com um aquecimento dividido em dois momentos. A primeira parte consistiu em um circuito focado em movimentos dos membros inferiores, incluindo saltos, arrancadas e mudanças de direção. Em seguida, os atletas participaram de uma dinâmica com bola.

Enquanto isso, os goleiros Tiago Volpi, Gabriel Grando, Jorge e Thiago Beltrame realizaram atividades específicas

Angelo Pieretti/Grêmio FBPA



A atividade dessa segunda foi comandada pelo técnico Gustavo Quinteros.

para a posição.

Após o aquecimento, o elenco se reuniu com a comissão técnica para as instruções táticas. O técnico Gustavo Quinteros comandou a atividade, fornecendo orientações tanto individuais quanto coletivas.

Na primeira rodada da com-

petição continental, o Tricolor venceu o Sportivo Luqueño por 2 a 1 fora de casa. Com a vitória, o time gaúcho ocupa o segundo lugar do Grupo D, atrás do argentino Godoy Cruz, por causa do saldo de gols.

Amuzu

O atacante Amuzu sentiu-se mal durante a derrota para

o Ceará por 2 a 0, no último sábado (5), pelo Campeonato Brasileiro, e precisou ser substituído. Após a partida, o jogador foi submetido a exames, sendo que a tomografia realizada não apontou nenhum problema grave.

Amuzu passou a noite no hotel com os demais jogadores e continuará a ser monitorado pelo departamento médico do clube.

O atacante foi substituído aos 41 minutos do segundo tempo, quando o Grêmio já perdia por 1 a 0. No momento, o Tricolor já enfrentava dois desfalques no setor ofensivo: Braithwaite, com uma entorse no tornozelo esquerdo, e Cristian Olivera, que apresentou desconforto muscular.

Na próxima rodada do Campeonato Brasileiro, o Grêmio enfrentará o Flamengo, na Arena, às 17h30min do próximo sábado (13).

Com o Inter invicto há 15 jogos, Roger ressalta o “bom momento coletivo” do time.

Com a vitória sobre o Cruzeiro por 3 a 0 no domingo (6), em duelo válido pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro e disputado no Beira-Rio, o Inter chegou a 15 jogos de invencibilidade na temporada. Após a partida, o treinador Roger Machado analisou o desempenho da equipe em campo.

Questionado sobre as semelhanças entre o atual momento e o ano passado, quando o Colorado chegou a uma sequência de 16 jogos de invencibilidade, Roger afirmou: “O que tem do ano passado de similar a essa sequência é o bom momento coletivo que a gente vive, mesmo trocando peças, por vezes alterando características de determinado setor, a gente consegue manter um bom equilíbrio coletivo, em função da motivação dos jogadores em fazer o que é preciso em diferentes momentos

da partida e contra adversários que impõem dificuldades diferentes”.

Sobre possíveis mudanças na equipe titular para os próximos jogos, o treinador afirmou que vai depender das circunstâncias. “A gestão do campo em função da estratégia dos adversários, da sequência que é dura, vai haver uma alternância dos onze titulares. O Enner conquistou o direito de ser titular dentro de campo. Para esse momento, Enner é o titular. E hoje, o Borré se mostrou também se capacitando de novo para retomar essa condição de titularidade que foi dele há pouco tempo”, disse Roger.

“Foi um grande jogo, mas em circunstâncias que quase não acontecem com frequência, que é o adversário estar em inferioridade numérica no campo, mas o que eu falei para os atletas é que independente

Divulgação/S.C. Internacional



O treinador Roger Machado afirmou que o time tem conseguido “manter um bom equilíbrio coletivo”.

do adversário estar com um jogador a menos, a gente fez o que tinha que fazer: rodou a bola, encontrou os espaços, teve paciência, jogou dentro da estrutura e deu poucas oportunidades para o adversário nos machucar.”

A pontuação do Colorado na competição é a mesma de

outras seis equipes (4 pontos), no entanto, devido aos critérios de desempate, o clube gaúcho assumiu a primeira posição da tabela de classificação.

O Inter volta a campo na próxima quinta-feira (10), no Beira-Rio, para enfrentar o Atlético Nacional (Colômbia), pela Copa Libertadores.

Alzheimer: medicamento capaz de retardar avanço da doença pode chegar ao País ainda este ano.

O donanemabe, medicamento capaz de retardar o Alzheimer em fases iniciais, pode chegar ao Brasil ainda este ano. A farmacêutica Eli Lilly and Company, fabricante do tratamento, disse que já solicitou à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) o pedido de aprovação do fármaco e que assim que houver liberação e definição de preço pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), o produto chegará ao país.

O novo medicamento é a primeira terapia com período limitado de tratamento direcionada para combater a placa amiloide. Essa imunoterapia indicada para pessoas com sintomas iniciais da doença, o que inclui pacientes com comprometimento cognitivo leve (CCL) e com patologia amiloide confirmada, ensina as células imunes a

Reprodução



O medicamento é injetável e deve ser administrado uma vez por mês, por até 18 meses.

reconhecer e remover a proteína beta-amiloide, que se acumula nos cérebros de pessoas com doença de Alzheimer.

Os resultados do estudo clínico mostraram que três quartos das pessoas que tomaram donanemabe tiveram amiloide eliminado com sucesso de seus cérebros. Além disso, o tratamento reduziu o declínio cognitivo e funcional em até 35%, em comparação com o placebo, e o risco de progressão dos participantes para o próximo estágio clínico da doença em até 39%.

O medicamento é injetável e deve ser

administrado uma vez por mês, por até 18 meses. Mas cerca de metade dos participantes do estudo completaram o tratamento com donanemabe em 12 meses. As infusões duram cerca de 30 minutos.

Efeitos colaterais

Os principais efeitos colaterais associados ao donanemabe são dores de cabeça, reações ao gotejamento intravenoso e inchaço ou micro-hemorragias no cérebro. A grande maioria dos efeitos colaterais (82,4%) foram leves ou detectados em testes, mas não

causaram nenhum sintoma.

Entretanto, especialistas alertam para a necessidade de adequar a expectativa porque essas medicações que agem na proteína beta-amiloide não proporcionam benefícios sintomáticos perceptíveis. Outro desafio é que esses medicamentos precisam ser administrados em ambiente hospitalar e tem um custo elevado, que chega a 172 mil reais ao ano nos Estados Unidos, por exemplo. As informações são do jornal O Globo.

Quer viver até os 100 anos? Cientistas identificam 4 alimentos que podem ajudar e 2 que contribuem para a morte prematura.

Dietas de estilo mediterrâneo têm sido consideradas o segredo para se chegar até os 100 anos, além de baixas taxas de obesidade e doenças relacionadas à dieta. Agora, cientistas espanhóis descobriram que seguir religiosamente o plano — que inclui carne magra, aves, grãos e uma variedade de frutas e vegetais — pode reduzir o risco de morte prematura em mais de um quinto.

Quatro alimentos específicos — frutas, laticínios, nozes e óleos insaturados como azeite de oliva ou girassol — foram os mais cruciais para reduzir o risco de mortalidade. Porém, eles revelaram que consumir regularmente refrigerantes e doces pode aumentar as chances de morte prematura.

No estudo, os pesquisadores monitoraram a ingestão alimentar de mais de 11.000 adultos com idade média de 48 anos. Cada um deles recebeu pontuações com base no consumo de 15 grupos alimentares da Dieta da Saúde Planetária (PHD) e no quanto eles

Freepik



Frutas são boas opções para substituir ultraprocessados.

seguiram uma dieta mediterrânea.

O plano alimentar PHD, publicado na The Lancet há cinco anos, é uma dieta rica em vegetais e pobre em carne, projetada para reduzir o risco de doenças e o impacto da agricultura nas mudanças climáticas e no mundo natural. Envolve consumir cerca de 2.500 calorias por dia.

A dieta mediterrânea, por sua vez, envolve carne vermelha magra e álcool, quantidades moderadas de laticínios, frutas, vegetais, grãos integrais, azeite de oliva, peixes oleosos, nozes, sementes e leguminosas.

As descobertas foram apresentadas na conferência anual de Cardiologia Preventiva

da Sociedade Europeia de Cardiologia, em Milão, e mostraram que uma maior adesão à dieta PHD e mediterrânea estava associada a um menor risco de morte. Os participantes que seguiram mais de perto o plano alimentar tiveram 22% menos chances de morrer do que aqueles no terço mais baixo.

Na Dieta Mediterrânica, os participantes tiveram 21% menos probabilidade de morrer do que aqueles no terço inferior.

Os pesquisadores, que classificaram as descobertas como importantes, pediram ao público que considerasse adotar uma dieta mediterrânea, dadas suas "vantagens substanciais para a saúde e o planeta" e menor

chance de sofrer uma morte prematura.

Especialistas que estudaram centenários concordam. Atividade física, uma dieta diversificada repleta de grãos integrais, frutas e vegetais, amor, companheirismo e um senso de propósito constituem a espinha dorsal das chamadas "Zonas Azuis", ou áreas do mundo onde as pessoas geralmente vivem até os 100 anos ou mais.

Mercedes Sotos Prieto, professora assistente em saúde ambiental na Universidade Autônoma, disse: "Maior adesão à dieta foi associada a menor mortalidade por todas as causas". As informações são do jornal Extra.

A cada ano, 300 mil mulheres morrem em decorrência de complicações de gravidez ou parto, alerta a Organização Mundial da Saúde.

No Dia Mundial da Saúde, celebrado nessa segunda-feira (7), a OMS (Organização Mundial da Saúde) alertou que quase 300 mil mulheres perdem a vida todos os anos em razão da gravidez ou do parto, enquanto mais de 2 milhões de bebês morrem ao longo do primeiro mês de vida e outros 2 milhões são natimortos (bebês que morrem após 20 semanas de gestação no útero ou durante o parto).

“Isso representa aproximadamente uma morte evitável a cada sete segundos”, destacou a OMS.

Ainda segundo a organização, com base em tendências atuais, quatro em cada cinco países estão longe de atingir metas de melhoria da sobrevivência materna até 2030, enquanto um em cada três países não conseguirá atingir as metas de redução de mortes de recém-nascidos.

Campanha

Em razão da data, a OMS lançou uma campanha, com duração

Arquivo/MDS



Entidade lança campanha em defesa do bem-estar materno e neonatal.

prevista de um ano, em favor do bem-estar materno e neonatal. O tema escolhido é Começos saudáveis, futuros esperançosos.

“A saúde de mãe e bebês afeta cada um de nós. Ainda assim, milhões de mulheres e recém-nascidos perdem suas vidas todos os anos por causas que poderiam ser prevenidas por meio de atendimento pontual e de qualidade”, disse a entidade.

“A campanha reforça que a forma como começamos a vida desempenha um papel importante para determinar tudo o que vem depois. Quando mulheres e recém-nascidos não

apenas sobrevivem ao parto, mas mantêm boa saúde, isso beneficia famílias e comunidades e contribui para o desenvolvimento econômico e a estabilidade”, avaliou o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

Avanços

Apesar dos números, a OMS destaca que, desde o ano 2000, as mortes maternas caíram 40% em todo o planeta, enquanto os óbitos entre recém-nascidos registraram redução de pouco mais de 30%.

No ano 2000, 443 mil mulheres perderam a vida durante ou após o parto. Em 2015, o nú-

mero caiu para 328 mil mulheres e, em 2023, para 260 mil mulheres. Segundo a OMS, em 2023, pela primeira vez na história, não houve um único país no mundo que se classificou como detentor de taxas extremamente altas de mortalidade materna.

Dados da OMS revelam ainda que, entre o ano 2000 e 2023, as taxas de acesso a cuidados pré-natais em todo o mundo subiram 21%. No mesmo período, as taxas de acesso a assistência qualificada durante o parto aumentaram 25% e as taxas de acesso a cuidados no pós-parto, 15%.

Saiba como aproveitar partes de frutas que normalmente descartamos.

O descarte de alimentos é uma realidade na maioria dos lares. De acordo com dados da Organização das Nações Unidas (ONU), mais de um bilhão de toneladas de alimentos próprios para consumo foram descartadas em 2022.

Além do que temos que jogar fora porque acabou estragando no fundo da geladeira ou do armário, também perdemos muitos alimentos por simplesmente não saber como aproveitar totalmente o que levamos para casa. Veja abaixo algumas dicas para ajudar a aproveitar melhor as frutas que compramos.

Semente do abacate

Há alguns anos, o abacate se tornou o queridinho de nutricionistas e dos consumidores ao redor do mundo. A fruta é uma ótima fonte de gorduras monoinsaturadas e poli-insaturadas, as chamadas gorduras boas, e pode ser consumida de diversas maneiras. O que muita gente não sabe é que o caroço e a pele do abacate, que normalmente jogamos fora, também podem ser utilizados no cotidiano.

É possível fazer uma farinha a partir da parte externa do caroço, por exemplo. Segundo Daiane Peixoto, nutricionista do projeto Favela Orgânica, que fornece oficinas e palestras sobre aproveitamento total dos alimentos, essa farinha é uma ótima fonte de substâncias antioxidantes, anti-inflamatórias e antibacterianas, além de ajudar no processo de emagrecimento e controlar o açúcar no sangue.

Para fazer a farofa, basta higienizar o caroço do abacate e deixá-lo secando por 5 dias. Após a secagem, rale usando um ralador fino e espalhe os grãos em uma travessa para levar ao forno,

onde serão torrados. A farinha pode ser adicionada à preparação de bolos e pães.

Casca de banana

Especialistas afirmam que a casca da banana tem efeitos positivos no funcionamento do organismo, e pode ser até mais benéfica do que a parte que normalmente consumimos. A nutricionista Priscilla Primi explica que as fibras insolúveis estão mais concentradas na casca do que na polpa. Esse tipo de fibra é fundamental para melhorar a digestão e o trânsito intestinal.

Estudo divulgado por pesquisadores da Índia revelou que as cascas de banana apresentam poder antibacteriano contra microrganismos relacionados a doenças periodontais, como a gengivite.

Na gastronomia, a casca de banana também tem diversas aplicações. Pode ser infundida em água para preparar chás, usada em chutneys de sabor intenso, misturada com água e açúcar para criar doces ou batida no liquidificador para fazer vitamina, preservando ao máximo suas propriedades.

Daiane Peixoto recomenda usar a casca para fazer uma caponata, integrando o ingrediente na receita tradicional. Ela ressalta que o alimento é interessante não só pelo fator nutricional e sabor, mas também porque um cacho tem grande quantidade de casca para ser aproveitada.

Casca e bagaço do limão

Apesar de o limão estar incluído na dieta da maioria das pessoas, é interessante estar atento para as formas criativas de se usar a fruta.

As raspas da casca do limão, por exemplo, podem ser usadas para fazer temperos como o popular lemon

Freepik



De acordo com dados da Organização das Nações Unidas (ONU), mais de um bilhão de toneladas de alimentos próprios para consumo foram descartadas em 2022.

pepper: leve as raspas raladas finas ou trituradas a uma air-fryer para que sequem lentamente. Depois, misture-as com pimenta-do-reino e um pouco de sal ou moa os ingredientes para que o óleo cítrico se solte da casca e penetre os grãos da pimenta, intensificando o sabor.

Também é possível ralar um pouco da casca da fruta por cima de doces e sobremesas para finalizar os pratos, potencializando o sabor deles. A chef do projeto Favela Orgânica, Regina Tchelly, recomenda lascas de limão. Basta cortar as cascas, tomando cuidado para evitar a parte branca, e levar a uma panela com caramelo para cristalizar por pelo menos três vezes.

Sementes de mamão

As sementes de mamão, embora não estejam tão presentes na dieta das pessoas quanto a polpa, também oferecem vários benefícios.

É aconselhável começar com uma pequena quantidade devido ao seu sabor forte e aumentar gradualmente. Também é possível esmagar as sementes e deixá-las em água para fazer uma bebida refrescante e

rica em nutrientes, ou então misturar as sementes moídas com mel para formar uma pasta que pode ser consumida como suplemento.

As sementes moídas também podem ser misturadas com azeite de oliva, suco de limão e sal para fazer um molho para salada, ou então adicionadas aos molhos de massas ou carnes.

Casca de abacaxi

O abacaxi é ótima fonte de nutrientes, mas o que poucas pessoas sabem é que a casca também pode guardar várias substâncias interessantes para a saúde. Um estudo suíço publicado em 2024 mostra que ela é rica em cálcio, potássio, vitamina C e fibras, além de conter alto teor de água, o que ajuda a manter a hidratação.

A forma mais fácil de aproveitá-la é como suco, batendo a casca em um liquidificador com água. Outra possibilidade é misturar esse suco com bicarbonato de sódio peneirado para fazer uma marinada para amaciar a carne. As informações são do jornal O Globo.

Desligar a internet do celular melhora atenção, memória e diminui depressão.

O excesso do tempo de tela já é uma preocupação de cientistas, estudiosos e médicos ao redor do planeta. Ela pode atrapalhar diversas habilidades cognitivas, como atenção, memória, resiliência e interações interpessoais. Apesar de a internet ter muitos benefícios e facilitar a vida das pessoas, ela também pode ser um empecilho.

Um estudo canadense, com mais de 400 adultos do Canadá e das Américas, com idade média de 32 anos, descobriu que desligar a internet do celular por apenas duas semanas pode melhorar a atenção das pessoas de modo geral, ou como os cientistas chamam, a atenção sustentada, para um patamar equivalente ao observado em pessoas 10 anos mais jovens.

Para o estudo, os pesquisadores pediram aos participantes que baixassem um aplicativo que bloqueava o acesso de seus smartphones à internet, ou seja, que deixassem seus telefones “inteligentes”, “burros”. Eles ainda poderiam fazer chamadas, enviar mensagens de texto e acessar a internet de maneira não móvel – desde que por notebook ou tablet.

Os participantes foram designados para dois grupos: um que bloqueava o acesso à internet móvel nas primeiras duas semanas e outro nas segundas semanas seguintes. Os aspectos comparados na pesquisa foram: satisfação com a vida, sintomas de ansiedade e depressão e capacidade de atenção sustentada.

Como resultado, a intervenção melhorou o bem-estar, a capacidade objetivamente medida de sustentar a atenção e a saúde mental, incluindo sintomas de depressão, ansiedade, raiva, função de personali-

dade e ansiedade social – 91% dos participantes melhoraram em pelo menos um desses resultados.

“O mais interessante é que os autores comparam os resultados com outras medidas já publicadas, e o que mais se destaca é em relação à atenção: quando as pessoas estão sob uso frequente de telas e internet, ocorre uma diminuição na capacidade atencional de magnitude aproximada ao que seria perdido em 10 anos de declínio cognitivo relacionado à idade”, afirmou Livia Ciacchi, neurocientista e diretora de conteúdo da Universidade BGR.

Além disso, quando as pessoas não tinham acesso à internet móvel, elas passavam mais tempo socializando pessoalmente, se exercitando e estando na natureza.

“Esses resultados fornecem evidências causais de que bloquear a internet móvel pode melhorar resultados psicológicos importantes e sugerem que manter o status quo de conexão constante à internet pode ser prejudicial ao uso do tempo, ao funcionamento cognitivo e ao bem-estar”, escreveram os autores no estudo.

Ainda sobre a saúde mental, o bloqueio da conectividade do smartphone teve efeito similar ao de uma terapia cognitivo comportamental e reduziu mais sintomas depressivos do que a média dos medicamentos antidepressivos.

O neurologista Mario Peres, do hospital Albert Einstein, explica que ocorre o chamado “Brain Rot” em nosso cérebro quando exposto a excesso de telas e internet, que nada mais é do que a deterioração cerebral, ocorrendo um empobrecimento das funções mentais e cognitivas, gerando dificul-

Reprodução



Apesar de a internet ter muitos benefícios e facilitar a vida de muitas pessoas, ela também pode ser um empecilho.

dade de concentração, fadiga mental e desatenção.

“Com o estímulo dos conteúdos das redes sociais, cenas impactantes, sons, músicas provocantes, nós ficamos condicionados a uma ativação do sistema de recompensa cerebral que provoca a liberação de dopamina. Gerando um estímulo rápido, mas fugaz, de prazer. Ficamos mais dependentes de gratificações imediatas. A nossa rede neural fica reconfigurada e ficamos menos tolerantes a processos que demandam mais tempo e esforço, além de incapazes de analisar as coisas com profundidade”, diz.

Ele afirma ainda que essa atenção exagerada que as pessoas dão à internet pode provocar ansiedade. Ela gera inquietude, impaciência e irritabilidade. Isso aumenta o estado de alerta e provoca mais ansiedade.

O neurologista lista alguns sinais de alerta para ficar de olho se o seu tempo de tela está exagerado, como: irritabilidade, dificuldade para dormir, acordar cansado, problemas de interação social, não prestar atenção nas coisas ao redor, redução de atividades prazerosas (como lazer) e

aumento de sensação de isolamento social.

Tempo de tela

No grupo que teve a internet bloqueada nas primeiras duas semanas, o tempo de tela caiu de 314 minutos por dia para 161 minutos por dia – ou quase metade. Depois, o tempo voltou a subir para 265 minutos nas duas semanas seguintes, quando puderam acessar a internet livremente, mas permaneceu 15% abaixo dos níveis anteriores ao experimento. No outro grupo, o tempo de tela caiu de 336 para 190 minutos no período sem internet.

Os pesquisadores investigaram quatro mecanismos para explicar os resultados. Além da conexão social e como gastavam o tempo fora da internet, analisaram o sono e o autocontrole das pessoas.

O bloqueio aumentou o tempo gasto no mundo offline e diminuiu o tempo gasto consumindo mídia. A intervenção ainda aumentou a conexão social, sentimentos de autocontrole e sono. As informações são do jornal O Globo.

Jovens trocam de emprego, em busca do que chamam de um “salário emocional”.

Quando Gustavo (nome fictício), jornalista de 25 anos, tomou a decisão de se demitir de seu emprego mais recente, em uma emissora de TV do Rio de Janeiro, não havia segundo plano ou outra vaga garantida. O motivo da sua saída: a falta de reconhecimento.

Segundo ele, pessoas que entravam na empresa por meio de uma indicação mal precisavam passar por um processo seletivo. Elas recebiam maior direcionamento e oportunidades do que aqueles que entraram de maneira comum. “Quem já estava na empresa, ficava na espera de uma oportunidade de uma promoção, de ser notado e crescer”, disse.

A gota d’água veio quando Gustavo foi convidado para participar do planejamento de um programa de TV. Suas ideias foram ouvidas, mas com o tempo ele percebeu que não tinham peso na decisão final. “Fui deixado de lado, e outras pessoas foram escolhidas para o projeto”, lembra.

Casos assim não são isolados. O sentimento de frustração com a falta de reconhecimento e crescimento tem levado muitos jovens profissionais a

repensar suas carreiras e a abandonar empregos. Essa insatisfação reflete uma tendência maior: a geração Z está redefinindo o que considera essencial em um ambiente de trabalho.

Não é difícil encontrar notícias sobre os desafios em se lidar com a geração Z no mercado de trabalho. A dificuldade de comunicação entre líderes e profissionais dessa geração também não é novidade, assim como o fato de que os novos trabalhadores têm comportamentos diferentes das gerações passadas na busca por um novo emprego.

Para atrair esse grupo, não bastam boa remuneração e benefícios compatíveis com o mercado. As empresas precisam ir além.

Esse diferencial é o que Ana Gabriela Santos, especialista em recrutamento e seleção, chama de “salário emocional”. “Dentro do RH, o salário emocional pode ser um day-off ou um dress code livre na sexta-feira, qualquer benefício que não esteja incluso no pacote padrão, mas que serve como atrativo para o empregado”, explica. Os incentivos adicionais ajudam na construção de um

EBC



O sentimento de frustração com a falta de reconhecimento e crescimento tem levado muitos jovens profissionais a repensar suas carreiras.

ambiente que promova identificação, que é um dos fatores principais para a retenção de um jovem no seu trabalho atual.

Voltando ao caso do Gustavo, como um trabalhador que não é promovido pode ter certeza se está sendo desvalorizado pela empresa ou se seu desempenho não está tão bom assim?

Para Ana Gabriela, o ponto principal a ser observado é a existência ou não de uma avaliação profissional. Se seu líder comenta seu trabalho, faz ajustes e explica como você está sendo visto, isso significa que estão prestando atenção em você.

“Quando você recebe um feedback, seja negativo ou positivo, significa que você está sendo ouvido e direcionado. Se a recusa da sua ideia ou opinião

vem sem um retorno, pode ser que você não esteja sendo valorizado.”

O CEO da plataforma de benefícios flexíveis Alymente, André Purri, relata que os benefícios extras mais procurados são programas voltados para o bem-estar, para a saúde mental e para o entretenimento.

Outro fator relevante para o sucesso no recrutamento da geração Z é a duração e a transparência do processo seletivo.

Para Purri, a cultura organizacional que dá certo com os mais novos é transparente, inclusiva e alinhada a um propósito claro. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Pesquisa mostra que 11 milhões de brasileiros fazem uso arriscado de apostas.

No radar de autoridades e especialistas, os jogos de apostas têm chegado a um número significativo de brasileiros. Pesquisa feita pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) mostra que 10,9 milhões de pessoas fazem uso perigoso de apostas no Brasil.

Os dados fazem parte do Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (Lenad) feito para o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). As informações apontam que adolescentes são o grupo mais vulnerável ao vício em apostas.

Novas informações divulgadas pela Unifesp nessa segunda-feira, 7, indicam que, do total de apostadores no País, 1,4 milhão desenvolveu transtornos de jogo, com prejuízos pessoais, sociais ou financeiros.

Pela primeira vez o estudo da Unifesp reúne dados sobre o vício em jogos de apostas, incluindo aquelas online, as chamadas "bets". A pesquisa levou em consideração uma amostra de 16 mil pessoas com 14 anos ou mais, classificadas como adolescentes (14 a 17 anos) e adultos (18 anos ou mais).

Para definir a exposição ao risco associado aos jogos, a pesquisa considerou a escala Problem Gambling Severity Index (Índice de Severidade do Jogo Patológico, em tradução livre).

A escala PGSI serve

para classificar os apostadores de acordo com nível de risco a partir de perguntas que fazem um mapeamento do comportamento. A escala apura se a pessoa apostou mais do que poderia perder; se, após apostar, voltou para tentar recuperar o dinheiro perdido por meio de outra aposta; se as apostas causaram problemas financeiros, entre outras informações.

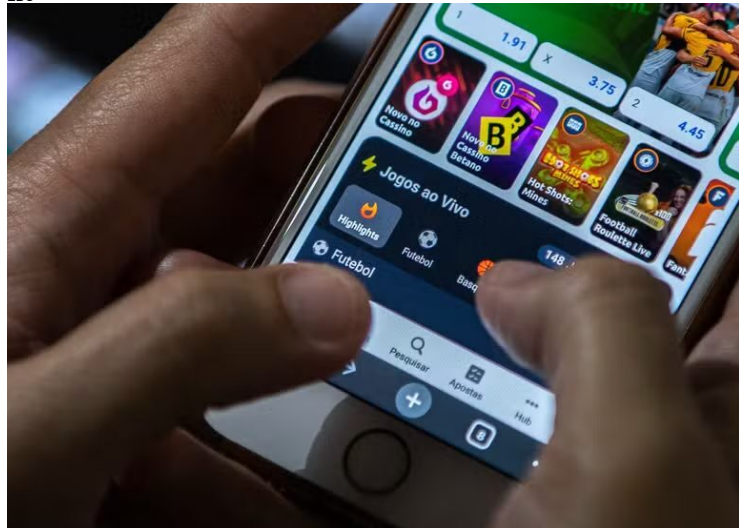
A pesquisa destaca que 9,3 milhões de pessoas usam bets no Brasil, o que coloca a modalidade como a segunda na preferência dos brasileiros, ganhando inclusive do jogo do bicho. O principal ambiente de apostas no País continua sendo a loteria.

"Os dados do levantamento evidenciam a crescente popularidade dos jogos de apostas no Brasil, impulsionada pelas plataformas on-line", indica o psiquiatra Ronaldo Laranjeira, professor titular da Unifesp e diretor da Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas (Uniad).

A grande quantidade de apostadores de bets ganha contornos preocupantes quando relacionada à propensão desses jogadores de utilizarem as plataformas de maneira danosa.

De acordo com o estudo, os apostadores de bets têm "chances expressivamente aumentadas" de fazer um uso de risco ou problemático desses jogos. Os dados mostram que, entre os jo-

EBC



As informações apontam que adolescentes são o grupo mais vulnerável ao vício em apostas.

gadores de bets, 66,8% fazem uso de risco ou problemático das plataformas. O percentual é bem menor entre apostadores de outras modalidades: 26,8%.

A pesquisa também acendeu o alerta para a prática de apostas por adolescentes. Conforme o estudo, 10,5% dos jovens entre 14 e 17 anos disseram ter jogado no último ano, e 55,2% dos apostadores nessa faixa etária estão na zona de risco.

"Do ponto de vista neurobiológico, adolescentes têm um controle inibitório menor, uma capacidade de controlar os impulsos menor. E, por outro lado, uma ativação maior das emoções", explica o psiquiatra Gustavo Estanislau, membro do Instituto Ame Sua Mente.

Restrições

Os pesquisadores recomendam uma série de medidas para que o poder público proteja a saúde da população em relação às apostas. Entre

elas, os especialistas indicam que é preciso restringir propagandas e patrocínios de empresas de apostas que levem à exposição de menores de idade a esses conteúdos.

O uso de publicidade de bets em jogos de futebol é um dos pontos mais sensíveis em relação à questão. Autoridades e especialistas em saúde e educação têm defendido a restrição desse tipo de propaganda nos estádios, por exemplo.

Outro ponto abordado pelos pesquisadores da Unifesp é a necessidade de mudar a narrativa sobre os jogos de apostas. Eles criticam o jargão "Jogo Responsável", que é utilizado frequentemente para tratar o tema.

Os cientistas indicam que é preciso promover campanhas que mostrem que comportamentos de risco não são normais e abandonar o discurso de que é possível haver um "jogo responsável". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Como saber se fui restringido no Instagram? Veja 3 formas de descobrir.

Como saber se alguém restringiu o usuário no Instagram é uma dúvida muito comum entre o público da rede social. O recurso de restrição existe para evitar interações com perfis indesejados, que podem tentar enviar mensagens sem o consentimento do usuário. Quando ativado, a pessoa restringida continua a ver as publicações e fazer comentários normalmente, porém essas informações não poderão ser visualizadas pelo perfil principal ou por outros usuários. No entanto, existem métodos para saber se a função foi ativada. A seguir, confira três maneiras para saber se você foi restringido na rede.

O que é restringir no Instagram?

O recurso de restringir no Instagram impede o usuário de ter interações com perfis indesejados na rede social. Basicamente, a ferramenta restringe o recebimento de mensagens diretas e comentários feitos em publicações, que não chegam para o usuário. Com isso, a ferramenta não informa ao perfil sobre a restrição

Reprodução



Usuários podem saber se foram restringidos no Instagram rapidamente.

e permite que tanto os stories como as publicações continuem a ser vistos. Vale reforçar que contas restritas não removem completamente o acesso ao perfil no Instagram, somente limitam as interações, diferente da opção de bloquear alguém.

1. Use outra conta para verificar os comentários

Para verificar a possível restrição, uma das dicas é criar uma nova conta no Instagram ou utilizar outra já existente para visualizar os comentários. Uma vez que o usuário foi restringido por alguém, somente ele e a pessoa que o restringiu podem ver os comentários em suas postagens. Assim, se ao visitar o perfil com outra conta não for possível visualizar o comentário, isso signi-

fica que ocorreu uma restrição.

2. Tente enviar uma mensagem direta

Outra maneira de verificar a restrição é enviar uma mensagem direta para o usuário que possa ter te restringido. Isso pode funcionar porque o próprio Instagram busca limitar qualquer tipo de interação. Caso o procedimento restritivo tenha ocorrido, a mensagem enviada será destinada a uma pasta separada de solicitação de mensagens, que permanece assim até ser permitida pelo perfil para visualização. Se acontecer isso, provavelmente você foi restringido.

3. Verifique o status de atividade do usuário

Verificar o status de atividade de um usuário no Instagram pode ajudar a saber se você foi restringido. Isso porque quando a restrição acontece não é possível visualizar se a pessoa está online nem a última vez que o usuário utilizou a plataforma na DM. No entanto, para fazer a verificação é preciso ativar o status de atividade nas configurações para ver as informações de outras contas. Confira a seguir como fazer o processo:

Passo 1. Dentro da sua página inicial no Instagram, clique nas três barras horizontais e busque por "Mensagens e respostas ao story".

Passo 2. Em seguida, clique em "Mostrar status da atividade" e ative o recurso.

Robô da Nasa encontra compostos orgânicos em Marte: saiba o que isso diz sobre vida fora da Terra.

O veículo robótico da Nasa Curiosity encontrou os maiores compostos orgânicos já vistos em Marte, reacendendo o debate sobre alguma forma de vida ter surgido no planeta vermelho há bilhões de anos. Os compostos foram detectados em amostras de rocha de 3,7 bilhões de anos, na Baía de Yellowknife, o antigo leito de um lago, que teria abrigado todos os ingredientes necessários para o surgimento da vida.

Testes realizados no próprio rover detectaram longas cadeias de alcanos – moléculas orgânicas remanescentes dos ácidos graxos. Os compostos podem ser produzidos por reações químicas, mas são componentes cruciais das membranas celulares de todos os organismos vivos da Terra.

Prova irrefutável de vida

Os pesquisado-

Reprodução



O rover Curiosity da Nasa perfurou alvo rochoso em Marte.

res não cravaram a descoberta de uma "assinatura biológica" – uma prova irrefutável de que já houve algum tipo de vida no planeta. Segundo especialistas, no entanto, trata-se da mais promissora descoberta para a identificação de remanescentes da vida passada em Marte.

"Essas moléculas podem ser produzidas pela química ou pela biologia", explicou Caronline Feissinet, uma química que coordenou a pesquisa do material no Laboratório de Observações da Atmosfera e Espaço em Guyancourt, perto

de Paris. "Se temos longas cadeias de ácidos graxos em Marte, elas podem ser oriundas – e esta é apenas uma hipótese – da degradação de membranas celulares de 3,7 bilhões de anos atrás."

Barro petrificado

O rover Curiosity já percorreu mais de 30 quilômetros na cratera Gale, desde que chegou a Marte, em 2012. O robô detectou em 2018 traços de compostos orgânicos em barro petrificado, mas eram cadeias relativamente curtas de moléculas de carbono.

Para este último trabalho, Feissinet e seus colegas desen-

volveram uma nova forma de testar as amostras retiradas das rochas. Dessa vez, conseguiram detectar cadeias orgânicas bem mais longas.

"Embora processos abióticos possam formar cadeias de ácidos graxos, eles são considerados produtos universais da bioquímica terrestre e, talvez, marciana", escreveram os cientistas em artigo publicado na revista científica Proceedings of the National Academy of Sciences (PNAS). As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Madonna faz as pazes com Elton John e diz que pode lançar uma música com ele.

Madonna postou uma foto abraçando Elton John em seu Instagram, nessa segunda-feira (7), e anunciou que o desentendimento de décadas entre os dois acabou. "Finalmente fizemos as pazes", escreveu ela, que foi assistir ao vivo a apresentação do cantor no programa Saturday Night Live.

"Me lembro de quando eu estava no ensino médio. Saí de casa uma noite para ver Elton se apresentar em Detroit. Foi uma apresentação inesquecível que me ajudou a entender o poder transformador da música", escreveu Madonna em sua postagem.

"Sempre me senti uma estranha enquanto crescia e

Reprodução/Instagram



Elton John e Madonna nos bastidores do programa Saturday Night Live.

vê-lo no palco me ajudou a entender que não havia problema em ser diferente, se destacar, pegar a estrada menos percorrida. Na verdade, era essencial."

A rainha do pop lastimou a disputa dos dois nos últimos anos, e que decidiu ir ao Saturday Night Live para confrontar Elton John nos bastidores. "Ao longo

das décadas, me doeu saber que alguém que eu admirava tanto compartilhava sua antipatia por mim publicamente como artista. Eu não entendia."

"Quando o conheci, a primeira coisa que ele me disse foi: 'me perdoa'. E o muro entre nós caiu", escreveu ela. Depois, John teria dito que escreveu uma música para ela e que queria que os dois colaborassem.

John comentou a postagem da cantora. "Obrigada por ir ao Saturday Night Live me ver e por perdoar a minha boca grande", escreveu ele, que também parabenizou Madonna por ter incentivado artistas mulheres e pelo apoio à comunidade LGBTQIA+.

Elton John explica o motivo do fracasso de seu musical: "Muito político para os EUA".

Um entrevista da Sunday Times publicada na sexta-feira (4), Elton John falou abertamente sobre sua produção da Broadway "Tammy Faye", que foi descrita pelo próprio como um "fracasso".

"Lançamos dois musicais recentemente, um grande fracasso na América e outro um grande sucesso na Inglaterra", disse ele, se referindo a "Tammy Faye" e à produção do West End de "O Diabo Veste Prada", respectivamente.

"Tammy Faye" é um musical baseado na vida da cantora e pastora, que estreou na Broadway no dia 14 de novembro. O espetáculo não conseguiu público e fechou após um mês.

John suspeita que o estado da política norte-

Divulgação



O cantor suspeita que o estado da política norte-americana em interseção com o momento da estreia do show teve algo a ver com o motivo pelo qual o musical não fez sucesso.

americana em interseção com o momento da estreia do show teve algo a ver com o motivo pelo qual o musical não fez sucesso.

"'Tammy Faye' estreou durante as eleições americanas e é tudo sobre como

a integração entre igreja e estado arruinou a América, o que Ronald Reagan fez", disse ele, referindo-se à eleição de 5 de novembro de 2024. "Era político demais para a América. Eles não entendem bem ironia."

Em dezembro de 2024, o New York Times informou que o show teve o desempenho abaixo do esperado nas bilheteria e as apresentações no Palace Theater tinham 37% dos assentos vazios.

Robert De Niro receberá Palma de Ouro honorária no Festival de Cannes.

Reprodução



Robert De Niro será homenageado na abertura do Festival de Cannes.

Robert De Niro retornará ao Festival de Cinema de Cannes para uma homenagem especial: o ator será agraciado com a Palma de Ouro honorária durante a cerimônia de abertura da 78ª edição do evento, que acontece no dia 13 de maio.

No dia seguinte, ele também conduzirá uma aula exclusiva para o público do festival.

Frequentador assíduo de Cannes, De Niro esteve no evento em 2023 para a estreia de *Assassinos da Lua das Flores*, dirigido por Mar-

tin Scorsese. Em 2011, ele presidiu o júri oficial do festival. Além disso, protagonizou dois filmes que levaram a Palma de Ouro: *Taxi Driver* (1976), de Martin Scorsese, e *A Missão* (1986), de Roland Joffé.

Entre seus trabalhos

mais recentes estão o filme *Día Cero*, lançado pela Netflix, e o drama *The Alto Knights*, dirigido por Barry Levinson, em que interpreta dois líderes mafiosos.

“Tenho sentimentos muito próximos pelo Festival de Cannes”, declarou o ator em nota divulgada pela organização. “Especialmente agora, quando há tanta coisa no mundo nos separando, Cannes nos une – contadores de histórias, cineastas, fãs e amigos. É como voltar para casa”, concluiu De Niro.

O Festival de Cinema de Cannes 2025 acontece entre os dias 13 e 24 de maio.

Bill Murray admite “conduta inapropriada” em set de gravação.

Bill Murray foi afastado das gravações de *“Being Mortal”*, de 2022, por conta de uma acusação de má conduta no set de filmagens. Durante uma entrevista ao *New York Times*, o ator admitiu que agiu mal com uma colega de trabalho e disse que aprendeu com o episódio.

“Não passo muitos dias ou semanas sem pensar no que aconteceu. ... Não sei o que me levou a fazer isso. É algo que eu já tinha feito a outra pessoa antes, e eu achava engraçado, e toda vez que acontecia, era engraçado”, disse ele.

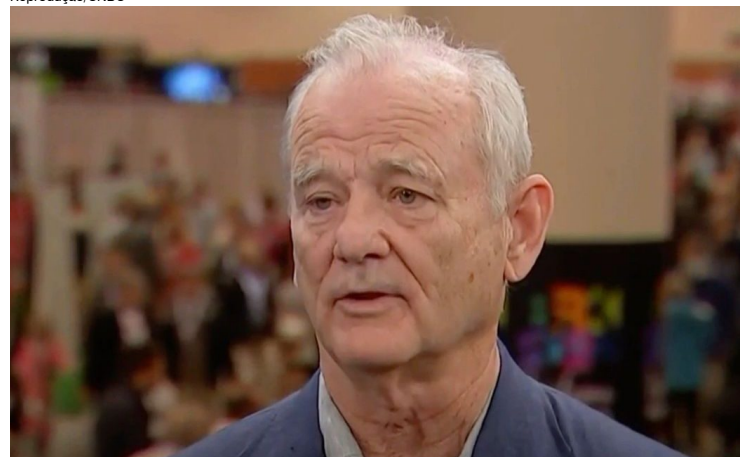
Na época, Bill Murray disse que tentaria “fazer as pazes” com a vítima. Na ocasião, o ator foi acusado de subir em cima de uma

mulher em uma cama e beijá-la na boca, usando máscaras usadas do protocolo de segurança contra a COVID. De acordo com Murray, ele tinha uma relação próxima com a vítima, tendo almoçado com ela algumas vezes.

“Eu estava usando uma máscara, e dei um beijo nela, e ela estava usando uma máscara. Não foi como se eu a tivesse tocado, mas foi só, eu dei um beijo nela através de uma máscara. E ela não era uma estranha”, afirmou o astro.

O incidente fez com que a Searchlight Pictures, empresa responsável pelo filme, interrompesse as gravações do longa. Ao ser questionado se aprendeu algo após o episódio de

Reprodução/CNBC



Ator diz que achou a situação engraçada.

assédio sexual, Bill Murray respondeu que sim. “Você pode ensinar truques novos a um cachorro velho”, afirmou.

“Mas foi uma grande decepção, porque eu achava que conhecia alguém, e não conhecia. Eu certamente

achei que era leve. Achei engraçado. Para mim, ainda é engraçado, a ideia de que você pode dar um beijo em alguém com uma máscara. Ainda é estúpido. É tudo o que era”, finalizou.

late de Cristiano Ronaldo é uma mansão flutuante, e o de Gisele Bündchen não fica atrás.

De 26 de abril a 4 de maio, a Marina da Glória, no Rio de Janeiro, será palco do Rio Boat Show 2025, que reunirá mais de 100 embarcações e inovações náuticas. O evento promete atrair os amantes do universo náutico com expositores apresentando desde scooters aquáticas e jets 100% elétricos até um simulador de atracação virtual e um sistema de aluguel de barcos via aplicativo. Além disso, visitantes poderão conhecer modelos de lanchas e iates escolhidos por celebridades, incluindo as embarcações de Cristiano Ronaldo e Gisele Bündchen.

Entre os destaques, as scooters aquáticas Seabob, que estarão expostas através da concessionária Danimar, permitem ao usuário deslizar sobre a água ou até realizar mergulhos de até 40 metros de profundidade, com autonomia de até uma hora. O modelo Seabob F5 SR, um dos mais esperados, atinge até 20 km/h e tem preço a partir de R\$ 125 mil.

Além das scooters, a Volvo Penta trará um simulador de atracação

Reprodução



Evento apresenta embarcações de celebridades como Cristiano Ronaldo e Gisele Bündchen.

para que os visitantes possam experimentar manobras de atracação com total precisão. E para quem deseja alugar um barco, o sistema Bombordo – um "Airbnb das embarcações" – também estará presente, oferecendo opções para todos os gostos e bolsos, incluindo iates de até 90 pés.

O Rio Boat Show, maior evento náutico da América Latina, promete atrair mais de 33 mil pessoas e oferecer uma experiência única com mais de 100 embarcações, além de serviços, produtos de luxo e atrações interativas para toda a família.

Celebridades e seus iates

Entre as atrações mais aguardadas, estarão os iates e lanchas

escolhidos por celebridades internacionais. O modelo de megaiate Azimut Grande 27 Metri, escolhido por Cristiano Ronaldo, será exposto. A embarcação, com mais de 350 m² de área e cinco suítes, é uma verdadeira mansão flutuante.

Outro destaque é a lancha Schaefer V44, recém-adquirida por Gisele Bündchen e Joaquim Valente, que combina esportividade e luxo, com design sofisticado e recursos inovadores, como varandas laterais hidráulicas e plataforma de popa submersível.

Já a cantora Simone Mendes também terá seu modelo, a Z260 Open da Azov Yachts, em exposição.

O evento contará com o Ventura Orca

Performance by Taiga, o primeiro jet elétrico do Brasil, com velocidade de até 100 km/h e autonomia de duas horas, e modelos de motos aquáticas da Sea-Doo e Yamaha, apresentando inovações em tecnologia e design.

Novidades e lançamentos

O Rio Boat Show ainda será palco para o lançamento de novas embarcações. A Solara Yachts revelará sua boat house futurista, projetada para quem sonha em morar em um barco. Além disso, fabricantes como Beneteau, Excess, Jeanneau, Fontaine Pajot e Lagoon trarão seus modelos mais avançados, incluindo opções para os amantes da vela.

Após transferência em UTI aérea, Preta Gil já está no Hospital Sírio-Libanês e sem previsão para ir se tratar nos EUA.

Reprodução/Instagram



Preta Gil posta em jatinho com a irmã Bela Gil e a amiga Ju de Paulla.

A pós ser transferida em uma UTI aérea, Preta Gil já está internada no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo. A informação foi confirmada nessa segunda (7), mas a unidade hospitalar informou

não ter autorização para dar mais detalhes.

Preta foi levada para o Sírio-Libanês para continuar tratando uma infecção urinária, e ser acompanhada pela equipe do médico Roberto

Kalil Filho.

O portal "Alô Alô Bahia", conversou com a madrastra de Preta, Flora Gil, que reiterou que ainda não há previsão para a cantora ir para os Estados Unidos fazer um tra-

tamento experimental contra o câncer. "Não há previsão da Preta ir aos Estados Unidos, isso será decidido em outro momento", disse Flora ao portal.

No domingo (6), Preta Gil postou em um jatinho particular, ao lado da irmã Bela Gil e a amiga Ju de Paulla. Mesmo usando aparelhos, a cantora não perdeu a piada e brincou com o momento "cochilo" da dupla, que a acompanhou durante transferência para um hospital de São Paulo em uma UTI aérea.

A assessoria de imprensa da cantora informou: "Os médicos acharam melhor que ela continue o tratamento em São Paulo, com equipe que já a acompanha. Então, vai seguir por lá, e está tudo certo", disse a nota.

Paolla Oliveira diz que recusará publicidades de cerveja, por causa de papel em "Vale Tudo"; entenda.

Paolla Oliveira revelou a decisão de não fazer campanhas de marcas de cerveja enquanto estiver interpretando Heleninha Roitman na novela Vale Tudo. Na trama, a personagem sofre com alcoolismo.

Em entrevista publicada no último domingo, dia 6, pelo jornal O Globo, foi questionada sobre como conciliaria a aparição em campanhas publicitárias ligadas a bebidas alcoólicas e o novo trabalho.

A atriz explicou: "Durante um ano não farei propaganda de bebidas alcoólicas. O compromisso que tive no

carnaval tinha sido acordado antes da Heleninha. No futuro, farei com mais consciência."

"Recebi outras três propostas no carnaval (de fazer propaganda de bebidas) e recusei. De início, já houve essa mudança", continuou.

Paolla Oliveira também falou sobre a "questão de saúde familiar" que havia citado em entrevista ao Fantástico para justificar seu afastamento do carnaval, dando mais detalhes: "Meu pai, que mora em São Paulo, está doente. Quero ficar mais tempo com ele."

Reprodução/Instagram



"Recebi propostas no carnaval e recusei, no futuro farei com mais consciência", afirmou atriz.

Filho levou Ana Maria Braga para o altar, filha dançou até com bebê no colo: saiba como foi o casamento da apresentadora.

Reprodução/Instagram



Ana Maria Braga dançando com a filha Mariana; e acompanhada do filho Pedro até o altar.

Ao som da música sacra “Ave Maria”, Ana Maria Braga, de 76 anos, se dirigiu ao altar montado na mansão dela em São Paulo para se casar com Fábio Arruda, de 54 anos, na última sexta-feira, dia 4. Desde então, os presentes têm revelado aos poucos os detalhes da cerimônia com clima intimista.

A começar pela ida ao altar, a loira, que vive agora o quinto casamento, escolheu ir de braços dados com o filho, Pedro. Para conduzir a cerimônia, o eleito foi o amigo de longa data, e ex-colaborador do programa matinal da TV Globo, Bruno Asuto.

Para o look do grande dia, a artista dispensou o véu, grinalda e o tecido branco. Ela chamou Lethicia Bronstein para desenvolver um modelo exclusivo, longo, com um belo decote, costas pelada, e todo bordado em flores coloridas, em tons suaves. Combinou com a roupa do noivo, que se casou com um terno rosa claro. A designer levou ainda flores extras para ajustes de última hora, caso necessário: “Ninguém imagina o que tem dentro da bolsa da estilista”, disse ela, ao mostrar na web.

A maquiagem, feita por Márcio Granado, também seguiu os

tons suaves, com batom clarinho, contrastando com olhos bem marcados. Os cabelos loiros quase platinados ganharam ondulações, deixando ainda mechas maiores para o lado esquerdo.

“A festa foi maravilhosa! Entre sorrisos e olhares apaixonados, Ana Maria Braga e Fábio Arruda celebraram o amor que os une. Que Deus os envolva com graça e que cada dia juntos seja um novo capítulo de felicidade”, disse o responsável pela beleza da noiva.

Amigos famosos também marcaram presença, como Sabrina Sato, Eliana, Gil do Vigor e Tati Machado. Eles se

jogaram na pista de dança. Em um vídeo feito por um dos convidados, Mariana Maffei, filha de Ana Maria, também se divertiu na pista e mesmo carregando o filho no colo, ela não deixa de cantar e celebrar a nova fase da vida da mãe. “Foi a maior vibe festa de família”, concordou um dos convidados ao descrever a celebração.

Além da cerimônia na capital paulista, Ana Maria Braga deve fazer ainda outra festa no mês de julho na fazenda dela em Atibaia. A capela construída em homenagem à Nossa Senhora de Fátima será o cenário do novo “sim”.

Filho de Gugu fala sobre reconciliação da família após disputa por herança do pai.

João Augusto Liberato, filho de Gugu Liberato, comentou sobre os momentos difíceis que precisou lidar com a família após lidar com a morte do pai, em 2019. A disputa pela herança deixada pelo apresentador se tornou palco para brigas familiares em relação a divisão de bens entre ele, a irmã Sofia e Marina, a mãe dos três, Rose Miriam Di Matteo, e demais parentes.

No último sábado (5), durante sua participação no "Altas Horas", da TV Globo, ele revelou a reconciliação da família. "A vida do seu pai sempre foi muito pública. O mais chato é que depois da morte dele continuou pública, e entrando na família. É difícil lidar com isso? Em que pé está, no sentido do cora-

Reprodução/Instagram



João Augusto desabafou sobre a situação.

ção mesmo, não das resoluções", questionou Serginho Groisman, apresentador do programa.

"Foram anos difíceis, mesmo depois da morte do meu pai, a gente teve muitos problemas que aconteceram na família", respondeu João. "Tudo isso ficou para trás,

todo mundo voltou a se reconectar, a gente olha para trás e vê que essas coisas aconteceram, mas a gente está com o foco no futuro", completou ele.

João Augusto demonstrou interesse em seguir os passos do pai como apresentador, mas contou estar

caminhando devagar para adquirir o máximo de conhecimento que pode.

"A televisão fez parte da minha vida desde que eu era um bebê. As pessoas sempre me perguntam isso, e eu falo que seria gratificante seguir os passos do meu pai, mas é uma coisa difícil, não é fácil", disse ele. "Tenho muito a aprender, terminei a faculdade recentemente. Cada dia eu sinto que estou aprendendo um pouquinho mais. Queria pedir o apoio do público, porque perdi meu pai muito cedo, então, infelizmente, sobre isso não consegui aprender essas coisas com ele", pontuou ele, que se formou em Comunicação nos EUA.

Simaria prestigia show da irmã Simone Mendes.

No domingo (6), Simaria estava presente no show da irmã e ex-dupla, Simone Mendes, no Mercado Livre Arena Pacaembu, em São Paulo. Simone subiu ao palco antes da dupla Jorge & Mateus. Simaria chegou de look branco curtinho, enquanto Simone usou calça preta colada e uma blusinha de renda, com top à mostra.

Recentemente, as irmãs comemoraram juntas o aniversário da sobrinha Lara, filha do irmão Caio Mendes, que completou 1 ano. Em vídeos publicados nas redes sociais, a ex-dupla apareceu se divertindo com os filhos e as crianças da festa.

No último dia 28, Simone participou do programa

Reprodução/Instagram



Segundo Simone, a relação das irmãs melhorou após o fim da dupla.

"Mais Você", de Ana Maria Braga, e revelou que a relação com a irmã melhorou após o fim da dupla.

"A melhor parte disso tudo é que nós somos irmãs. É melhor do que trabalhar juntas, é ser irmã. Ela

está em casa no churrasco, filhos brincando, um botão da blusa que quebra e vai pegar linha, ela mandou mensagem para mim do puxador da porta, a gente troca figurinhas do dia a dia que não é trabalho, é de vida mesmo.

Melhor coisa da vida é ter a minha irmã como minha irmã, como vida, como parceira de família, vamos viajar juntas, que saudade que eu tinha de viver esses momentos juntas", disse Simone.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marengo
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

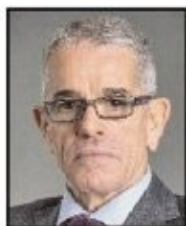
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



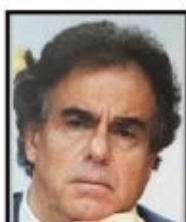
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

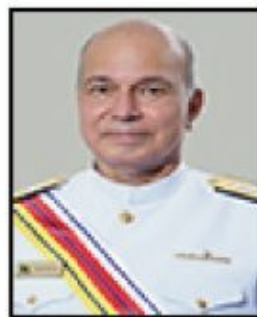
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz